

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA

MAIS TREMORES DE TERRA EM TASHKENT

MILHARES DE PESSOAS FICARAM SEM LAR

MOSCOVO, 11 — (R.) — Foi anunciado hoje, nesta capital, que milhares de pessoas ficaram sem lar e centenas de casas foram destruídas ou danificadas em consequência de uma série de tremores de terra que assolou ontem a cidade de Tashkent, na Ásia Central.



ISABEL II, que é descendente de «Lady» Godiva — segundo a maior autoridade britânica de genealogia. (Ver notícia na página 13)

Foi libertado pelos raptadores o prelado que desaparecera em Roma

ROMA, 11 — (A. N. P. e F. P.) — Mons. Marcos Ussia Urrutia-Coechea, conselheiro eclesiástico da Embaixada de Espanha na Santa Sé, foi posto em liberdade e encontrado, pouco depois das 8 e 30, pelos carabineiros, que o acompanharam até à esquadra. Ignoram-se por enquanto pormenores do encontro.

O prelado encontra-se há doze dias como refém de uma organização que a si própria se designava de «Grupo Primeiro de Maio».

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os sismos registaram-se pouco tempo depois de um violento abalo telúrico que já deixara sem lar cerca de quatro mil famílias.

Rádio Moscovo disse que os últimos terremotos começaram às primeiras horas de ontem, deixando as escaras diversos bairros de Tashkent.

Durante as últimas 24 horas, o posto sísmico da cidade comunicou o registo de 33 tremores de terra de violência variável.

De início, os novos sismos foram comparativamente suaves. Contudo, mais tarde, um abalo mais forte obrigou os habitantes a fugir das suas residências.

Não se puderam obter números referentes a vítimas, mas diversas pessoas deram entrada em hospitais para serem tratadas — comunicou a agência noticiosa soviética Tass.



JEAN GENET, autor da peça «Les Paravents» que está a despertar a maior controvérsia em Paris. Antigos combatentes franceses na Argélia manifestaram-se recentemente, com violência, contra a peça que, por outro lado, tem também despertado aplausos. A propósito do caso Jean Genet um comentador lamentou que haja em França cada vez menos tolerância em relação aos «escritores malditos».

Nota do dia

VINHO NOVO, SANGUE NOVO

Revestiu-se da maior solenidade, como era de esperar, a sessão em que o titular da pasta da Justiça apresentou a uma assistência selecta, recrutada entre aqueles que mais directamente tinham interesse em conhecê-lo, o projecto do novo Código Civil, através de uma longa, exaustiva e lúcida exposição, que não excluiu a elegância literária que o sr. prof. Antunes Varela imprime sempre aos seus escritos e aos seus discursos. Não é o momento nem o lugar para fazer quaisquer considerações sobre esse importante documento, acerca do qual têm agora a palavra os cultores do Direito, os homens do foro e os legisladores, que dispõem de um prazo largo para estudar o projecto e emitir sobre ele o juízo que se lhes afigurar mais apropriado e formular as críticas que considerarem mais justas e as sugestões que lhes pareçam mais adequadas. Compete-nos, no entanto, pôr em relevo, como merece, a importância do acontecimento, que o ministro da Justiça reputou «a tarefa de mais ampla projecção a que os juristas portugueses se abalancaram no decurso do século». Segundo o prof. Antunes Varela afirmou, vamos ter agora, para substituir um Código anacrónico, que em muitas das suas páginas cheirava já a bafio, «um diploma actualizado, um estatuto do direito privado que, embora se mantenha fiel aos valores eternos da personalidade humana e não repudie as tradições perduráveis da comunidade nacional, se acha impregnado das mais nobres aspirações da época que vivemos». E, depois de afirmar que «um novo sangue vai circular nas artérias da lei, para revigorar a força do organismo jurídico», terminou o seu brilhante discurso com esta saborosa imagem, que representa por assim dizer a taça de champanhe com que brindou aos seus doutos co-

laboradores: «Um vinho novo vai correr nos velhos toneis que a ciência jurídica pôde armazenar ao longo de um século». O mosto, que é formado por uma selecção de uvas de boa casta, ficará durante quatro meses em repouso. Esperemos que o vinho, depois de clarificado e decantado, adquira o «bouquet» que o paladar aprecia e a inteligência não rejeita.

ESTADO DE SÍTIO DURANTE UM MÊS NA GUATEMALA

GUATEMALA, 11 — (F. P.) — Foi decretado, ontem à noite, o estado de sítio em todo o território da Guatemala, para um período de 30 dias.

O chefe do Estado, coronel Henrique Peralta, assinou o decreto num conselho de gabinete. Ignora-se ainda a causa exacta desta disposição excepcional.

Ao decretar o estado de sítio por trinta dias em todo o país, o Governo entende dispor dos meios necessários para lutar contra a subversão comunista que põe em risco a ordem constitucional e a segurança do Estado — declara-se no preâmbulo do decreto assinado

A APRECIACÃO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL FICA ABERTA AOS JURISTAS DURANTE QUATRO MESES

Há um século, precisamente, durante todo o ano de 1866, a Câmara dos Deputados discutiu o projecto do Código Civil que, por decreto de 1850, o dr. António Luis de Seabra — mais tarde visconde de Seabra — fora encarregado de redigir. O mesmo decreto de 1850 nomeou a comissão revisora composta por juristas eminentes, entre os quais o dr. Virente Ferrer de Neto Pavia, a qual mais tarde formou agregados numerosos membros desde o grande jurista consultor dr. Leal Maria Jordão ao historiador e escritor Alexandre Herculano. Em 1867 a Visconde de Seabra apresentou a primeira parte do seu projecto, contendo 381 artigos e, no ano seguinte, foi publicado, já completo, o Projecto do Código Civil Português. Só em 1860, porém, começaram os trabalhos da comissão revisora, que se prolongaram até Novembro de 1865. Em 26 de Junho de 1867 o Código era definitivamente votado na Câmara dos Deputados, tendo sido publicado no mesmo ano.

Trabalha a todos os títulos notável, em grande parte inspirado na filosofia de Kant e tendo como fontes principais o nosso direito anterior — especialmente as Ordenações Filipinas e as colecções de leis estrangeiras — e vários códigos estrangeiros, nomeadamente o célebre Código Napoleónico, ele não podia porém, deixar de sofrer o embate do tempo. E, imediatamente, o Código de Seabra foi envelhecendo em múltiplos aspectos e numerosíssimas disposições. De tal forma que a legislação extravagante se foi multiplicando, foram sendo feitas ao Código alterações essenciais, como as constantes do decreto-lei 19126 de 1930, e ele passou a necessitar de urgente revisão, com vista à sua substituição por um Código novo.

Desde há vinte e dois anos que muitos dos mais ilustres juristas portugueses se dedicam a esse trabalho da maior importância e da mais larga projecção. Foram-se processando as várias fases por que um projecto sempre passa, e, ontem, finalmente, na sessão solene,

que teve a presença do sr. Presidente da República e decorreu no

(Continua na 14.ª página)

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

O POTENCIAL HUMANO

Os alicerces da sociedade americana do nosso tempo são as cidades tentaculares com as suas exigências crescentes — escolas, hospitais, transportes, higiene, assistência, energia, vias de comunicação. Essa tendência, que corresponde a uma economia altamente industrializada, é irreversível. Para lhe dar satisfação os povos, como o americano, fazem uma revolução pacífica permanente. Elaborar os planos, educar os técnicos, preparar os executantes para essa tarefa, são actos que se não improvisam. Adá-los é correr um grave risco. Na corrida, imposta pela guerra fria e pela política global, os Estados Unidos excederam as previsões mais aventurosas. O orçamento das despesas federais, que não devia exceder setenta bilhões de dólares, ultrapassou os cem bilhões. Mais de metade desta quantia astronómica é gasta com a segurança nacional (incluindo nesta verba as pensões a antigos combatentes).

Durante alguns anos o limite dos homens mobilizados andou à volta de dois milhões e meio. Excede agora os três milhões. A conscrição e o aumento de impostos levantariam um clamor de protesto que o presidente e os seus colaboradores desejam evitar. Para não aumentar os impostos o Governo americano deixa agravar o surto inflacionista. Para não impor o serviço militar obrigatório recorre às transferências nos serviços. Ao fazê-lo fica a descoberto o perigo de uma política que dispersa por duas frentes os recursos nacionais. É o que acontece na altura em que a escalada no Vietnam toma formas inquietantes e a crise da Aliança Atlântica se agrava.

VISADO PELA CENSURA

De ontem para hoje

«MEDICINA E EVOLUÇÃO SOCIAL»

Importantes problemas, de interesse colectivo, implicitos no tema «Medicina e Evolução Social», foram tratados no colóquio que decorreu na Acção Católica, promovido pela Associação dos Médicos Católicos e orientado pelo sr. prof. Miller Guerra. Nas palavras de abertura, pelo presidente da Associação, sr. prof. Mário Cordeiro, incluí-se o seguinte passo: — Propomos analisar alguns dos problemas que a Medicina enfrenta no mundo actual, análise que tem especial acuidade, mesmo urgência, dada a rapidez com que se processam os progressos da técnica e da evolução social no tempo em que vivemos. O sr. prof. Miller Guerra assinalou duas grandes transformações — uma científico-técnica, outra, político-económica — que atingiram, nos últimos cinquenta anos, simultaneamente, a sociedade e a Medicina. Embora ambas sejam conexas, a tal ponto que é difícil separá-las em alguns pontos — disse —, a verdade é que modificaram, ou propendem a modificar, de forma pronunciada, as relações tradicionais que caracterizavam o exercício da profissão e da prática clínica. O sr. dr. Oliveira Dias falou, depois, dos problemas relacionados com a organização dos serviços médicos e sanitários, os quais — acentuou — se situam na encruzilhada das dificuldades evidenciadas ou suscitadas pela evolução social e das técnicas susceptíveis de servir a saúde. Como já fora apontado, não só aumentou a procura dos serviços de saúde e, de maneira extraordinária e amplitude, a complexidade e o custo desses serviços, como se reconheceu que todos os homens têm direito a um acesso em igualdade de circunstâncias aos seus benefícios, reconhecendo-se o direito à saúde que, no fundo, é ditado pelo respeito à pessoa, ampliado em termos de bem-estar. A seguir, o dr. Carola da Mota, desenvolveu o tema «Saúde Pública e Evolução Social». Depois de definir o conceito de saúde e o de saúde pública afirmando que este depende daquele, dados os progressos da ciência, por um lado, e a evolução social económica e cultural das comunidades humanas, por outro, apontou a encíclica de Leão XIII «Rerum Novarum», a qual estabelece a ideia de que todos os homens têm direito à saúde; e, na apreciação do que no século XX se tem feito em matéria de saúde pública, pôs em evidência o papel dos higienistas e referiu-se à acção do prof. Ricardo Jorge. Voltou a falar o prof. Miller Guerra, que, na falta, por motivo justificado do dr. Sales Luís, versou o tema «Aspectos Deontológicos», e houve larga troca de impressões.

EMISSORA NACIONAL

A reforma dos serviços da Emissora Nacional originou novos cargos nos quais foram providos e empossados ontem numerosos funcionários. O presidente da

E. N., sr. dr. Solari Allegro, que fez elogio dos empossados, salientando os serviços que já ali prestaram, assinalou a necessidade da reestruturação

à qual se procedeu com o objectivo de proporcionar à E. N. condições sempre renovadas e que lhe permitam cumprir melhor as suas tarefas.

SIDERURGIA NACIONAL

Ao visitar as instalações da Siderurgia Nacional, onde foi recebido pelo director-geral da empresa, sr. António Champallimaud, e directores administrativos e técnicos, o secretário de Estado da Indústria, sr. eng.º Amaro da Costa, teve os seguintes objectivos: conhecer no local as condições de laboração da fábrica e apreciar os problemas da sua expansão, cujo programa está submetido à apreciação superior, para imediato lançamento e inclui, nomeadamente, a produção de chapas diversas, folha-de-flandres e perfis pesados, entre estes os carris; assistir a trabalho do trem de perfis ligeiros, que arrancou no dia 28 de Abril, como se havia estabelecido na programação e fora anunciado no ano anterior, e vem completar, na zona inferior de dimensões, a gama de produção de perfis da Siderurgia Nacional, e ao vazamento de uma peça de aço de grandes dimensões, executada em colaboração com a Cometha, dentro de um programa de fabrico de equipamento pesado. A observação pessoal e os esclarecimentos recolhidos permitem aquele membro do Governo o melhor conhecimento dos problemas do importante complexo industrial.

Missão de industriais de transportes ao estrangeiro

Regressou a Portugal o grupo de industriais de transportes rodoviários que em missão de estudo organizada pela COPRAI e com a adesão e o apoio do GITA, se deslocou a Inglaterra, Bélgica e Itália. Os contactos estabelecidos com os colegas destes países e os dirigentes dos seus organismos profissionais desvestiram-se do maior interesse, pois permitiram estudar problemas comuns, colher informações da maior utilidade para a indústria e realizar trocas de experiências, que se prolongarão posteriormente. Visitaram-se numerosas empresas de transportes de passageiros, de distribuição de mercadorias, de carga a longa distância e de transportes internacionais, com os dirigentes das quais se teve ocasião de apreciar os métodos e técnicas modernas de gestão dos transportes e verificar o extraordinário desenvolvimento deste meio de transporte em toda a Europa. Constatou-se também uma intensificação cada vez maior do transporte internacional, hoje uma verdadeira especialização no domínio do transporte rodoviário. Houve ainda ocasião de apreciar em algumas empresas fabricantes de veículos industriais as últimas tendências nas suas características de fabrico. O programa, apesar de extraordinariamente carregado, foi integralmente cumprido, podendo considerar-se esta missão como uma iniciativa verdadeiramente feliz e oportuna, pelos resultados positivos e excelentes que proporcionou à indústria.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Azeiteiro, 2.

O Estado não deve permitir o abuso de entidades privadas na exploração do turismo

— afirmou-se no Seminário promovido pela O. C. D. E.

O Seminário Internacional de Turismo, promovido pela O. C. D. E., prosseguia, esta manhã, no Hotel Palácio do Estoril.

Foi expositor o sr. Vincent Planque, da Direcção-Geral de Turismo (França), que apresentou um trabalho subordinado ao tema «O papel dos investimentos governamentais directos no turismo».

— O Estado — declarou — deve, não só impulsionar uma política de investimentos, como também controlá-la. Esse «controle», todavia, não deve constituir um obstáculo à expansão do turismo. Numa palavra: o Estado desempenhará o papel de chefe de orquestra, não de solista.

A nova linha de veículos comerciais «Commer»

Num restaurante da capital reuniram-se, num almoço, agentes da organização C. Coelho Pacheco, a quem foi dada a conhecer a nova linha de veículos comerciais «Commer», cuja apresentação ao público será feita em breve. Além de administradores daquela organização, estiveram presentes os srs. S. Bush, da Chrysler Corporation; John Friend e C. Grinshaw, da Rootes, bem como Jorge Tasso de Sousa, seu distribuidor no Norte do País; e ainda J. McDonald, director da fábrica de montagem portuguesa.

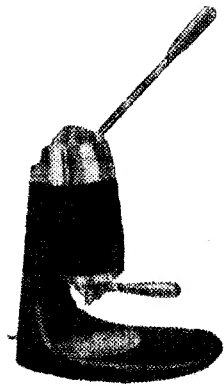
permitindo abusos por parte de entidades privadas na exploração do turismo e assegurando o bem-estar da comunidade nacional.

O Seminário prossegue amanhã com a apresentação de um trabalho intitulado «Relações entre os Governos e as agências de turismo nos países importadores de turistas e as agências de promoção turística no estrangeiro». Serão expositores os srs. Yngue Fors (Suécia) e Shamuel Nathan (Israel).

O almirante Clovis de Oliveira visitou o L. N. E. C. e a doca de pesca

O almirante Luís Clovis de Oliveira, chefe do Departamento de Portos e Vias Navegáveis do Brasil, e a sua comitiva de técnicos visitaram esta manhã o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde foram recebidos, na ausência do director, que se encontra em missão no estrangeiro, pelo sr. eng.º Fernando Abecasis, chefe dos Serviços de Hidráulica.

De tarde, o almirante Clovis de Oliveira percorreu as instalações da doca de pesca, em Pedrouços.



Uma maravilha da indústria italiana

BRUNELLA

A MÁQUINA ELÉCTRICA PARA CAFÉ CREME

IMPECAVEL SOB O ASPECTO TÉCNICO, QUE SATISFAZ OS APRECIADORES MAIS EXIGENTES A MÁQUINA MAIS INDICADA PARA

Clinicas, Bares, Hotéis, Restaurantes, Colégios, Cabeleireiros, Clubes e outros estabelecimentos, como ainda para casas particulares.

UM PRESENTE ÚTIL E DE BOM GOSTO Peça uma demonstração sem compromisso

ALBERTO A. SANTOS

Revendedores: Av. Alm. Reis, 154-1.ª - E. — Lisboa
JOSE PAULO GONCALVES
R. Alexandre Herculano, 11 — Setúbal

Único representante em Portugal:

M. L. ABRANTES

Rua Artilharia Um, 22, r/c, E. — Telef. 65 25 11 — LISBOA - 2

A CONDIÇÃO DA MULHER NA SOCIEDADE MODERNA

A Cooperativa de Difusão e Acção Comunitária, S. C. R. L. (PRAGMA), na Rua da Glória, n.º 4, 2.º, promove depois de amanhã, no sábado e no domingo, um colóquio subordinado ao tema «A condição da mulher na sociedade moderna».

O programa está elaborado como segue:

Sexta-feira, às 21 e 30: sessão pública de abertura — «A condição e o papel da mulher na sociedade — evolução e perspectivas», pela dr.ª Marie José Chombart de Lauwe; sábado, às 15 e 30 — «A mulher portuguesa perante a lei», pela dr.ª Elina Guimarães Palma Carlos; às 17 e 30 — «A situação da mulher no trabalho e na família», pela dr.ª Marie José Chombart de Lauwe; domingo, às 15 e 30 — Reuniões por grupos para debate dos temas: 1. A mulher e a cultura; 2. A mulher e o trabalho; 3. A mulher e a família; 4. A mulher e a educação; 5. A mulher perante a lei; 6. A mulher e a vida cívica; às 17 e 30 — Mesa-redonda para debate geral dos temas do colóquio.

DR.ª EMÍLIA AVELAR FERNANDES (MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO)

Mário Augusto Fernandes Reis, Maria Helena Capêto Guimarães Reis e seus filhos, Maria Eduarda e Mário Fernando, participam que amanhã dia 12, às 19.15 h., se celebrará missa na Igreja de S. João de Brito (Alvalade), pelo Eterno Descanso da Alma de sua muito querida e sempre Saudosa Mãe, Sogra e Avó. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

— Aborrece-o usar óculos?



• A pergunta de hoje deixou o sr. Daniel David da Silva, empregado comercial, visivelmente pensativo. Pois se usa apenas óculos escuros, e só em certas ocasiões... Não, não é um «caixa-de-óculos». Sossegamos o nosso entrevistado:

— Queríamos saber se o aborrece usar óculos.

— Como vê, uso óculos para o sol. É também por causa da motorizada: muito mosquito nas estradas, compreende? São várias vezes de Lisboa em serviço. Mas não, aborreço não. Os óculos são uma utilidade. Desde rapaz que os uso. Evitam desastres, eu sei lá!

— E quando se vê ao espelho, sr. Daniel Silva?

— São óculos, ora essa!

— Acha que lhe modificam as feições?

— Acho que me compõem muito. Sucede assim com todas as pessoas fortes.

• O sr. Manuel Pórcio Durão, reformado da «Sociedade Estoril», responde-nos seguidamente:

— Ora vamos a ver: uso óculos graduados (dioptrias não sei dizer), com lentes fumadas, mesmo no Inverno — e isto porque reconheço que me protegem a vista. Se me aborreço por usar óculos? Um bocadinho, sim. É uma necessidade... Em certas alturas gostava de fixar



melhor qualquer coisa e não posso. Tenho de tirar os óculos.

— Óculos caros?

— A quem o diz! Custaram 450\$00.



• Outro empregado comercial, o sr. António Ramos, encerrou o nosso breve inquérito:

— Não me aborrece lá muito usar óculos. O que me aborrece é ter de mudar de óculos várias vezes ao dia. Tenho dois pares: um para ver ao perto e outro para ver ao longe.

— Conhece as lentes bifocais?

— Conheço. São muito caras.

— Quanto gastou na compra dos seus dois pares de óculos.

— Nada. Foi a Misericórdia que me deu. Na altura estava desempregado. Ora o senhor pergunta cada coisa!...

CURSO sobre «Organização de Armazéns»

Nos dias 16, 17 e 18 do corrente, efectuar-se-á na Associação Comercial de Lisboa-Câmara de Comércio, um estágio sobre «Organização de Armazéns», dirigido pelo eng. Sacramento Costa, em língua portuguesa, promovido pelo CEGOC — Centro de Estudos de Gestão e Organização Científica.

Simultaneamente, repetir-se-á o estágio sobre «Técnicas de Secretariado», a cargo da sr. D. Marie-Françoise Gomes de Andrade.

Os programas devem ser pedidos ao CEGOC — Rua das Portas de Santo Antão, 89.

AS GRANDES FESTAS DA «QUEIMA DAS FITAS»

(que tiveram êxito extraordinário)

ENCERRAM-SE HOJE

Hoje é o último dia das tradicionais e famosas festas académicas da «Queima das Fitas», que, neste

Visita às casas construídas pela Junta de Acção Social

O chefe do distrito sr. eng.º Horário de Moura, acompanhado pelos srs. dr. Fernando da Silva Cardoso e Manuel Antunes dos Santos Romão, respectivamente, chefe da missão e dos Serviços da Junta de Acção Social, e ainda pelo sr. eng.º Vasco da Cunha, das Habitações Económicas, visitaram algumas das casas construídas no distrito de Coimbra.

HOMENAGEM ao catedrático dr. Lúcio de Almeida

Depois de amanhã, às 11 e 30, no salão nobre dos Hospitais da Universidade de Coimbra, efectua-se uma sessão de homenagem ao sr. dr. Lúcio de Almeida, catedrático de Pediatria, por motivo da sua jubilação. Seguir-se-á o descerramento de uma lápida comemorativa na enfermaria de Pediatria.

A visita dos sócios do Lions Clube de Bergerac

Os sócios do Lions Clube de Bergerac, que, acompanhado de suas esposas, estão nesta cidade, assistiram, ontem à passagem do vistoso cortejo das festas da «Queima das Fitas», das janelas dos Paços do Concelho, foram, à noite, homenageados com um jantar regional, oferecido pelos sócios dos Lions Clube de Coimbra em Sangalhos. Vieram assistir, depois, ao festival das festas da «Queima das Fitas» do Parque Dr. Manuel Braga.

Esta manhã, partiram para uma digressão turística para Mira, Costa Nova e Aveiro e, à noite serão recebidos nas casas dos sócios do clube de Coimbra.

Espectáculos para hoje

Por motivo das festas da «Queima das Fitas», não há espectáculos.

Farmácias de serviço

NAZARET — Rua Ferreira Borges (Tel. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Telefone 22837).

HENASIL — Rua do Brasil (Telefone 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (T. 25904).

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Os sapadores bombeiros lutam com carência de pessoal mas vão ser dotados com material moderno

O plano de actividades da Câmara Municipal de Lisboa para o ano corrente, anuncia que a acção do Batalhão de Sapadores Bombeiros se fará sentir, como habitualmente, «a despeito da instantânea falta de pessoal».

No capítulo de prestação de socorros a municípios, estão previstos além dos serviços em caso de incêndio, inundações, desabamentos, acidentes de viação, outros desastres, transporte de doentes e sinistrados, etc., aqueles em que o material e o pessoal especializados são aproveitados, conforme as suas possibilidades, pelo Município, pelo Estado e até por particulares, bem como a prevenção nas casas de espectáculos, nos edifícios municipais e do Estado, no Parque Florestal de Monsanto, etc.

O batalhão continuará, além disso, a ser um órgão informativo dos diversos departamentos municipais e do Estado, colaborando também com eles em visitas e exames judiciais solicitados.

A falta de pessoal

Diz-se nesse documento municipal, acerca do serviço de instrução: «Nota-se que a carência de pessoal, designadamente no que se refere ao quadro de graduados, cuja dificuldade de acesso tem já sido acentuada insistentemente, prejudica a instrução do pessoal, visto que os serviços exteriores consomem grande número de elementos responsáveis, para o desempenho de outras missões. O pessoal não graduado faz também falta, pois em determinadas horas do dia, sobretudo às horas de espectáculos, os efectivos das viaturas são mínimos e alguns serviços, como por exemplo a reparação de bocas de incêndio, estão-se fazendo com muitas irregularidades, uma vez que os

elementos a esse fim destinados, raramente podem sair para o seu serviço, em virtude das viaturas de socorro não poderem ficar com as guarnições ainda mais desfalcadas. De tudo se conclui que não tem sido possível, como tanto se desejaria, dar a instrução técnica especializada o incremento que se julga indispensável, para manter actualizados os conhecimentos do pessoal. Para obviar aos inconvenientes apontados procedeu-se já à reorganização dos quadros do pessoal. No ano de 1966 se verá em que medida tal reorganização permite dar aos serviços a desejada eficiência.

A Câmara Municipal julga possível adquirir este ano 5 autochefes de serviço em substituição dos existentes, 2 dos quais já incapazes. Os restantes acusam desgaste excessivo que os torna absolutamente anti-económicos pelo custo das respectivas reparações, não dando por outro lado a suficiente confiança, quer quanto à segurança do pessoal nelas conduzido, quer quanto à eficiência no cumprimento da missão que lhes cabe. São viaturas que têm múltiplas saídas diárias, podendo atribuir-se-lhes mais de cinco mil por ano, visto que saem praticamente para todos os sinistros e outras ocorrências nas áreas a seu cargo. Além disso os actuais são de construção pós-guerra, e portanto enfermando de tais deficiências de origem «que só o extremo cuidado que tem havido na sua conservação lhes permite manterem-se ao serviço».

Acentua-se que todas as demais despesas propostas no orçamento para este ano «correspondem a aquisições de rotina destinadas à manutenção do serviço ao nível com que o público da cidade se habituou, tendo em conta o constante aumento da cidade e o consequente aumento do número de serviços que são solicitados. Só com saídas de viaturas de socorro se verifica um aumento de cerca de mil por ano, tendo-se atingido no ano de 1964 cerca de doze mil e quinhentos».

No FUNCHAL o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda — no próprio dia da tiragem — na CASA FIGUEIRA Rua dos Ferreiros, 45.

Viaje à la carte!



ESCOLHA CÔMODAMENTE OS SEUS PRÓPRIOS ITINERÁRIOS DE TURISMO OU DE NEGÓCIOS

A nossa equipa de especialistas estudará para si, em todos os pormenores, o circuito de uma viagem perfeita, proporcionando-lhe um autêntico

SERVIÇO COMPLETO

- * Marcação de viagens em avião, barco ou comboio
- * Cruzeiros
- * Reserva de Hotéis
- * Aluguer de automóveis com ou sem condutor
- * Documentação



SOCIEDADE COMERCIAL

OREY, ANTUNES & CIA, LDA.

TURISMO E PASSAGENS — CARGA — SECÇÃO TÉCNICA — FERRO — REPRESENTAÇÕES

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA N.º 4 — TELEF. 32 22 71/32 53 05/3 32 54 LISBOA

CASINO ESTORIL

HOJE, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DE



TEREZA A FAMOSA VEGETA JUGOSLAVA

QUE REPRESENTOU ESTE ANO O MONACO NO GRANDE PRÉMIO DA EUROVISÃO

LES ARANDIS

ACROBACIA, DESTREZA E EQUILIBRIO

MARIA DO ESPÍRITO SANTO UMA VOZ EXPRESSIVA DO FADO

BALLET DE SUD-AMÉRICA

TODA A EXUBERÂNCIA E EXOTISMO DAS DANÇAS LATINO-AMERICANAS

PREÇOS: Sábados consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 80\$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas Chá completo 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no **Terraço das Estrelas do Hotel-Embaixador**

(MAIORES 17 ANOS)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

EXPERIMENTAL DE CASCAIS

«Mar», de Miguel Torga

Dizia há dias um importante órgão da nossa imprensa que no nosso Teatro são reduzidas as peças de autores portugueses. Neste aspecto tem o Teatro Experimental de Cascais, patrocinado pela Junta de Turismo da Costa do Sol, sabido desempenhar-se como verdadeiro mensageiro daquilo que é muito nosso. A sua carreira começou, no princípio da época, com a «Esopaida», de António José da Silva — O Judeu — e, depois da interpretação de uma peça de Lorca, logo soube escolher para o seu repertório uma das mais expressivas peças portuguesas — Mar, de Miguel Torga. Belo exemplo, pois, o do T. E. C. ao preferir as nossas peças, pois têm-nos e bons. «Mar» é toda a exaltação da nossa vocação marítima. É uma peça que honra Cascais e o seu brilhante Teatro Experimental. Carlos Avilez soube desempenhar-se, mais uma vez, como um director de cena de grande altura. A realização plástica de Mestre Almada Negreiros foi a cura sobre azul na nova peça em representação no Teatro Gil Vicente. Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteira do Teatro e os reservados através do tel. 28 09 19.

VARIEDADES

«Zero, zero, Zé»

Todas as noites, respectivamente, pelas 20 e 45 e 23 horas, é apresentado

no Teatro Variedades uma das melhores e mais aplaudidas revistas de todos os tempos: a fabulosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar)», com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira e música dos mestres Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias. Um verdadeiro e inegável cartaz de grandes estrelas populares: Florbela Queirós, José Viana, Carlos Coelho, Leônia Mendes, a arração nacional António Calvário, a vedeta convidada Maria Dulce e, ainda, Oscar Acursio, Lily Neves, Clara Rocha, Linda Silva, Dora Leal, Orlando Fernandes, Maria Luíza, Guida de Carlo, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureira. Com figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos Ateliers Paiva (confeccionado sob orientação da mestra Josefina Soares), montagem de Hernani e Rui Martins, colaboração plástica de Pinto de Campos, direcção coreográfica de Paulo José e encenação de Carlos Coelho, a super-revista «Zero, Zero, Zé (ordem p'ra pagar)» continua a esgotar a lotação do Variedades.

ABC

«Adão e Elas» — últimas representações

O êxito da época, a popular revista «Adão e Elas», continua a ser o grande espectáculo do riso. Mas só durante esta semana se mantêm as representações, no ABC, desta produção de José Miguel, que

(Continua na 6.ª página)

TEL. 36 87 45
As 20.45 e 23 horas
M/ 17 anos
JOSÉ MIGUEL
apresenta
SÓ ATÉ DOMINGO
A REVISTA DO RISO
realização de
BADARÓ
ADÃO E ELAS
com
AIDA BAPTISTA
ANTÓNIO SILVA
DUO OURO NEGRO
DIA 16: no Montijo; DIA 17: em Torres Vedras; DIA 18: em Leiria; DIA 19: em Coimbra; DIA 20: Estreia no Teatro S6 da Bandeira, no Porto



encenação de RIBEIRINHO

cenas de PINTO DE CAMPOS

UM NOVO ESPECTÁCULO de VASCO MORGADO esta semana em ESTREIA NO **MONUMENTAL** ADULTOS

A HISTÓRIA ENGRAÇADA E DIVERTIDA DE UM HOMEM DE ALDEIA QUE DIZ:

A CIDADE NÃO É PARA MIM

UMA NOVA COMPANHIA com

RIBEIRINHO

numa notável criação
MARIA JOSÉ
MARIANA VILAR
MANUELA MARIA
CATARINA AVELAR
GUIDA MARIA
CARLOS DUARTE
RUY MENDES
MORAIS E CASTRO
CARLOS CABRAL
VICENTE GALFO

e ainda **EMÍLIO CORREIA**

Uma comédia original de Fernando Angel Lozano
adaptação de Henrique Santana



A DAMA DE BEIRUTE

NA CIDADE MAIS MISTERIOSA DO MUNDO, UMA MULHER A SUA FASCINANTE BELEZA... NADA LHE PERTENCIA, NEM MESMO A PRÓPRIA VIDA!

OPENFILME

EASTMANCOLOR



(ADULTOS)

A MAIS SINCERA E APAIXONANTE INTERPRETAÇÃO DE

SARA MONTIEL

2.ª SEMANA

NOS CINEMAS

ODEON

E

AVIS



TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

LIÇÕES DE PORTUGUÊS — HAWKEYE, O ÚLTIMO MOICANO — TV MOTOR — RECITAL —

Aldónio Gomes: uma presença viva e uma lição de Português igualmente viva. Sabem como é, eu já tenho falado. Começa-se pelo cabeçudo John Bull, passa-se pela B. B. C., dá-se uma pincelada no Zé Povinho, comenta-se o Seixalense Atlético Clube e acaba-se com a leitura de um trecho de Ramalho Ortigão. Em resumo: cada língua tem o seu génio próprio, não hipotéques a tua às outras, não há necessidade disso. Fica-te com esta. O monólogo acabou, ninguém deu por ele. É que o monólogo não chegou a haver. Diálogo, isso houve.

Diálogo: eis aí o que não pode haver com filmes do género da série «Hawkeye e o último moicano». Desentendimento completo. Viram aquela de um tiro só, matar dois índios? Foi um tiro e peras! Na América é assim. Não há problemas, tudo prático.

Uma pessoa admira-se disso e de muitas outras coisas. A ciência, então, prega-nos cada uma mesmo na menina dos olhos... Barcos mirabolantes, motores diabólicos... Uma pessoa acredita mesmo porque vê. E já compreende melhor aquela invocação apresentada em tempos no «Programa Infantil»: a bruxa montava uma vassoura a facto...

Essas variedades do mundo exótico do automobilismo foram o que mais me interessou no «TV Motor» de ontem. Além disso, muita corrida, muita rampa, «skating» a dobrar, moto-cross, sei lá! Vertigem — e nem uma avelã onde uma alma de Deus pacífica se escondesse... Em pleno «maelström» o sorriso daquele automóvel nos «rallys» dos estudantes: «000 — ordem para empurrar...»

Mus não demorou nada a chegar da ao País da verdade. O grande pianista Samson François levou-nos até Debussy com rara sabedoria. Ai o tempo teve asas. De súbito, mal saíramos da «catedral submersa», houve a brevidade gloriosa daquele «fogo de artifício». Depois...

Depois, sem intervalo, sem o mínimo pudor, um frigorífico que não é fantasia, um frigorífico que é.

Rir não se pode, chorar também não, deita-te pra aí, enxada. — M. C.

TV CONTACTO — «Praticante do Judo, há muitos anos, aguardo com muito interesse a transmissão dos campeonatos da Europa. Não há dúvida que como V. indicou e o comentador Duarte Leal vastas vezes frisou, a sessão foi monótona, mas isso não depõe contra o Judo, como espectáculo, pois ele, às vezes, é emocionante. Uma tourada também pode ser monótona, e no entanto não se vai daí concluir que as touradas são monótonas.

«Com isto não quero dizer que a sua crítica àquela emissão estivesse errada, quero só pôr os pontos nos ii sobre a espectacularidade do Judo».

PAES — Lisboa

«Está a decorrer o festival do teatro-amador das empresas de diversas localidades. Dois factos interessantes:

«1. A R. T. P. tem mantido o mais completo silêncio sobre tão elevada significativa.

«2. A R. T. P. não transmite uma

única dessas peças, com o que prestaria um grande serviço ao teatro.

M. S. — Barreiro

«Por acaso assisti à sessão de ginástica do prof. Helder Matos a que fez referência. Completamente de acordo com as afirmações feitas. Mas é preciso frisar uma coisa: aquela ginástica, feita a brincar, é mesmo a sério!».

J. L. SAMPAIO — Loures

«Mais uma vez (e porque não vi qualquer dos meus postais mencionados em «TV Contacto») peço se faça eco da necessidade de se dar na televisão o lugar que compete ao «Concerto para jovens». Pessoalmente, estou-lhe muito grata por ter chamado a atenção para essa rubrica. Sou branca: nunca tinha ouvido porque julgava que, como era para jovens, não me interessava».

ADÉLIA M. M. — Cascais

(N. da R. — Sobre este mesmo assunto temos vasta correspondência. Isto prova que afinal sempre temos público para as rubricas de maior dignidade).

Enviar correspondência para «TV Contacto» — «Diário de Lisboa» — R. Luz Soriano, 44 Lisboa

HOJE PODE VER...

• As 22 horas: «Noite de Teatro»

Na sua habitual rubrica «Noite de Teatro» a R. T. P. apresenta hoje a primeira versão portuguesa da peça de Molière «As preciosas ridículas», cuja tradução é assinada por Julieta Rita de Oliveira Branco, pertencendo a adaptação e a realização a Jorge Listopad.

Esta peça, de Molière, retrata e ridiculariza o exagero dos maneirismos e afectação da época em que foi escrita — 1659. «Magdelon» e «Cathos» são duas provincianas pretensiosas cujo desejo de imitar a gente da corte, em Paris, as leva a cair num logro que as cobre de ridículo. A história é leve e graciosa, extraindo-se no final um bom conceito moralista, como era tanto do gosto deste género de comédias.

Personagens e intérpretes: «La Grange», Jacinto Ramos; «Du Croisy», João Lourenço; «Gorgibus», Santos Carvalho; «Magdelon», Catarina Avelar; «Cathos», Laura Soveral; «Marotte», Leonor Poeira; «Almanzora», Carlos Santos; «Mascarilha», Baptista Fernandes; e «Jodelet», e «Molière», Nicolau Breyner.

motor

SAI

AS 5.ªs FEIRAS

Margot Fonteyn
dançou no Coliseu
«O lago dos cisnes»

Foi de deslumbramento o espectáculo de ontem no Coliseu: no palco, Margot Fonteyn e a companhia do London's Festival Ballet dançaram, admiravelmente, «O lago dos cisnes»; e na sala, cheia como um ovo, o público entusiasmado viveu quatro horas de encantamento. E não se pense que havia só gente do nível da que costuma frequentar S. Carlos, que essa não se sujeita a estar de pé, sem qualquer apoio, durante duzentos e quarenta minutos, nem tem coragem de aplaudir com o calor e intensidade que as palmas de ontem atingiram. Houve momentos em que o Coliseu parecia um estádio e a reacção do público aos melhores momentos era igualzinha à que provoca, habitualmente, nos campos de futebol um gol de Eusébio ou uma defesa de Carvalho. Bom era que o povo tivesse, com mais frequência, espectáculos deste nível, mesmo que para isso fosse necessário lançar um pesado imposto sobre as verbas astronómicas que atingem as transferências de jogadores ou aumentar a época de defeso para que o público pudesse ser encaminhado no sentido do belo.

O espectáculo de ontem foi um deslumbramento. E, em certa medida, foi uma consolação, se considerarmos que o é ver ardinas (vimo-lo nós) aplaudir Margot Fonteyn, Keith Rosson, Galina Samsova e todo o corpo de baile do London's Festival Ballet. Afinal há público, o que não há é espectáculos.

VIDA MUSICAL

Sergiu Comissiona e Jean-Pierre Rampal participam no 10.º Festival Gulbenkian de Música

Duas grandes figuras da música europeia deslocar-se-ão a Portugal para tomar parte no concerto que a Orquestra de Câmara Gulbenkian dará no Tivoli, na próxima segunda-feira, às 18 e 30, no âmbito do

(Continua na 12.ª página)

OS SEUS PÉS
REJUVENESCIDOS

Experimente esta boa receita

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecem num banho de pés de Salitrato Rodel (seis sabonetes doseados e maravilhosamente eficazes). Neste água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Salitrato Rodel. A venda nas farmácias, drogeries, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

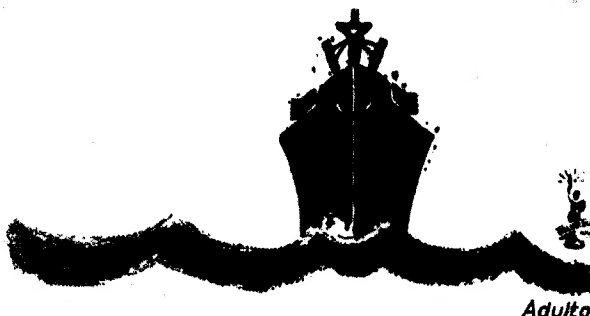
3ª SEMANA
DE UM ÉXITO EXCEPCIONAL
QUE O PÚBLICO
E A CRÍTICA TÊM FEITO
OS MAIORES ELOGIOS!
MUNDIAL

A COLUMBIA FILMES apresenta uma prod. de STANLEY KRAMER

VIVIAN SIMONE JOSE LEE OSKAR ELIZABETH
LEIGH SIGNORET FERRER MARVIN WERNER ASHLEY
GEORGE JOSE MICHAEL CHARLES HENR
SEGAL GRECO DUNN KORVIN RUEHMANN LILIA SKALA

Baseado no Best-Seller KATHERINE ANNE PORTER "SHIP OF FOOLS"

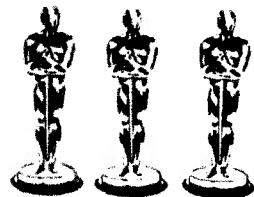
Música de ERNEST GOLD | Argumento de ABBY MANN | Realização de STANLEY KRAMER



Adultos

A Nave dos
LOUCOS

(SHIP OF FOOLS)



3 OSCARS

DA ACADEMIA
AMERICANA

- MELHOR DIRECÇÃO ARTÍSTICA
- A PRETO E BRANCO
- MELHOR DECORAÇÃO
- MELHOR FOTOGRAFIA A PRETO E BRANCO

LEE MARVIN O MELHOR ACTOR DO ANO PELA SUA INTERPRETAÇÃO EM «MULHER FELINA» (CAT BALLOU) É TAMBÉM UM DOS PRINCIPAIS ACTORES NESTA POTENCIAL HISTÓRIA!

O FAMOSO BEST-SELLER DE KATHERINE ANNE PORTER
«A NAVE DOS LOUCOS» FOI EDITADO POR
«LIVROS DO BRASIL»

TEATRO GIL VICENTE CASCAIS

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Apresenta hoje e todas as noites, às 22 horas

MAR, de Miguel Torga

com Mirita Casimiro

Encenação de CARLOS AVILEZ.

Realização Plástica de Mestre ALMADA NEGREIROS

Maiores de 12 anos

Indústrias Metálicas AGE, Lda.

Estrada das Palmeiras — Queluz de Baixo — Tel. 950646

A NOVA GERÊNCIA TÉCNICA tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes que decidiu dedicar-se exclusivamente ao SECTOR FABRIL, entregando, assim, a distribuição de toda a sua produção de Mobiliário Metálico a

MULTIPLEX — Produtos Químicos e Farmacêuticos, Lda.

Estrada de Benfica, 119 — Lisboa-4 — Tels. 763150 e 763180

MULTIPLEX — Produtos Químicos e Farmacêuticos, Lda.

Estrada de Benfica, 119 — Lisboa-4 — Tels. 763150 e 763180

Ao criarmos a Divisão de Mobiliário Metálico de ESCRITÓRIO e HOSPITALAR, ficamos desde já à disposição de todos os nossos estimados clientes e amigos, na qualidade de distribuidores exclusivos de

Indústrias Metálicas AGE, Lda.

Estrada das Palmeiras — Queluz de Baixo — Tel. 950646

Quem é Madrigal?

PORQUE
RAZÃO
CAMINHA
ELA À NOITE,
NO SEU QUAR-
TO, COMO
UM ANIMAL
ENCAULADO?

A PARAMOUNT apresenta
um filme da UNIVERSAL com

DEBORAH KERR
HAYLEY MILLS
JOHN MILLS

ADULTOS

Uma produção de ROSS HUNTER



COM
EDITH EVANS • FELIX AYLMER • ELIZABETH SELLARS

ARGUM. de JOHN MICHAEL HAYES • REALIZ. RONALD NEAMI • PRODUC. ROSS HUNTER

HOJE

A NOVA ESTREIA O NOVO ÊXITO

DO

IMPERIO



UM ELENCO
DE PRIMEIRA
GRANDEZA
NUM FILME
DE CRAVEIRA
EXCEPCIONAL

MISTÉRIO
NO ALTO DA
FALESA

(THE CHALK GARDEN)

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Já tem marcada a estreia no Teatro Sá da Bandeira, no Porto, para o dia 20. A aplaudida vedeta Aida Baptista e a sensacional comédia Badar são as estrelas desta irresistível revista, secundadas por Fernanda Baisati, Wilma Palmer, Fernando Ruas, Braga Santos, Dina Maria e Mica Ferreira, brilhando ainda a presença especial do incomparável actor cómico António Silva. O cortaz apresenta também as aliciantes atracções Duo Ouro Negro, Beatriz da Conceição e Paulo Jorge, que todas as noites são motivo de farto aplausos. Um gracioso naipe de «girls» portuguesas, dirigidas por Erasto, dão uma nota harmoniosa ao espectáculo. Até domingo, o público tem ainda oportunidade de não perder a revista «Adão e Eva». Duas sessões: 20 e 45 e 23 horas.

CAPITÓLIO

«Morra agora e pague depois»

Por motivo da breve partida da Companhia de Teatro Alegre para o Rio de Janeiro, onde irá exhibir várias peças do seu repertório, começaram-se já a anunciar as últimas representações da farsa «Morra agora e pague depois», com Henrique Santana na protagonista, ao lado de Irene Isidro, Irene Cruz, Henrique Santos, Nicolau Breynier, Carmen Mendes, Manuela Maria, Henrique Viana, Luis Horta e Lynne Morta. «Morra agora e pague depois» é um espectáculo que provoca boa disposição e riso constante. Hoje, às 21 e 45 (12 anos).

SAO LUIZ E ALVALADE

«Não lhe prometa tudo...»

O São Luiz e o Alvalade apresentam mais uma comédia deliciosa, na linha das

melhores que Lisboa viu na presente temporada. A crítica foi unânime e entusiasta. Assim, o «Diário de Notícias» disse: «Comédia leve, plana de originalidade, afluída a espaços por apontamentos que roçam a farsa hilaritante «Promise her anything», no título original, reúne os elementos de acção, de construção do espectáculo e de interpretação, mais do que suficientes para conquistar segura agraço». O «Século» acrescentou: «Uma comédia que agradou em cheio. Desperta permanente interesse,

nunca se dilui em sequências mufas, evidenciando-se bem engendrada e alinhada, pelo equilíbrio dos seus elementos constitutivos, entre os mais felizes e deliciosos passatempos apresentados no decorrer da temporada». Falando dos intérpretes, o crítico do «Diário Popular» referiu: «Uma bela actriz e uma atraente mulher como é ainda Leslie Caron e um actor de excelentes recursos (Warren Beatty) fazem o resto: dão um bom nível ao filme que

(Continua na página seguinte)

ZERO, ZERO, ZÉ
(ORDEM P'RA PAGAR)

ADULTOS

A voz de
ANTONIO CALVARIO



A FABULOSA E TRIUNFANTE
SUPER-REVISTA EM QUE
BRILHAM

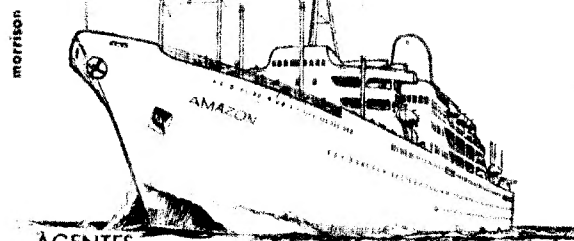
FLORBELA ★ VIANA
COELHO ★ LEÓNIA

e
DULCE

TEATRO
VARIEDADES

HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS

SOUTHAMPTON
e Roterdão



AMAZON — Maio 29

ARAGON — Junho 19

ARLANZA — Julho 10

MALA REAL INGLESA

AGENTES:

Passagens de 1.ª Classe e Cabine e Carga JAMES RAWES & Co. LTD. — Rua Bernardino Costa, 47
Classe Turística — E. PINTO BASTO & Ca. LDA. — Praça Duque da Terceira, 20-26

POLITEAMA

Maiores de 12 anos

ÀS 21.30

UM ESPECTÁCULO QUE NÃO SE ESQUECE

AMANHÃ — ESTREIA

UM CASO
AUTÉNTICO

Cinco terríveis
espões russos
em luta contra
a poderosa
«M15» e
a Scotland Yard!

O roubo
do segredo
mais
bem guardado
da Base Naval
de Portland
do Almirantado
Britânico!

Um exclusivo da



A MISSÃO AUDACIOSA DA ESPIONAGEM
DOS NOSSOS DIAS!

S/L

VILA FRANCA

DOMINGO, 15 DE MAIO, AS 17.30

GRANDIOSA CORRIDA

PARA DAR CAMINHO
AOS NOVOS

TOIROS de casta espanhola de
Manuel António Lampreia para
os cavaleiros

PEDRO LOUCEIRO
e MALDONADO CORTES

Espadas

FERNANDO SANTOS
e JOSÉ M. PINTO

FORCADOS AMADORES DE VILA
FRANCA DE XIRA

Sol desde 20\$00
Sombra desde 35\$00

Venda de bilhetes: em Lisboa na
Tabacaria Freitas, R. 1.º Dezembro,
85 e Agência ABEP, P. Restaura-
dores, telef. 328823, e em Vila Fran-
ca de Xira no CAFÉ CENTRAL,
telef. 87

AR CONDICIONADO
**TEATRO
VILLARET**
o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES

AS 21 E AS 23 HORAS

— 2.º MÊS —

VIBRANTE DRAMA

com

EUNICE MUÑOZ

AS RAPOSAS

e por ordem de entrada em cena



MADALENA BRAGA • JAIME SAN-
TOS • COSTA FERREIRA • JOÃO
PERRY • LUIS DE CAMPOS • JOSÉ
DE CASTRO • HENRIQUETA MAYA
• ROGÉRIO PAULO

E EM REAPARIÇÃO

MARIA LALANDE

Direcção de ROGERIO
PAULO — Cenário de
VITOR ANDRÉ

Figurinos de MIGUEL
NEVES executados na
Casa «A Candidinha»

SÓ FALTAM

3

DIAS

PARA

SETE
DIAS

EM

MAIO

(SEVEN DAYS IN MAY)

COM

BURT
LANCASTER

KIRK
DOUGLAS
FREDERIC
MARCH

AVA
GARDNER

O MAIS SENSACIONAL
DOS ASSUNTOS EM 7
DIAS DE TREMENDO
«SUSPENSE»

UMA PRODUÇÃO
SEVEN ARTS.

JOEL PRODUCTIONS
UM EXCLUSIVO DE EPOCA

DA PARAMONT

(M. de 12 anos)

EM

EMOCIONANTE

ESTREIA

6ª FEIRA

NO

MONUMENTAL

DIVERSÕES

(Continuação da página anterior)

é, também, em certos momentos, uma «charge» dos costumes americanos. O «Diário de Lisboa» apreciou assim a realização: «Arthur Hiller adoptou, para contar a fábula uma linguagem cinematográfica muito viva, onde não faltam alguns «gags» de classe».

«Não lhe prometa tudo...» — o actual e triunfante cortaz do São Luiz e do Alvalade, com magistral interpretação de Leslie Caron, Warren Beatty, Bob Cummings e Keenan Wynn.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título em português — «Mistério no alto da falésia».

Título original — «The chalk garden».

Produção — Americana.

Realização — Ronald Neame.

Interpretes — Deborah Kerr, Hayley Mills e John Mills.

Género — Dramático.

Distribuição — Paramount.

Processo — «Technicolor».

Classificação — 17 anos.

O actor Geraldo d'El-Rey

(antes de regressar ao seu país)

falou-nos do «Cinema Novo» brasileiro e do novo cinema português.

Depois de ter interpretado o principal papel no novo filme de Paulo Rocha, «Mudar de Vida», passado no ambiente piscatório do Furadouro (Ovar), e de aguardar, em vão, que comessem as filmagens de «Uma Abelha na Chuva», de Fernando Lopes, de que seria, também, um dos principais interpretes; depois de permanecer no nosso País alguns meses, regressou ao Brasil o actor Geraldo d'El-Rey, onde vai tomar parte nas filmagens de um novo filme de Glauber Rocha.

Filho de pai indiano-português e de mãe suíça, Geraldo Homem d'El-Rey Silva nasceu em 1930 em São Jorge dos Ilheus, estado da Bahia. Em Salvador chegou a frequentar

o curso de engenharia electrotécnica, mas em breve se entusiasmaria pelo teatro, passando a frequentar a Escola de Teatro da Universidade da Bahia, dirigida pelo professor Martin Gonçalves. Depois do curso de quatro anos, fez mais um ano de aperfeiçoamento, que completou em 1961, ano em que se rodou «O Pagador de Promessas». A sua carreira teatral levá-lo-ia a integrar-se, com verdadeiro interesse, no movimento do «Cinema Novo» brasileiro.

(No Festival de Lisboa, vimos Geraldo d'El-Rey, ao vivo e na tela, na noite em que foi projectado «Menino de Engenho»).

Antes de partir, como prometera,

Geraldo d'El-Rey teve connosco uma longa conversa em que, fundamentalmente, nos falou do «Cinema Novo» do seu país.

● Influência italiana

— O sentido básico do «Cinema Novo» é o de mostrar a realidade brasileira ao povo, sem pretender, porém, dar soluções — começou por nos dizer. Historicamente, o «Cinema Novo» principiou em 1951, com Neison Pereira dos Santos: «Rio, 40 graus» e, dois anos depois, «Rio, Zona Norte», ambos temas urbanos. Na Bahia, entre 1956 e 1959, Roberto Pires realiza «Reden-

(Continua na página seguinte)

NÃO SEJA EGOÍSTA!



Com o seu Taunus 12M, V. tem todos os trunfos na mão. V. ficou mais rápido, mais poderoso, mais seguro, mais prestigiado.

Com um Taunus 12M, V. definiu-se... mas tenha mais «fair-play», seja simpático... e a quem mereça ter um carro «à parte» — aconselhe a escolha de um Taunus 12M.

TAUNUS 12 M — um carro diferente!

A combinação Motor V4-1500 cc/Tracção Dianteira dá-lhe mais segurança, robustez e espaço interior.

Veja e experimente os modelos de 2 e 4 portas no seu Concessionário Ford.

LISBOA: STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, Lda. - Av. da Republica, 32-A



4-08

Entrevista

com Geraldo d'El-Rey

(Continuação da página anterior)

ção» e Glauber Rocha principia com uma curta metragem, «O Pálio». Ainda em 1959, Trigueirinho Neto, entusiasmado com o movimento, faz «Bahia de Todos-os-Santos». Este jovem cineasta, com a sua aprendizagem de 2 anos na Itália, acusando uma forte influência do neo-realismo italiano, deu uma grande contribuição para a busca, entre os jovens cineastas, de uma linguagem nova, de um estilo adequado à expressão cinematográfica da realidade brasileira.

● Lista já enorme

Geraldo d'El-Rey, ao mesmo tempo que lamenta o desconhecimento quase completo que existe em Portugal sobre o novo cinema brasileiro,

tro anos. Rui Guerra completa a estranha produção de «Os Fusis». Já depois da revolução, Paulo César Sarraçeni tenta um «Desafio» falhado e Walter Lima Junior, antigo crítico do «Cinema Novo», realiza «Menino de Engenho». — Depois de «Menino de Engenho» vim para cá.

● «Um novo passo do cinema português»

— O que explica a continuidade do «Cinema Novo»? — Por um lado a força popular dos temas escolhidos e o estímulo dos prémios internacionais. Por outro, o entusiasmo e decisão dos jovens cineastas. — Gostou da sua actuação no filme de Paulo Rocha? — Entusiasmei-me. «Mudar de Vi-



Maria Barroso é uma das principais intérpretes do filme de Paulo Rocha «Mudar de Vida». Ela numa cena do filme

ro, puxa pela memória e dá-nos mais exemplos de filmes significativos — uma já enorme lista.

«A Grande Feira», em que Roberto Pires defende a subsistência do mercado de «Água de Meninos». «Cruz da Praça», segunda curta metragem de Glauber Rocha e «Pagador de Promessas», de Anselmo Duarte. Ainda em 1961, Nelson Pereira dos Santos vai para o Nordeste filmar «Vidas Secas», inspirado em Graciliano. Uma cheia impede-o de filmar. Para aproveitar a presença da equipa, improvisa «O Mandacaru Vermelho». Roberto Pires filma «Tocaia (Espera) no Asfalto»; Alex Viany, o conhecido crítico brasileiro, realiza «Sol sobre a Lama», outro filme sobre a

da é um passo dado para o novo cinema português como «Vidas Secas» o foi para o «Cinema Novo» brasileiro. É um filme muito sério e expressivo.

— Sentiu a sua personagem? — Em «Mudar de Vida» interpreto a figura de um pescador, com o qual tentei identificar-me, para que a imagem não fosse o exemplo de uma realidade, mas a própria realidade. Só lamento que, por necessidades óbvias, esse personagem não tenha a minha própria voz. Porque vivi com os pescadores e quis, no filme, ser um deles.

— Leva boas recordações das filmagens?

— Excelentes. Trabalhei com colegas excepcionais, dos quais quero sa-



Geraldo d'El-Rey, no papel de um pescador no filme «Mudar de Vida», durante as filmagens

extinção da feira de «Água de Meninos»; e Glauber Rocha filma a sua primeira longa metragem «Barravento». Nelson Pereira dos Santos regressa ao sertão para filmar «Vidas Secas».

Entretanto, surgem no Rio novos realizadores: Paulo César Sarraçeni, «Porto das Caixas»; Rui Guerra, «Os Cafagestes»; e Leon Hichmann, Carlos Diegues e Joaquim Pedro realizam «Cinco Vezes Favela», filme com três episódios.

Em 1963, Glauber Rocha produz o seu tão discutido «Deus e o Diabo na Terra do Sol» e Carlos Diegues «Ganga Zumba», a aventura dos escravos fugidos do século XVIII, que fundaram os Quilombos, onde resistiram durante qua-

liantar Maria Barroso, uma actriz de indiscutível talento, personalidade forte e sensibilidade invulgar.

— Gostava de ter ficado mais tempo em Portugal?

— Gostava, mas não posso. E tenho pena de que, entretanto, Fernando Lopes não pudesse rodar o seu novo filme. Sinto muito, porque já se sentia em «Belarmino» a capacidade deste jovem realizador português. E, tal como acontece no Brasil, é preciso que os novos continuem a trabalhar para o novo cinema português. Eu vou continuar a trabalhar para o «Cinema Novo», satisfeito por ter dado também, embora acidentalmente, a minha contribuição ao cinema jovem de Portugal.



voe para o país da Aventura

O MARAVILHOSO PAÍS DE CONTRASTES

Já pensou em fotografar. Leões, rinocerontes e leopardos de dentro de um automóvel? Sabe que pode descer ao fundo de uma mina de ouro a dois passos apenas de Joanesburgo? — Gosta de estâncias de veraneio com todos os atractivos da vida mundana? — Vá a Durban! Se prefere passar as suas férias isolado, tem quilómetros de praias desertas, onde pode nadar, pescar ou deixar que o maravilhoso sol de África lhe bronzeie a pele.

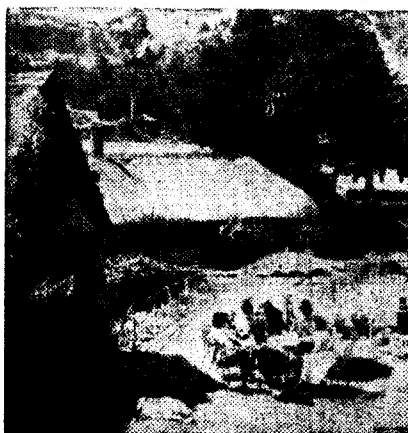
Montanhas alcatiladas de Capetown, danças tribais, piqueniques, arte indígena — maravilhoso país de contrastes, eis a África do Sul, um paraíso que o espera.

Para mais informações sobre este exótico país de aventura, envie-nos o seu endereço e receberá uma brochura informativa sobre a África do Sul. Tenha uma primeira impressão sobre a hospitalidade Sul Africana ao voar num dos soberbos Boeings 707 da South African Airways e percorra

a África do Sul utilizando a extraordinária rede de caminhos de ferro dos «South African Railways», com os seus serviços especializados em excursões de avião e autocarro. Consulte a South African Airways ou o seu Agente de Viagens, que terá o maior prazer em organizar uma visita à África do Sul para si e sua família.

Factos sobre a África do Sul:

- * A famosa reserva de caça Kruger Park tem uma superfície de 8.000 milhas quadradas.
- * A South African Airways acaba de introduzir nas suas linhas domésticas 5 aviões Boeing 727. Foi ainda encomendado mais um Boeing 707 Intercontinental, elevando assim para 5 o número de aviões deste tipo ao serviço da Companhia nas suas rotas intercontinentais.
- * A África do Sul fica no extremo meridional da África a 600 milhas do Congo e a 1.300 do Kénia.



Em colaboração com a TAP
Marque a sua passagem no seu agente de viagens ou South African Airways
Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Tel. 73 61 02

DOIS AUTOMÓVEIS DE PRESENTE*

Um para as suas férias
Outro para o seu NATAL!

*OFERTA
SENSACIONAL
DOS

*RENAULT MAJOR

Agente em Lisboa:

MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
AV. GEN. SINEL DE CORDES, 15



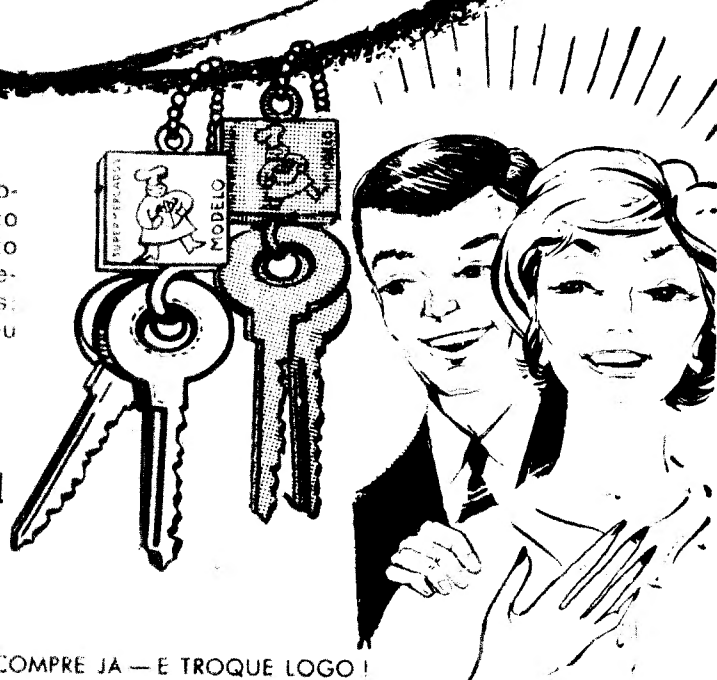
Supermercados
MODELO

Cada dia é maior o número de pessoas que preferem comprar nos Supermercados Modelo, pelas vantagens que ali encontram — de preço, de qualidade, de ambiente higiénico e agradável, de facilidade e comodidade de escolha. Para expressar o seu reconhecimento por essa preferência crescente, decidiram os Supermercados Modelo oferecer um presente aos seus compradores habituais. Um presente de classe e utilidade muito especiais: dois maravilhosos automóveis Renault Major! Um, para as suas férias — outro, para o seu Natal!

É DE FACTO UM PRESENTE:

— **NENHUMA EXIGÊNCIA**

Não é preciso comprar mais, nem comprar muito de cada vez — ou, ainda, preferir este ou aquele produto. Um presente é um presente.



COMO GANHAR O RENAULT MAJOR

Siga o ritmo normal das compras do mês nos Supermercados Modelo — mercearia, bebidas, talho, frutas e legumes, utilidades — mas não deite fora os talões da Caixa. Guarde-os e, cada vez que eles somarem 600 escudos, troque-os por um cupão numerado para o sorteio. Preencha a senha e deposite-o na urna. Faça as suas compras em qualquer um dos Supermercados Modelo ou em mais de um deles — e as trocas, igualmente, na pasta que preferir. O sorteio do primeiro Renault Major será feito nos primeiros dias de Julho, em dia, local e hora que serão previamente anunciados. Mas não é tudo: os talões trocados até o final deste mês concorrerão a um sorteio de estímulo que distribuirá 10 prémios de 500 escudos em mercadorias!



NÃO ESPERE: COMPRE JÁ — E TROQUE LOGO!

Valem para a troca pelo cupão numerado os talões das Caixas de qualquer um dos 5 Supermercados Modelo a partir de 1.º de Março do corrente ano e até 30 de Junho. As trocas poderão ser feitas até o dia 5 de Julho — mas quem troca logo leva vantagem. No dia 30 de Maio as senhas colocadas nas várias urnas serão recolhidas na Urna Geral e, dentre elas, 10 serão sorteadas, dando direito aos portadores dos respectivos cupões a um prémio de 500 escudos em mercadorias. Uma vez identificadas, essas senhas voltarão à Urna Geral, para continuar concorrendo ao sorteio do automóvel. Por outro lado, os Clientes contemplados com o prémio de 500 escudos, ao retirarem as mercadorias, passarão pela Caixa e o talão correspondente poderá ser trocado por novo cupão numerado — mais uma oportunidade de ganhar o automóvel!

Supermercados
MODELO

uma família ao serviço da sua família



LISBOA-FRANCFORT EM TRÊS HORAS

Conclusão — A Alemanha Romântica

A elevação de nível de vida e mais tempo livre estão a proporcionar novos entretenimentos e a satisfação de pretensões de ordem cultural, a que só alguns privilegiados tinham acesso noutros tempos. Assim, mais e mais pessoas descobrem, por exemplo, os prazeres de viajar, o que, combinado com crescentes facilidades de transporte e de alojamento, está na base do presente surto turístico.

Lugares que, outrora, pareciam remotos, e mais pertencentes ao mundo dos sonhos do que à reali-

tos, com as diferentes formalidades, do que no trajeto).

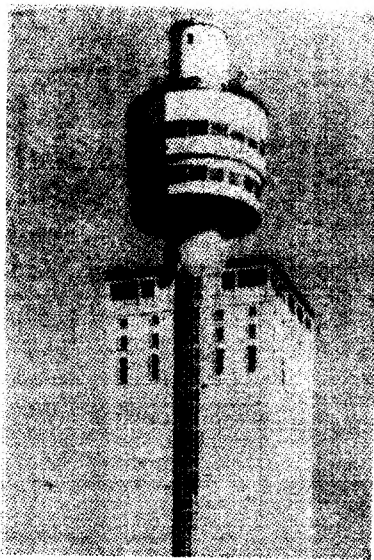
● Aliciente aventura

Francfort é a porta aberta para a exploração dos encantos dessa Alemanha a que um folheto turístico chama a Alemanha Romântica.

Naquela cidade, debruçada sobre o Rio Meno, começa a aliciante aventura. O sabor do passado e os vislumbres do futuro combinam-se. O viajante pode admirar o «Roemer» — câmara municipal medieval — a casa de Goethe, entre numerosos edifícios característicos. Pode visitar o museu onde se reúnem quadros de famosos pintores: Bosch, Rubens, Botticelli, Velasquez, Rembrandt, Delacroix, Renoir, Degas, van Gogh, Cézanne, Matisse, Klee, Beckmann, Cranach, Grünewald e muitos outros. Pode percorrer a Kaiserstrasse e as restantes ruas do centro da cidade, onde abundam as lojas, que exibem os mais variados artigos, todos com o preço bem visível. Pode ainda frequentar os restaurantes tradicionais de Sachsenhausen ou subir a Torre de Henninger com os seus 120 metros de altura e um restaurante rotativo situado a uma centena de metros do solo. Ou, então, visitar a Feira Internacional que estiver aberta na altura, pois Francfort, a mais importante cidade do Estado de Hessen, é, também, um dos principais centros alemães de feiras internacionais e exposições.

● Um tonel que pode conter 220 mil litros de vinho

Mas a Alemanha não é só Francfort. Não muito longe, descobrem-se outras localidades com o seu interesse próprio, como Heidelberg, cidade universitária com os



A TORRE DE HENNINGER, em Francfort, a qual tem 120 metros de altura e, a uma centena de metros do solo, um restaurante rotativo. Este dá uma volta completa em menos de uma hora. A torre, em que há ainda um jardim-restaurante e outras salas, serve também de silo, podendo armazenar matéria-prima suficiente para produzir mais de 200 milhões de copos de cerveja.

seus 15 mil estudantes e o seu castelo, quatro vezes destruído e em cujas caves se encontram dois gigantesco toneis, um com a capacidade de 46 mil litros e o outro de 220 mil. Sobre este último existe um estrado de madeira, onde podem dançar 20 pares.

● Os castelos nas margens verdejantes do Reno

Velhas fachadas de edifícios, decapadamente trabalhadas, alternam com paredes claras, em que o vitralismo de madeira está à vista e sobressai, sob telhados de ardósia, de um cinzento quase negro.

Segue-se ao longo dos rios cheios de poesia o Meno, o Neckar e, por fim, o Reno, com os seus castelos, no meio das encostas verdejantes, e os seus hotéis instalados em palácios ou outros edifícios que conservam todo o seu poder de sugestão. É o caso do Hotel Krone — em Aasmannshausen, na margem do Reno — que tem a sua origem num albergue fundado há mais de 400 anos, em 1541.

● Os requintes da gastronomia alemã

Quanto aos que apreciam a boa mesa, os requintes da gastronomia alemã reservam-lhes as suas surpresas e que não se esqueça o excelente vinho do Reno e o champagne.

Muito mais se poderia dizer. No entanto, nada há como ir ao próprio local.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

REPARAM-SE NUMA GARAGEM

ESTÁ EM PLENA LABORAÇÃO A PRIMEIRA EMPRESA PARTICULAR DE REVISÃO DE MOTORES AÉREOS E RECONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA

Há iniciativas que tomam vulto e se concretizam apenas porque a sua volta se forma um clima de entusiasmo e mesmo devoção. É o entusiasmo dos que acreditam nelas, dando-lhes o seu esforço, boa vontade, inteligência e saber. E, quando assim acontece, as ideias materializam-se em realizações úteis e louváveis, dignas de apreço e de apelo.

Obras assim nascidas têm, ainda, a força necessária para vencer todos os obstáculos ou rotinas, neutralizando desânimos ou ultrapassando o que, a princípio, parece intransponível.

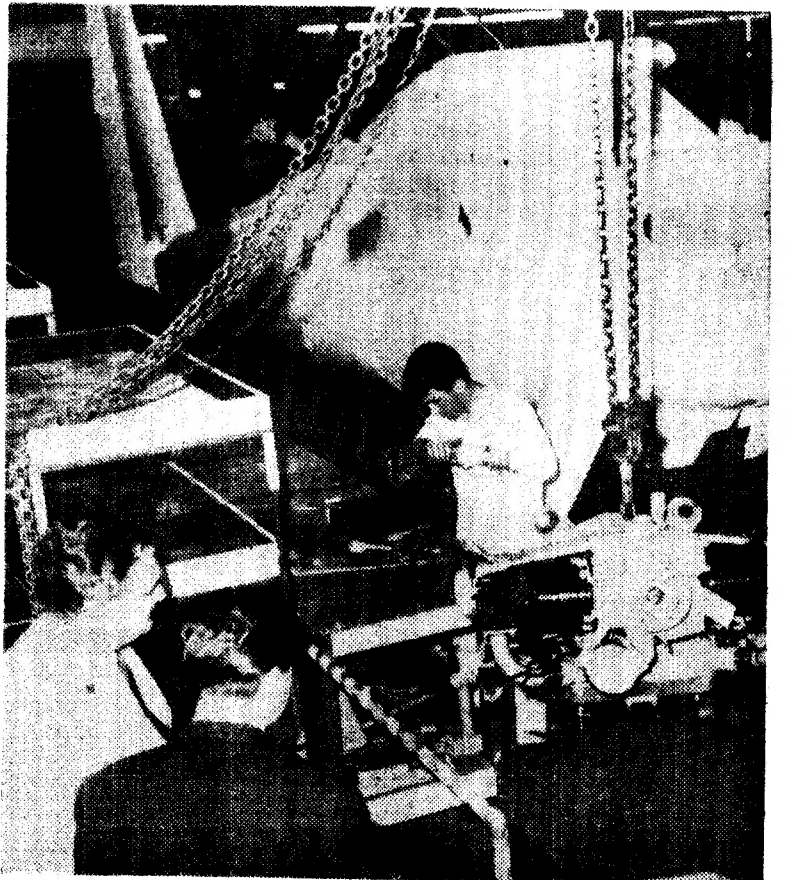
Pois foi isto precisamente o que sucedeu com uma iniciativa, lançada há cerca de um e meio, pelo eng.º Pedro Reis. Técnico do serviço de material aeronáutico, em Alverca, trabalhou, depois, na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil,

aperfeiçoando a sua especialização em diversos cursos que frequentou em Inglaterra. Aqui, familiarizou com os célebres motores Rolls-Royce e Coventry.

E, então, um artigo técnico, divulgação do sr. brigadeiro Oliveira, das oficinas de material aeronáutico de Alverca, sugeriu uma ideia. Apontava-se a dificuldade daquelas oficinas atenderem solicitações dos aero-clubes e a outros, no sentido de procederem reparações e revisões em aparelhos, dado o aumento de trabalho inadiável.

— Por que não se cria uma oficina privada competente?

Esta questão passou a ser preocupação dominante do eng.º Pedro Reis. A resposta positiva não só lhe satisfazer uma lacuna no meio aeronáutico, como também contribuir para o desenvolvimen-

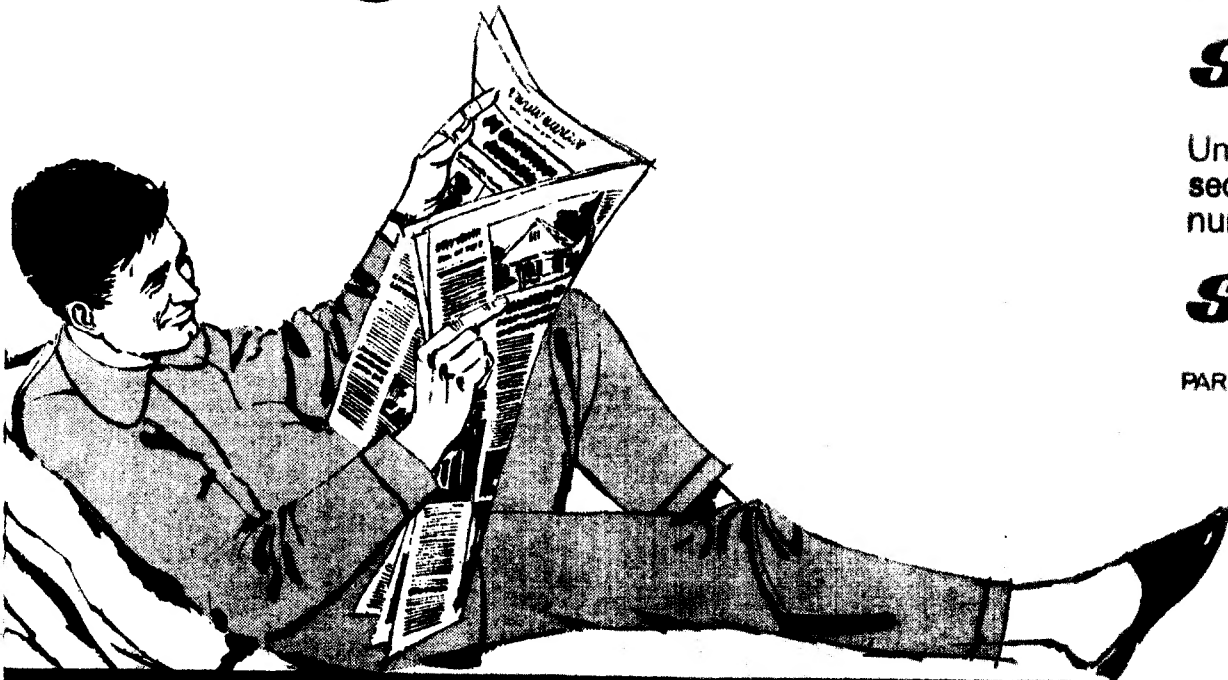


Numa outra secção, vê-se um aparelho sinistrado quase completamente



O GRANDE TONEL do castelo de Heidelberg. Tem capacidade para 220 mil litros de vinho e sobre ele existe um estrado, no qual podem dançar 20 pares

logo à noite...  sinta a frescura do seu pijama



Silma-NYLFRANCE

Um tecido novo, muito ligeiro e fresco, sedoso e resistente. Lava-se e seca num instante. Dispensa o ferro

Silma-NYLFRANCE

PARA HOMEM · PARA SENHORA · PARA CRIANÇA

UM EXCLUSIVO

UM PRODUTO



Silma

V. N. DE FAMILIÇÃO

AVIÕES DE LISBOA

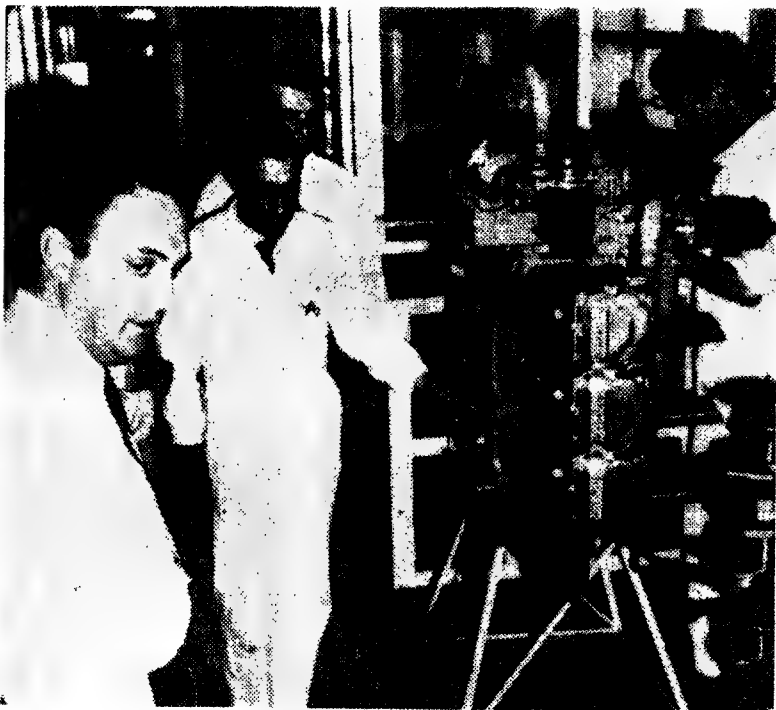
do turismo. Era, efectivamente, de grande interesse criar uma oficina particular destinada à aviação civil. Mas como? E mais uma questão se pôs ao homem que conseguia entusiasmar um grupo de autênticos «carolas» da aviação. Arquitectou o seu projecto, assentou ideias, trocou impressões com amigos e colegas, auscultou a opinião de técnicos e serviu-se de uma longa experiência colhida no País e no estrangeiro.

...E assim nasceu a «Alar»

Mas tratava-se de criar algo de novo entre nós, com todas as dificuldades inerentes a esse facto e às exigências técnicas e de organização de tal tarefa.

Entretanto, os técnicos conhecedores do eng.º Pedro Reis entusiasmaram-se com a ideia e todos juntos, lançaram-se, de alma e coragem, à obra. Eram homens que tratavam os aparelhos por «tu», que consideram o avião como se fosse uma pessoa de família — vivem deles e para eles.

Mas a empresa apresentava diversas dificuldades, mesmo até porque são cara as ferramentas e as instalações. Planeou-se tudo, po-



O eng.º Pedro Reis explica a forma de se proceder à montagem e revisão de um motor de avião, acompanhado pelo chefe de «contrôle»

struturas de carlingas e um avião quase todo montado. Foi natural a surpresa: um avião num piso do primeiro andar de um prédio.

Mecânicos e técnicos entregavam-se a diversos trabalhos.

— Estes dois aqui — esclarece-nos o eng.º Pedro Reis, apontando motores de avião — já foram revisados e estão prontos para serem embalados. Destinam-se aos taxies aéreos de Angola. Trata-se do trabalho mais comum: reparação e revisão de motores.

— De que tipo de aviões? — Todos, mas principalmente dos aparelhos de aeroclubes, de taxies aéreos (Angola e Guiné), mas também de outros aparelhos. Há dias, fomos ao aeroporto para reparar e rever um motor a jacto de um avião alemão particular que se avariara. A reparação foi bem feita e aprovada pelos respectivos serviços da aeronáutica.

Estes motores são totalmente desmontados, reparados e revisados, procedendo-se à substituição de peças gastas, ou introduzindo-lhe as

modificações aconselhadas pela fábrica ou organismos competentes. Depois de instruído o processo técnico, os especialistas da Aeronáutica Civil estudam no caso o que convém ou aconselham ligeiras alterações. Montado novamente o motor passa para o banco de ensaios onde é submetido a um regime de 1200-2000 rotações por minuto. Mas como tal operação exige uma grande quantidade de energia, o banco de ensaios é ligado a um eixo e levado até um ponto de encontro dos eixos, onde se encontra o motor. É possível, portanto, o motor de rotação anti-horária necessária a durante os testes de rotação.

Necessidade de novas instalações

Este inconveniente, aliado a outros, como seja a distância das oficinas na Av. do Padre Manuel da Nóbrega aos aeroportos, levou os promotores da «Alar» a promover

(Continua na 15.ª página)

Normas de trânsito a observar amanhã e depois por motivo da peregrinação ao Santuário de Fátima

Por motivo da peregrinação a Fátima, amanhã e depois, a Direcção-Geral dos Transportes Terrestres emitiu as seguintes instruções para a circulação nas estradas.

1. Acesso. Os veículos que de amanhã a Fátima por Batalha, não poderão estacionar nesta localidade, devido à falta de espaço apropriado e às obras em curso. Também não será permitido o estacionamento ou simples paragens de veículos na faixa de rodagem, em qualquer ponto das vias de acesso a Fátima, devendo, em caso de necessidade, os veículos os parques próprios para tal fim.

2. Estacionamento. O estacionamento de veículos nas vias de acesso a Fátima só é permitido nos locais a esse fim destinados, com o melhor aproveitamento possível do espaço utilizável, e nunca nas vias de acesso aos parques. Depois de estacionados, não devem mudar de local. Compreende-se que o regime de Fátima da Fátima comporta muitos milhares de peregrinos que se deslocam, a pé, pelos acessos e por isso só será consentida a circulação de veículos nessa zona quando se deslocam aos parques ou de regresso.

3. Proibição de autocarros. Os autocarros, com excepção do Norte, que tem a rota do lado da Fátima, não poderão circular na zona de Fátima. Os autocarros, com excepção do Norte, que tem a rota do lado da Fátima, não poderão circular na zona de Fátima. Os autocarros, com excepção do Norte, que tem a rota do lado da Fátima, não poderão circular na zona de Fátima.

Estas medidas possibilitam aos peregrinos a fácil coligação dos autocarros utilizados.

4. Circulação de veículos. Devido ao grande volume de tráfego que tem por fim as estradas de

ligação Cova da Iria-Batalha e Cova da Iria-Pinhel, Ourém, e atendendo ainda à sua natureza e estado do pavimento, a partir das 11 horas de amanhã a circulação por essas vias só será consentida no sentido do acesso. A partir das 12 horas de depois de amanhã verificar-se-á o inverso, isto é, a circulação por essas vias só será permitida no sentido do escoamento. Este condicionamento termina quando a P. V. T. o julgar oportuno, prevendo-se que seja por cerca das 21 horas de amanhã e pelas 16 horas de sexta-feira.

5. Escoamento-regresso. No escoamento dos parques e zona da Cova da Iria, deverá observar-se o que se recomenda para o acesso, quanto a paragens ou estacionamento, o que deverá fazer-se francamente fora da faixa de rodagem. Aconselham-se os motoristas dos autocarros do Sul a tomarem no regresso a estrada de Minda Santa-

(Continua na 15.ª página)

O Chefe do Estado almoçou em Belém com oficiais da Força Aérea

Com o Chefe do Estado almoçou hoje, no Palácio Nacional de Belém, o grupo de oficiais da Força Aérea que tem acompanhado o sr. almirante Américo Thomaz nas visitas às Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca.

Estiveram presentes os srs. general Francisco Chagas, general Correia Real, brigadeiro Polleiro, brigadeiro Pereira do Nascimento, coronel tiroteado Sousa Oliveira, brigadeiro Fernando de Oliveira, coronel Alberto Ferreira, coronel José Luís Matias, tenente-coronel João de Anjo Lecoq, tenente-coronel André da Silva, tenente-coronel José Carlos Queiroz, capitão João Borges, capitão Castro Alves, engenheiro electrotécnico Américo Ramalho e da Presidência da República, os srs. general Humberto Pais, capitão Rui d'Orey Pereira Coutinho e o oficial da guarda ao palácio.



reconstruído e montado

rém, organizaram-se as bases para uma empresa dimensionada com perspectivas amplas, analisaram-se os óbices económicos e projectaram-se instalações que pudessem aumentar conforme os recursos. E, acima de tudo, encarou-se o caso sob uma premissa essencial e importante — a qualidade. Houve conversas, e toda a gente esteve de acordo.

Isto, foi há cerca de um ano e meio e hoje já a «Alar» tem um valioso palmarés de obra realizada.

— Actualmente, trabalhamos 18 técnicos, meus devotados e competentes colaboradores. Há quatro chefes, ligando-se especial importância à secção de «contrôle» e qualidade. Temos tudo esquematizado como se se tratasse de uma empresa grande — diz-nos o eng.º Pedro Reis, durante uma agradável e breve visita que fizemos à oficina, na Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 8.

Estruturas e motores

Quando ali entramos, vimos numa plataforma de garagem, num primeiro andar, vários motores, es-

Se namora ou vai casar

Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na

OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56

A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

PROVAS INTERNACIONAIS DE TIRO AO VOO

TERMAS DE MONFORTINHO

12 a 15 de Maio

PRÉMIOS:

ESC. 300.000\$00

em dinheiro

e 4 taças para provas de prémio fixo

1.º CAMPEONATO DA BEIRA BAIXA

Durante o Torneio, a Boite do HOTEL ASTÓRIA apresentará o seguinte elenco artístico: SIMONE DE OLIVEIRA, MARIA DO ESPIRITO SANTO, HELEN DELL e o Conjunto de EUGÉNIO PEPE

CALÇADO • CHAPÉUS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR MOTIVO DE OBRAS PARA COMPLETA REMODELAÇÃO

SAPATARIA AMAZONAS

RUA STA. JUSTA, 46

AOS ALFAIATES E REVENDADORES DE TECIDOS CORTES DE TROPICAL DOS MELHORES FABRICANTES INGLESES

Av. 5 de Outubro, 56 — LISBOA

PREÇOS DESDE 450\$00 CADA CORTE

MOCAR, LDA.

VEM POR ESTE MEIO TORNAR PÚBLICO QUE, A PARTIR DE 14 DO CORRENTE INCLUSIVE, TERÁ TODOS OS SEUS ESTABELECIMENTOS ENCERRADOS AOS SABADOS, DURANTE TODO O ANO.

Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

Simone de Oliveira e Eugénio Pepe nas Termas de Monfortinho

Serão não apenas uma grande competição desportiva mas igualmente um acontecimento social de muito relevo as Provas Internacionais de Tiro ao Voo que se efectuam nas Termas de Monfortinho de 12 a 15 próximos.

A famosa estância de tratamento e repouso, que recentemente recebeu benéficas e melhoramentos importantes, registará grande afluência e viverá, durante esses dias, um ambiente verdadeiramente festivo. Enquanto decorrer aquele torneio, actuará na «boite» do Hotel Astória um elenco artístico com alguns dos mais conhecidos nomes da nossa rádio e «musical», como Simone de Oliveira, Maria do Espírito Santo, Helen Dall, e Eugénio Pepe.

Vida musical

(Continuação da 5. página)

10. Festival Gulbenkian de Música: o maestro Sergiu Comissiona e o flautista Jean-Pierre Rampal, artistas aliás já bem conhecidos do público lisboeta.

De nacionalidade romena, Sergiu Comissiona ocupa desde 1959 o cargo de maestro titular da Orquestra Sinfónica de Bucareste. A frente das principais orquestras romenas, dirigiu concertos na Rússia, Checoslováquia, Hungria, Finlândia, Áustria, França e Alemanha. Dirigiu igualmente as orquestras da RIAS de Berlim, a Filarmónica de Filadélfia, a London Symphony, a Royal Philharmonic, a New Philharmonia, e do Covent Garden, a Filarmónica de Estocolmo, a Scarlatti de Nápoles, etc.

Por sua vez, Jean-Pierre Rampal é mundialmente célebre através das suas múltiplas gravações, que lhe valeram ser distinguido cinco vezes com o Grand Prix du Disque. Como solista, ou integrado no prestigioso Ensemble Baroque de Paris, de que é o fundador, tem actuado nos principais países europeus, na África do Norte e do Sul, Extremo Oriente e América Central. No próximo dia 17, Rampal interpretará com a Orquestra de Câmara Gulbenkian dois concertos para flauta e orquestra, respectivamente de Boccherini e Mozart.

O programa inclui ainda as seguintes obras: *Sinfonia em si bemol*, de Carlos Seixas; *Sinfonia em re maior*, de Clementi; *Sinfonia n.º 42*, de Mozart; e *Ante o altar*, de Rostropovich.

O 6.º concerto comemorativo do 30.º aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa

O sexto e último concerto comemorativo do 30.º aniversário da Orquestra Filarmónica de Lisboa efectuar-se-á no Tivoli, no próximo dia 23, às 18 e 30.

A orquestra, dirigida pelo seu fundador e maestro titular, dr. Ivo Cruz, executará, em primeira audição, «Rio Tejo» (tenor e viola ções) e «1.º Concerto Português» (Cómbria), de Ivo Cruz. Nesta segunda obra será solista a professora Maria Helena Matos.

No programa está incluída também a «Sinfonia» de César Franck. **Concerto de gala pela banda de música da G. N. R.**

Com a assistência do Chefe do Estado e de membros do Governo, efectuar-se-á amanhã, às 21 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, o concerto de gala pela Banda de Música da Guarda Nacional Republicana, que encerrará as celebrações do 55.º aniversário da corporação. Do programa, além do «Requiem» de Verdi, o II.º concerto de Weber, executado por 12 clarinetes, sairá em primeira audição, «Gwendoline» (ópera), de Chavrier, «Sylphides» (peça sinfónica), de J. Fernandes Fão, e «Serenata Brasileira» (serenata e baile), de A. Napomuceno. O concerto termina com quadros de uma exposição de Moussarsky.

As excelentes obras a executar e o elevado nível artístico da Banda da Guarda Nacional Republicana permitem esperar que este concerto alcance grande êxito.

CAIXA DE PENSÕES

Por despacho do ministro das Comunicações foi aprovado o regulamento especial do regime de pensões de sobrevivência da Caixa Nacional de Pensões.



VITÓRIA!

CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE

RAMPA DA PENA

EQUIPA VENCEDORA (3 MELHORES CARROS)

ADOLFO SAMPAIO

EM MORRIS COOPER «S»

H. BURNAY BASTOS

» » » »

PEDRO COSTA LUZ

» » » »

PARA CARROS COM «NERVO», PARA TODOS OS CARROS, PARA O SEU CARRO, O ÓLEO QUE SE NÃO DISCUTE

CASTROL



CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE SANTARÉM

Concurso para admissão de pessoal contabilista

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Santarém, com sede na cidade de Santarém, no Largo do Milagre, 51, comunica que se encontra aberto concurso pelo prazo de 20 DIAS, a contar desta data, para preenchimento de uma vaga de Contabilista existente no quadro do pessoal desta Instituição.

São admitidos indivíduos diplomados com o curso de Contabilista dos Institutos de ensino médio comercial com idade compreendida entre 18 e 35 anos.

Santarém, 7 de Maio de 1966

A DIRECÇÃO

MARIA TERESA BATTAGLIA PEREIRA DA SILVA

MISSA DE TRIGÉSIMO DIA E AGRADECIMENTO

A Família e os parentes e Director do Colégio Manuel Bernardes, comunicam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no dia 12, quinta-feira, pelas 11.30 h, na Basílica da Estrela.

Vem por este meio manifestar o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

HABITAÇÕES ECONÓMICAS

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS NOS PREDIOS SITOS EM ALVALADE NAS RUAS ANTONIO PATRICIO, N.º 16 E 18, EDUARDO VIDAL, N.º 3, 4 E 6 E BERNARDA FERREIRA LACERDA, N.º 3

Faz-se publico que no dia 27 do mês em curso, pelas 11 horas, na «Habitacões Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Aviz, n.º 1694, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

B. de habitação 818 714\$00

Depósito provisório 20 468\$00

Nos serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas de obra serão enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a de em chegar na Federação até às 17 horas do dia 26 do corrente mês, mediantes a qual se procederá à realização do citado concurso.

Lisboa, 6 de Maio de 1966

O Vice-Presidente

o Eng. Rafael dos Santos Costa

O BICO DA CEGONHA

POUSADA PARA BEBÉS

Recebe bebés dos 15 dias aos 4 anos, das 8 às 20 horas. R. Artilharia Um, 42, 1.º, D.º Tel. 684255, Transporte privativo.

ACORDO NO MERCADO COMUM

Deixa de haver direitos alfandegários entre os seis países membros a partir de 1 de Julho de 1968

BRUXELAS, 11 — (F. P. e R.) — Em 1 de Julho de 1968 — portanto, com avanço sobre as previsões do Tratado de Roma — deixará de haver direitos alfandegários, tanto para os produtos industriais como os agrícolas, entre os seis países da Comunidade Económica Europeia.

O Mercado Comum Europeu deu hoje um significativo passo em frente quando, às 4 e 30, o Conselho de Ministros chegou a acordo sobre o difícil problema do financiamento agrícola e marcou uma data definitiva para a organização da união aduaneira.

A partir de 1 de Julho de 1968 haverá completamente liberdade de movimentos para as mercadorias dentro do Mercado Comum e a pauta externa será aplicada em toda a sua força.

O fundo agrícola da comunidade será completamente responsável pelo financiamento de reformas estruturais agrícolas e subsídios a

partir de 1 de Julho de 1967, no que respeita aos produtos abrangidos nessa data pelo regulamento comum.

EXAUSTIVA REUNIAO DE 17 HORAS

O acordo foi conseguido no fim de uma exaustiva sessão nocturna de 17 horas, de contínua discussão, durante a qual os ministros lutaram afincadamente para conseguir as melhores vantagens para os seus respectivos países.

A dureza dos debates estava ainda hoje bem vinculada, com uma notável ausência da euforia que usualmente acompanhava o êxito das sessões-maratonas de outrora. Muitos delegados comentaram que o espírito europeu que tinha assinalado reuniões semelhantes antes da crise do ano passado, provocada pelo boicote francês, parecia ter desaparecido.

CONCESSÕES NOTÁVEIS

A maior parte dos países membros teve de fazer concessões no

caso para se conseguir chegar a um acordo. Os franceses concordaram em pagar um pouco mais que os alemães para o fundo agrícola, sendo a primeira vez que foi abandonado o equilíbrio entre as contribuições francesas e alemãs.

Em 1 de Julho de 1967, em vez de 100 por cento dos direitos e em 1 de Julho de 1968 será feita a redução final de 10 por cento.

Isabel II é descendente de «Lady» Godiva

— afirma a maior autoridade britânica em «sangues azuis»

LONDRES, 11 — (R.) — A maior autoridade britânica em «sangues azuis», anunciou ontem que a rainha Isabel II é descendente de «Lady» Godiva, a rainha sarônica de eracção magnífica que, por caridade, uma cavaleira branca, uma cidade inglesa numa campanha contra os impostos.

A ligação entre a soberana, de 40 anos de idade, e a nobre rainha foi revelada na última edição do «Debut», o livro de três volumes publicado anualmente e que é considerado autoridade sobre a aristocracia do país.

A «Debut» descreve a rainha como o «cavaleiro da batalha de Hastings em 1066» — a conquista normanda — corre nas veias da actual soberana. Isabel descende não só de Guilherme, o Conquistador, um facto há muito conhecido, mas também do rei sarônico Harold, que morreu na batalha em consequência de um «sota» (uma palavra comum dos normandos).

A Polícia Montada do Canadá vai ser desmontada

OTTAWA, 11. — (R.) — A famosa Polícia Montada do Canadá tem de se curvar às necessidades modernas de mecanização e de treino científico e, devido a isso, perderá os seus cavalos dentro de seis meses.

A Real Polícia Montada canadiana decidiu que os recrutas deixarão de receber o habitual treino de cavalaria, mas que 500 cavalos serão mantidos para escoltas com todo o ceremonial e para celebrar a famosa «Cavalcada Musical».

Os cavalos têm sido uma parte integral da força desde que foi criada, em 1873, como a Polícia Montada do Noroeste, para serviço de patrulha na parte então vedada do Oeste do Canadá.

Morreu o Coronel Alfred Wintle

— um exército que ganhou fama internacional

LONDRES, 11. — (R.) — O coronel Alfred Wintle, um exército que ganhou fama internacional, faleceu, em Londres, com 68 anos de idade.

O coronel perdeu um olho e parte de uma das mãos na primeira guerra mundial, ganhou a Cruz Militar na frente ocidental e esteve preso na torre de Londres durante a segunda Guerra Mundial.

A sua estada na torre seguiu-se a uma tentativa prática para «levar, emprestado», um avião de serviço, a fim de salvar oficiais da Aviação francesa na França ocupada.

Antes, fora preso pela Polícia de Vichy, quando realizava uma missão secreta em França, mas conseguiu fugir para Espanha, após duas tentativas de evasão que se malograram.

Antigo oficial dos Dragões Reais, escritor e candidato sem êxito ao Parlamento, esteve preso durante seis meses, em 1945, por tirar as calças a um advogado, durante uma disputa por causa de um testamento.

DETROIT VAI DIMINUIR A PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

DETROIT, 11. — (A. N. L.) — Os «Três Grandes» da indústria automobilística dos Estados Unidos, Chrysler, General Motors e Ford, anunciaram uma redução da produção, integrada nos planos da indústria para diminuir em cerca de 160 mil o número de veículos fabricados.

A publicação comercial independente «Ward's Automotive Reports» informa de que a indústria tenciona reduzir, de 34 mil automóveis a produção de Maio, de 57 mil a de Junho e de 70 mil a de Julho, último mês de produção dos modelos de 1966.

PRESAS EM ESPANHA 11 358 PESSOAS

MADRID, 11 — (F. P.) — «Estão detidas, actualmente, em Espanha, 11 358 pessoas», declarou, ontem à noite, o director-geral das prisões espanholas, Jesús González del Valle.

Entre estas, 62 são condenadas por actividades antigovernamentais; uma por ultraje à nação, dezasseis por associação ilícita, vinte e quatro por rebelião, uma por sedição e dezasseis por propaganda ilegal.



a nova linha 1966...
ainda mais elegante
...E A QUALIDADE MAJOR

O RENAULT MAJOR 1966 oferece-lhe um novo painel de instrumentos ainda mais moderno e elegante, e dispõe de um porta-bagagens muito maior. NO RENAULT MAJOR 1966 tudo foi estudado para aumentar o seu conforto; fauteils super-conforto, climatização Verão-Inverno, cinzeiros, 2 bolsas e um porta-luvas com chave própria, etc. ... Estradista de grande classe, o RENAULT MAJOR 1966 tira o melhor partido do célebre motor Sierra 1100 cm³, 5 apoios, 50 cv SAE; caixa com 4 velocidades sincronizadas; 4 rodas independentes; 135 Km/h. ao cronómetro; travões de disco; 6,8 litros aos 100 Km; pontos de fixação para cintos de segurança.

RENAULT MAJOR

UTIC — Avenida da Liberdade, 136 - 1.º - Lisboa
Avenida dos Aliados, 195 - Porto.

AGENTES EM TODO O PAÍS



Na TABACARIA POLAR, RUA 5 contra-se à venda o «DIÁRIO DE OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, em LISBOA».

ARDEU UM CARGUEIRO NO PORTO DO PIREU

ATENAS, 11 — (F. P.) — Ontem à tarde, declarou-se um incêndio a bordo do cargueiro grego «Hellas», de 4250 toneladas, ancorado no porto do Pireu. Os esforços dos bombeiros e do pessoal do porto foram vão e, ao princípio da noite, todo o barco era posto das chamas.

A companhia proprietária do navio, devido a fundá-lo, a fim de evitar uma explosão.

O «Hellas» que vinha de Nova York, tinha uma carga de mercadorias diversas, grande parte das quais ficou destruída.

Foi aberto um inquérito para determinar as causas do incêndio. Não houve mortos.

MANIFESTAÇÃO NAZI EM WASHINGTON

WASHINGTON, 11. — (A. N. L.) — Doze nacionalistas socialistas norte-americanos, de camisa castanha e cruz suástica manifestaram-se ontem diante da Casa Branca, pedindo a libertação de Rudolf Hesse, antigo auxiliar de Hitler, que cumpre a pena de prisão perpétua, com dois outros criminosos de guerra, na prisão aliada de Spandau.

Os manifestantes, que obedeceram às ordens da Polícia, levavam cartazes em que se lia «Libertem Rudolf Hesse» e «Acabem com 25 anos de injustiça».

VIBRADORES de BETÃO com o famoso motor 'PETTER'

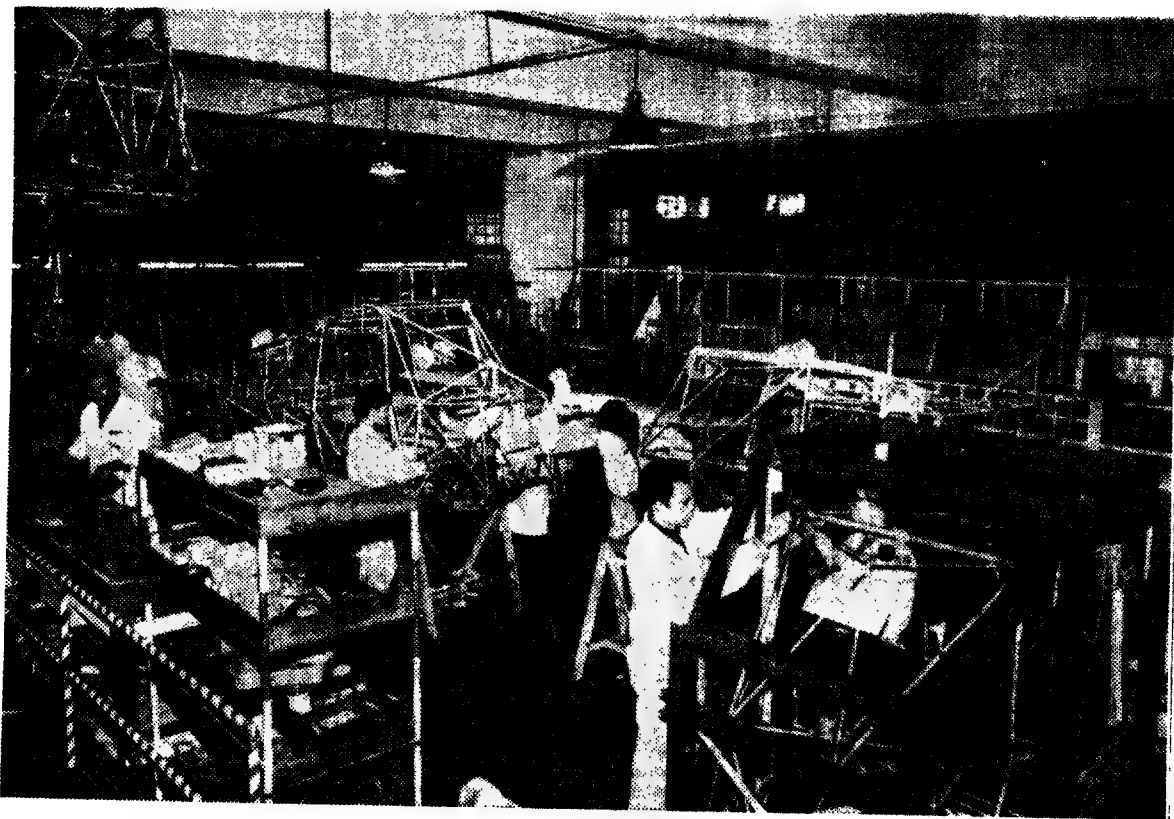
ECONÓMICOS
EFICIENTES
LEVES
ROBUSTOS

'PETTER'
TIPO AA1
DIESEL
3 CV-3000 rpm.

COMETNA COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSORA DE ALFREDO ALVES & C. (FILHOS)
EXPOSIÇÃO E VENDA - Boqueirão do Duro, 38 - TELEFONE 664788 - LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1966



Nesta secção, trabalha-se com entusiasmo, na reconstrução de estruturas de aviões

REPARAM-SE AVIÕES NUMA GARAGEM

(Continuação da página central)

empresa civil particular de reparação de aviões do País — a projectar novas instalações junto do aeroporto de Lisboa e em Tires. Agradam a autorização.

Entretanto, esta empresa tem tido a melhor colaboração e apoio por parte das entidades oficiais ligadas ao sector.

Até agora, já foram ali reparados e revistos os motores de 30 aviões e feitas reparações em mais 21 aparelhos, das mais diversas procedências, inclusivamente estrangeiros. É este aspecto que a «Alar» presta óptimos serviços ao turismo. Reconhecida pelo organismo francês que superintende internacionalmente na reparação de aviões civis, está apta a proceder a trabalhos que, após sanção da Aeronáutica Civil, tem valor internacional. Quer dizer, um motor de um aparelho alemão, por exem-

plo, revisto aqui, pode circular legalmente sem ter de submeter-se à vistoria do organismo internacional, o que exigiria nova desmontagem. E acontece que alguns têm passado pelas mãos frágeis e delicadas do pessoal técnico da «Alar». Por aqui se vê o serviço que pode prestar dando assistência a aparelhos civis, particulares e de turismo que venham ao nosso País.

Refaz-se um aparelho sinistrado

Neste momento, trabalha-se na reconstrução de um aparelho que sofreu um desastre na Ilha do Pico, nos Açores. Trata-se de um avião de turismo, que ia de Nova York para a Abissina, destinado a uma empresa de construções civis. Um associado da «Alar», o sr. Carlos Peixoto, comprou o que ficava do acidente á respectiva companhia de seguros. Foi trazido para o continente, desembarcado em Alcantara e transportado num camião para as oficinas da Avenida Padre Manuel da Nóbrega — o que constitui espectáculo original. Revisto o motor e refeitas as partes destruídas da estrutura, o aparelho encontra-se já quase totalmente recomposto e apto a voar, dentro em breve.

Com as suas futuras instalações, pois as actuais já não chegam, a «Alar» pensa intensificar os seus trabalhos para o Ultramar, visando os aparelhos de carreiras internacionais, assim como aumentar as possibilidades de assistência aos apilhos estrangeiros de passagem pelo nosso País. Estão-lhe abertas criadas largas perspectivas quando

se concretizarem as carreiras de táxis aéreos no continente.

E, ainda, curioso notar que grande parte dos instrumentos de reparação e ensino foram fabricados pelos próprios técnicos desta interessante oficina: os bancos de ensaios (até 10000 r.p.m.) que só existem em Alverca, sistema de limpeza de peças por jacto de ar, e de minium que se mostra melhor do que a areia, etc. Os motores revistos chegam, assim, a um índice de «performance» de fábrica o que leva o tempo do motor às zero horas.

Agora, pensa-se utilizar na reparação de estruturas e telas um novo tipo de tela com base em lã de vidro (a actual é de linho). Aquela é mais resistente e pode ter uma vida de 12 anos, ao contrário da de linho que tem de ser mudada de seis em seis anos.

E aqui está uma obra absolutamente inédita no nosso País, extremamente útil e digna de todos os aplausos e apoios.

EMPRÉSTIMOS

a Câmaras Municipais
no montante
de 7400 contos

As Câmaras Municipais de Grândola, Loulé e Mafra, foram autorizadas a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, empréstimos respectivamente de 900, 3000 e 3500 contos, destinados a obras de abastecimento de água e saneamentos.

Houve um assalto

(durante a madrugada)

à Livraria Bertrand

onde os gatunos roubaram
quarenta contos em dinheiro

Quando hoje de manhã se procedia á abertura de Livraria Bertrand, á Rua Garrett, esquina para a Rua Anchieta, verificou-se que algo de anormal se passara ali durante a noite.

Tinha sido arrombado o cofre forte inscrito numa parede, e os gatunos haviam levado duas caixas com o produto das vendas do dia, tanto da livra-

ria, como do armazém: mais de quarenta contos.

A caixa registadora, que estava em frente, resistiu ás tentativas para a forçarem.

Verificou-se, rapidamente, que o assalto foi feito mediante o arrombamento de uma retrete para senhoras que dá para um quintal nas traseiras do estabelecimento.

Participado o caso ás autoridades, foi colocado no local um guarda Policia de Segurança Publica, até que chegou uma brigada da Polícia Judiciária que procedeu a averiguações, enquanto eram recolhidas diversas impressões digitais.

Calcula-se que o autor do assalto seja o mesmo que, há cerca de um mês, roubou, da caixa de uma das secções da livraria, cerca de quatro mil escudos.

Enquanto se faziam as primeiras diligências policiais, a vida decorria normal e animadamente na Bertrand, onde os clientes entravam e saíam sem se aperceber do acontecimento.

Feira de Maio em Azambuja

AZAMBUJA, 11. — Decorre a nova feira nos próximos dias 21, 22 e 23 do corrente, a tradicional Feira de Maio. Do programa fazem parte as típicas espumas e longas de milho nas ruas da vila.

Especia-se este ano grande afluência de forasteiros á esta tradicional vila ribatejana.

Aveiras de Cima vai ter um monumento aos mortos da Pátria

Por iniciativa da Subdelegação da Liga dos Combatentes, local, e com o apoio das autoridades administrativas e religiosas, vai erguer-se em Aveiras de Cima, populosa freguesia deste concelho, um pelourinho á memória dos mortos da Pátria. Ficará implantado no jardim público e nele será evidenciada a recordação do filho da terra, cado em combate na Guiné Portuguesa, em 1964, Ginestal dos Santos Quintão.

Palestra do filólogo dr. José Pedro Machado na Sociedade de Língua Portuguesa

Incluída nas actividades culturais do Grupo Desportivo da Livraria Portugal, haverá no sábado, ás 19 e 30, uma visita ás instalações da Sociedade da Língua Portuguesa, durante a qual o filólogo, nosso prezado colaborador, sr. dr. José Pedro Machado proferirá uma palestra designada «A Grande Viagem», que terá por tema a viagem do descobrimento da Índia.

São convidados a assistir a esta palestra todos os clientes da Livraria Portugal e os admiradores do grande filólogo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João Maria da Conceição



J. M. Conceição

Mun. e pai de Peniche. O extinto, que deixa viúva a sr. O funeral efectua-se amanhã, ás 13 e 30, para o cemitério local. A família enlutada, apresentando as nossas sentidas condolências, D. Maria de Lourdes Belagarde Belo era pai, dos srs João Nuno Belagarde Belo, Conceição diplomata

pelo I. N. E. E. e aspirante da Marinha; Manuel António e José António Belagarde Conceição; e da sr. D. Ana Maria Belagarde Conceição, e irmão das srs. D. Maria da Ajuda Santos Conceição Belo, D. Enília Santos Conceição, D. Maria Candida Conceição Craveiro Lopes (casada com um irmão do falecido Presidente da República marechal Craveiro Lopes) e D. Maria Alice Conceição Ramos Veríssimo.

Normas de trânsito

(Continuação da página central)

rém, e os que regressam ao Norte a da Quinta da Sardinha-Leiria.

Muito importante! Só será consentida a saída de autocarros pela estrada da Batalha a partir das 15 horas, ou quando a P. V. T. o julgar oportuno.

6. Posição de marcha e velocidade. Os peregrinos que se dirigem a Fátima ou de lá regressam a pé, devem utilizar o lado esquerdo da faixa de rodagem, se o não puderem fazer pelas bermas, transitando em sentido contrário ao dos veículos.

Os automóveis e os velocípedes adoptarão velocidades moderadas e compatíveis com o movimento nas vias de acesso e arruamentos da Cova da Iria, devendo os seus condutores cumprir rigorosamente as indicações dos agentes do trânsito, que velarão pela segurança dos utentes das vias e do trânsito o auxílio de que carece.

FESTAS DA CIDADE em Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 11. — No domingo, feriado municipal, efectua-se nesta cidade as festas de Nossa Senhora do Pópulo e de homenagem á memória da rainha D. Leonor. O programa está assim elaborado:

As 11 horas, missa soene na capela de Nossa Senhora do Pópulo; 12 inauguração da Exposição de Pintura e Desenho Infantil, no Posto do Turismo da Rua de Camões, organizada pela Sociedade de Instrução e Recreio «Os Pimpões»; 14 e 30, romagem do concelho ao monumento á rainha D. Leonor e deposição de flores; 15, reabertura simbólica da época termal e visita ao Hospital Rainha D. Leonor, que estará aberto ao público; 17, exhibição, no Campo da Mata, da Orquestra Típica de Alcobaca e do Rancho Polifónico de Alenquer (organização do Caldas Sport Clube); 21 e 30, concerto pela Banda Comércio e Indústria no Parque Rainha D. Leonor.

Reuniões científicas Sociedade Jurídica Lisbonense

A Sociedade Jurídica Lisbonense promove esta noite, ás 21 e 45, uma sessão de estudos na sala de conferências da Associação Comercial de Lisboa, á Rua das Portas de Santo Antão, 89, subordinada ao tema «Assinatura Mecânica de Cheques pelo Sacador». Será relator o sr. dr. Joaquim Bera Pires, e comentar, o sr. dr. Vitor Nunes.

FRIGORÍFICOS

DESDE
1.850\$00



A ESCOLHA
PERTENCE-LHE
A OFERTA
É NOSSA...

BOSCH-FRIMATIC
FRIGECO-INDESIT
G.E.-KELVINATOR
PHILIPS-ZOPPAS
IGNIS-ETC.

GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO ATÉ
36 MESES

QUALQUER MARCA OU MODELO QUE NOS COMPRAR PODERÁ FICAR-LHE INTEIRAMENTE

GRÁTIS MEDIANTE O NOSSO
SORTEIO MENSAL

SENSACIONAL CAMPANHA DA
FRINEVE

A PRONTO OU EM PRESTACÕES VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO

CONSULTE-NOS E VERÁ!

RUA CONDE REDONDO, 82-A - TELEFS. 47012-48125 - LISBOA

DESPORTOS

Os campeões nacionais de futebol homenageados em ambiente apoteótico

• A SANJOANENSE VENCEU A RESERVA «LEONINA» POR 2-1.

O Sporting homenageou ontem a sua equipa de futebol, que conquistou o campeonato nacional, com um festival que decorreu, no seu estádio, em ambiente verdadeiramente apoteótico.

Uma banda de musica, a da Caris, «zês-pereiras», cabeçudos, animaram a reunião. E a profusão de morteiros, balões, serpentinas e papelinhas formou um cenário extraordinariamente festivo.

O programa começou a cumprir-se com um jogo de handebol entre as equipas de seniores e juniores do clube «leonino»: os mais velhos venceram por 8-3. Seguiu-se uma prova de ciclismo, ganha por Leonel Miranda. Depois, três equipas de atletas disputaram uma estafeta de 4x1500 m. ganha pela formação A, constituída por Miguel Jesus, Morujo, Julio, Valentim Baptista e Manuel Oliveira.

Sucedeu-se o momento máximo da noite. Já com os «onzes» da Sanjoanense e da reserva do Sporting em campo, deu entrada no rectângulo o conjunto dos campeões nacionais. A recepção que lhe foi prestada teve invulgar vibração.

Entre enorme entusiasmo foram entregues as faixas ao massagista Monteiro, jogadores Barroca, Teixeira, Seminário, Pedro Gomes, Lino, Barão, Sitor, Carlitos, Caló (imposta por Alfredo), Osvaldo Silva, Oliveira Duarte, Lourenço (a palana, com um pé engessado), Dani (das mãos de Fernando Mendes).

Ferreira Pinto, Alexandre Baptista, Moraes, Peres (totalista), Hilário (totalista), Figueiredo (totalista), que recebeu também uma oferta dos colegas e dos departamentos de futebol e médico; José Carlos, Carvalho (totalista), Manuel Marques (massagista), Juca e Otto Glória.

Após esta cerimónia, os jogadores distribuíram flores pelos adeptos do clube, como reconhecimento pelo apoio incondicional dispensado durante todo o torneio.

O dr. Amado Aguiar, presidente da assembleia geral, proferiu um breve discurso, exortando a massa associativa e felicitando a Sanjoanense pela sua promoção à I Divisão.

No encontro de futebol, que fechou a reunião, a Sanjoanense venceu, por 2-1, a «reserva» do Sporting, numa partida deveras agradável e movimentada.

Alinharam: SPORTING — Barroca; Barão, Caló, Alfredo e Lino (depois Barroca); Ferreira Pinto e Colorado; Adá (Seminário), Manaca (J. Carlos II), Teixeira e Porfírio.

SANJOANENSE — Arsenio (Manuel); Vitor, Saturnino (Graca) e Almeida; Jambane e A. Alexandre; Gonçalves, Macedo, Louro, Alvarez e Grilo.

Arbitro, Anacleto Gomes. Anote-se a boa impressão causada pela formação de S. João da

Madalena, ligada e cheia de personalidade vencedora.

No primeiro tempo, as acções equivaleram-se, mas já a Sanjoanense dera boa nota do que sabe. A segunda parte, contudo, foi ainda melhor.

Porfírio teve um remate à trave. Gonçalves viu uma bola atirada por si esbarrar no poste e Louro desperdiçou uma grande penalidade.

Estas jogadas provocaram certa euforia, aumentada com a marcação dos três golos, aos 25, 28 e 31 min., respectivamente, por José Gonçalves, Colorado e Louro.

A Sanjoanense todos cumpriram com realce para a linha avançada. No Sporting, Barroca e Porfírio foram os de exibição mais constantes e certos.

Anacleto Gomes leu e marcou uma grande penalidade aos 25 min., mas no restante esteve bem.

FRANCISCO CAMILO



MANACA e ADÉ

Manaca e Adé deixaram boa impressão

As maiores atenções recaíram, naturalmente, sobre os estreantes Adé e Manaca. Informa-se, desde já, que, se não deslumbra-ram, também não deixaram de salpicar a sua exibição de apontamentos indicadores das suas condições de progresso.

Adé é elemento mais forte, de jogo rectilíneo, que dá às suas intervenções uma intenção prática muito apreciável. Manaca, por seu turno, alardeou habilidade e vocação, assinando alguns lances próprios de futebolista dotado. Ambos actuaram apenas uma parte, durante a qual a Sanjoanense esteve mais ao ataque, mas criaram «cartela» para a próxima apresentação.

Inicia-se hoje em S. Paulo o XVII «Mundial» de hóquei em patins em que Portugal é um dos favoritos

Começa hoje, na grande cidade de S. Paulo, o XVII campeonato do Mundo de hóquei em patins, cujo título está nas mãos dos nossos vizinhos espanhóis.

Dos nove adversários que terá de enfrentar a equipa portuguesa, temerá mais o conjunto dos europeus, se bem que não deve de atentar na circunstância de os sul-americanos

actuarem em clima propício às suas qualidades de lutadores.

A selecção das «Quinas», porém, pensará que o problema do título se resolverá no seu desafio contra a Espanha, ou seja, na jornada derradeira da competição. Há, entretanto, quem não subestime o valor da Itália, a juventude da Holanda e a veterania da Inglaterra.

O «cine» lusitano está constituído pelos elementos mais valorosos, sem dúvida. O regresso do ultramarino Bouçós dá-lhe maior agressividade na zona de remate, embora Leonel e Livramento, mormente este, sejam bons rematadores. Nas redes, Vitor Domingues proporciona confiança aos seus companheiros, entre os quais se destacam o pendular Vaz Guedes e o fútilante Fernando Adrião, que, por certo, revalidará o apodo de «Pelé» do hóquei.

O primeiro desafio de Portugal está previsto para amanhã, defrontando os ingleses. Uma incógnita, cuja solução é de difícil prognóstico. Todavia, estamos convictos de que representará o primeiro triunfo para as nossas cores, até porque supomos estar perfeitamente ao alcance do «cine» português a conquista do título.

A II Semana da Ginástica principia esta noite no Pavilhão dos Desportos

O Instituto Nacional de Educação Física volta, a partir de hoje e até o próximo dia 16, a organizar uma Semana da Ginástica. O êxito alcançado o ano passado anima a supor-se que a iniciativa deste ano promete repetir-se, talvez, com outros motivos de agrado.

Na II Semana da Ginástica, que conta com o alto patrocínio do Ministério da Educação Nacional e se

realiza ao abrigo do fomento do ensino das actividades gimnodesportivas, colaboram, além dos Ministérios da Educação Nacional e do Exército, a C. M. L., a F. N. A. T., as Federações Internacionais de Educação Física e Portuguesa de Ginástica e diversas colectividades, cujas classes se exhibirão nas jornadas do Pavilhão dos Desportos.

PORTUGAL nos «Mundiais»

O primeiro campeonato mundial de hóquei em patins disputou-se, em 1936 em Stuttgart (Alemanha). O último (o XVI) realizou-se em Barcelona (Espanha).

A classificação de Portugal nas dezasseis competições foi a seguinte:

1936 — Stuttgart	3.º
1939 — Montreux	3.º
1947 — Lisboa	1.º
1948 — Montreux	1.º
1949 — Lisboa	1.º
1950 — Milão	1.º
1951 — Barcelona	2.º
1952 — Porto	1.º
1953 — Genebra	2.º
1954 — Barcelona	2.º
1955 — Milão	3.º
1956 — Porto	1.º
1958 — Porto	1.º
1960 — Madrid	1.º
1962 — S. Chile	1.º
1964 — Barcelona	2.º

Nas provas em que Portugal não triunfou, os vencedores foram os seguintes:

1936 — Inglaterra
1939 — Inglaterra
1947 — Espanha
1948 — Itália
1949 — Espanha
1951 — Espanha
1952 — Espanha
1953 — Espanha

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Voleibol O eng. Viana Monteiro foi nomeado seleccionador de Lisboa

Realizou-se ontem, á noite, uma reunião na Associação de Voleibol de Lisboa, para troca de impressões sobre os trabalhos de selecção para os próximos Norte-Sul, a realizar em 5 (ou 6) no Porto e em 18 (ou 19) em Lisboa, e bem assim para o Lisboa-São Paulo a realizar em 17 de Julho.

Entretanto, foram apresentados aos delegados dos clubes, o novo seleccionador de Lisboa, o antigo dirigente federativo eng.º Viana Monteiro, e o treinador Fernando Monteiro, antigo jogador do Benfica.

O seleccionador lisboeta fez larga exposição do seu criterioso plano de trabalhos, agregando a sua acção e á do treinador a colaboração dos jogadores Jaime Duarte e André Mendes.

Foram ainda tratados assuntos de interesse alusivos á nova fase da Taça de Portugal e da actualização dos campeonatos regionais.

campeonatos nacionais de voleibol, feminino, aspirantes e juniores.

Ao «Nacional» feminino concorrerá o Benfica, C. D. U. L., Académica de Coimbra e Leixões S. C.ube

Em Lisboa, ontem, ao fim da tarde, o Benfica venceu o C. D. U. L., por 3-1 (15-1, 14-16, 15-8 e 15-12).

Ao «Nacional» de aspirantes concorrerá o Benfica, Lisboa Ginásio, Orfeão da Madalena e Futebol Clube do Porto.

A primeira jornada inicia-se hoje, jogando em Lisboa, no ginásio do Liceu Gil Vicente, o Benfica e o Lisboa Ginásio.

No «Nacional» de juniores, que começa hoje, á noite, participam o Benfica, Nacional de Ginástica, Académica de Espinho e F. C. do Porto.

Campeonatos Nacionais feminino, aspirantes e juniores

Organizados pela comissão administrativa da Federação Portuguesa de Voleibol, vão realizar-se os

O nosso prognóstico do Totobola

Amarante-Régua	1
Gil Vicente-Vianense	1
Rio Ave-Vizela	1
Lusitano-Acad. Viseu	2
Lamego-Feirense	1
Alba-Agueda	2
T. Novas-Tramagal	1
Sesimbra-Sacavenense	1
Estrela-Juventude	2
Catania-Torino	X
Juventus-Bolonha	1
Lanerossi-Milan	2
Spal-Fiorentina	X



Raticate

O Hóspede mais indesejável é o rato. Elimine-o de vez com RATICATE.

RATICATE

* É REVOLUCIONÁRIO

— só mata os ratos.
— é inofensivo para outros animais.

* É RÁPIDO

— 15 minutos após a ingestão começa a actuar.

* É ECONÓMICO

— a ingestão de 1 a 2 gramas é suficiente.

* Apresentação

em cápsulas com 5 doses
espuma (Bomba-spray com 70 g.)
concentrado (frasco com 50 g.)

TAVOLEK SA
Schaffhausen / Suíça
Distribuidor em Portugal:
J. A. B. A. J. A. Baptista d'Almeida, Lda.
Apart. 1339 - tel. 734151 - LISBOA

FUTEBOL... ...A SORRIR

Louro, o grande goleador da Sanjoanense, ficou em branco no jogo de Leiria.

Que o Louro fique em branco, é como o outro. Agora o Matateu?

★
O empate sem golos da «final» parece ter obedecido a uma tática preconcebida.

Quando os tesoureiros dos dois clubes viram no Estádio Municipal de Leiria toda aquela enchente esfregaram as mãos de contentes e gritaram para o campo.

— 0-0! Ordem para empatar!

★
Os rapazes do Beira-Mar comeram três salmónes de Setúbal e apanharam uma indigestão.

Quando acabou o jogo, os sadinos ameaçavam os aveirenses:

— E lá em casa levam mais!... Talvez pensando nas belezas da ria e nos encantos naturais da região, os rapazes de Aveiro botaram poesia. E, com ar contemplativo, recitavam no fim:

Alma minha gentil que te partiste tão cedo desta vida desculhada.

★
O Braga e o Sporting cantaram uma desgarrada e nenhum deles venceu. Também não admira. Se os bracarenses tinham um Canário, nos «leões» estava o Hilário.

★
Sim-Sim, «capitão» e um dos novos responsáveis técnicos do Braga, incitava os seus atacantes a insistirem, a insistirem sempre. Gritava ele:

— Insistam! Façam como eu, que até no próprio nome insisto!

Mas o pior é que enquanto o «capitão» bracarense dizia «Sim-Sim», a defesa dos «leões» dizia «Não-Não»!

Cova da Piedade- -União de Tomar amanhã à noite

Efectua-se amanhã, às 21 e 45, no Parque Silva Nunes, o jogo de futebol Cova da Piedade-União de Tomar.

O encontro, em que os tomarense atribuem a visita dos piedenses, está a despertar interesse entre os desportistas da Cova da Piedade.

O Chefe do Estado assistirá à final da «Taça»

O presidente da direcção da F. P. F. convidou o Chefe do Estado a assistir à final da Taça de Portugal, que se realizará, no Jamor, no próximo dia 22.

O Presidente da Republica aceitou o convite.

FOI ANULADA a prova de ciclismo de amadores de 1.ª

A direcção da Associação de Ciclismo do Sul, num comunicado hoje distribuído, informa que por evidentes erros de cronometragem, a que o «Diário de Lisboa» se referiu apontando-os, não foi homologada a prova de amadores de 1.ª do campeonato regional de clubes, disputada no passado domingo.

A A. C. S. aguarda, agora, o acordo do Benfica e do Sporting (o clube prejudicado) para que a prova se possa repetir e «seja conferido o título agora negado».

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato de voleibol: C. N. Electricidade-B. Burnay e F. N. A. T.-Lisgás, na Escola Francisco de Arruda, a partir das 21 horas.

— Campeonato de xadrez (1.ª e 2.ª categorias), na sede da F. N. A. T., às 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato de Lisboa, I Divisão, 1.ª categoria: Técnico-Varejense e Sporting-Belenenses, na Juventude Salesiana (Estoril), a partir das 21 e 30 horas.

— Campeonato de Lisboa, III Divisão: Vale Formoso-Graca, no «rink» do Madre Deus, às 21 e 30.

Real Madrid-Partizan

hoje (19 e 30) na 12.ª final da Taça dos Campeões Europeus

No Estádio de Heysel, em Bruxelas, Real Madrid e Partizan de-
frontam-se, hoje, às 19 e 30, na 12.ª
final da Taça dos Campeões Euro-
peus.

O «onze» espanhol, que eliminou
nas meias-finais o Inter, comparece
pela oitava vez na final (ganhou
cinco vezes, desde que o torneio
começou a ser disputado, 1956 a
1960). O grupo jugoslavo é estrean-

te no importante acontecimento
após ter eliminado na eliminatória
anterior o Manchester United.

O jogo é uma incógnita, sobretudo
do quanto ao desfecho. A juventude
dos madrilenos, o factor a ter em
conta, mas a maturidade dos jugos-
lavos não deve ser negligenciada para
plano secundário. Despiques, por-
tanto, que prometem emoção, consi-
derada a tenacidade que

costuma caracterizar os dois adver-
sários.
São anunciadas as seguintes
formações:

Real Madrid — Araquistain; Pa-
chin, De Felipe, Zocco e Sanchez;
Puri e Velasquez; Serena, Aman-
co, Grosso e Genio.

Partizan — Soskic; Insufi, Raso-
vic, Vasevic e Mihajlovic; Becejac
e Galic; Bajic, Kovacevic, Hasana-
pic e Josip.

Arbitro — Kreitlein (alemão).

Atlético-Sanjoanense
domingo em Leiria

A final (repetida) do campeonato
Nacional da II Divisão, Atlético-
Sanjoanense, foi marcada para
Leiria, às 16 horas.



ninguém é perfeito

Nos últimos 18 anos aprendemos bastante bem, como construir um bom carro. Hoje, esse carro tem a fama de ser um carro perfeito. E nós temos 7308 inspectores que tomam o cuidado para que a sua fama não seja maculada. Nós pagamos a estes homens para que encontrem defeitos, a que digam «não». E «não», é mesmo não! Eles suspendem a montagem de qualquer VW, mesmo por

coisas ínfimas, em que provávelmente V. não repararia. Um pesponto esquecido no estofa. Um grão de poeira na pintura. Ou um risco no cromado. Mas, tudo isto não serve de nada, se V. se encontrar um dia, com um pára-choques estragado, numa aldeia bem isolada. Dirija-se então ao mais próximo Agente ou Oficina Autorizada VW (em Portugal tem

ao seu dispor uma rede de 37 e na Europa 4896). V. assim nunca se sentirá abandonado, mesmo nas mais recônditas regiões da Europa, e obterá sempre um pára-choques quando necessitar. Com todos estes cuidados, até hoje não encontramos ninguém, que encontre os pre-gos, antes de eles lhe tirarem o ar dos pneus. Ninguém é perfeito.



SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 366751 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, EVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÓR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES
DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
— 665 kc/s — 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz»; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Ana Maria Xavier e Julio Viçeras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 9.º episódio do folhetim «A Flecha Negra»; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Música e poesia; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: «Fátimas», de Raoul Auclair, num arranjo radiofónico; 0: Noticiário; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
As 18: O compositor do mês; 18 e 30: Música do século XX; 19 e 30: Recital pelo violinista Pedro Leon Medina; 19 e 52: Orquestras de câmara; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Dois poemas sinfónicos; 20 e 45: O ciclo «A Sonata»; 21 e 30: Semanário musical; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 943 mc/s — As 23:
2.º e 3.º actos da ópera «Czar e Carapinteiros»; 0 e 10: Música de câmara; 0 e 30: Música de piano; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — 290,1 m
1034 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Rhythmos modernos; 17 e 30: Para jovens; 17 e 45: Ela e o seu mundo — SEQUÊNCIA 18: As histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta — QUADRANTE 2-9-0: 20 e 30: Jornal dos espetáculos; 20 e 45: Robbical; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos (em directo); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-noite; 3 e 2: Sintonia 63; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s
As 17: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Alta Fidelidade; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 283,7 m
728 kc/s — As 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 45: Conjuntos vocais — PROGRAMA 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinées» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos de ritmo; 19 e 15: Canções

netas; 19 e 30: Rhythmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas — PROGRAMA PARA TODOS: 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 17: Banda de som; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Vozes e orquestras; 21 e 30: Hora à vedeta; 21 e 45: Apenas mus. a; 22: Noticiário; 22 e 2: Conjuntos; 22 e 3: Melodias para a sua noite; 22 e 15: Fados; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m
1285 kc/s — As 18: Rhythmos em contraste; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Canções para a juventude; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Tríduo preparatório para a peregrinação à Fátima; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas e ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s
As 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de times e religiões; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas — boletim de filmes; 19 e 30: Canções para a juventude; 19 e 45: Histórias do Totobola; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Melodias; 21 e 15: Tríduo preparatório para a peregrinação à Fátima; 22: Viajando pelo Mundo; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m
755 kc/s — As 17: Abertura; 17 e 5: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 20: Discos pedidos; 17 e 35: Fecho do disco; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA
188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 das 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Graça.

Programa da TV

HOJE — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão — As 15 e 15, Educação Física; 16, Religião e Moral; 16 e 25, Matemática; 17 e 10, Ciências Geográficas-Naturais; 18 e 10, Desenho. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, Junta da Acção Social; 19 e 25, Eurovisão — transmissão directa de Bruxelas, do jogo de futebol Partizan-Real Madrid, a contar para a final da Taça dos Campeões Europeus; 21 e 20, Vamos Jogar no Totobola; 21 e 30, Telejornal — edição da noite; 21 e 55, Boletim Meteorológico.

22, Noite de Teatro («As Preciosas Ridículas» — interpretação de Jacinto Ramos, João Lourenço, Santos Carvalho, Catarina Avelar, Laura Sobral, Leonor Poeira, Carlos Santos, Baptista Fernandes e Nuno Freyner. Tradução de Sileta Rita de Oliveira Branco. Adaptação e maquiagem de Jorge Baptista; 23 e 5, TV Mundo — François Hardy, 2 e 5, Telejornal — últimas notícias, 0 e 10, Meditação; 0 e 13, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Televisão — As 15 e 15, História Patria; 16 e 11, Ciências Geográficas-Naturais; 17 e 10, Francês; 18 e 10, Trabalhos Manuais. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — Electrónica Básica; 19 e 40, TV Educativa — Francês; 20, Nós as Mulheres — programa de actualidades femininas; 20 e 25, Barragem de Sombra — noticiário e actualidades tauromáquicas; 20 e 40, Sangue na Estrada; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 15, Boletim Meteorológico; 21 e 30, A Criança Perante a Vida — programa apresentado por Ana Maria Varela Cid; 22, Variedades «Festa da Ladrão» — programa realizado por Rui Ferrão. Colaboração dos conjuntos: António Tonicha, António Calvão, Lenta Gentil, Maria Pimentel, Valério Silva e André Pili e Mili, além do guitarrista Jorge Fontes, do violista Miguel Ramos e da Orquestra dirigida pelo maestro Fernando de Carvalho. Cenografia de António Casimiro; 22 e 45, «O Cavaleiro da Casa Vermelha» (4.º episódio. Realização de Claude Barma segundo o romance de Alexandre Dumas, com Annie Ducaux e Jean Desailly; 23 e 15, Transmissão directa das comunicações religiosas que se realizam no Santuário de Fátima; 3 e 40, Telejornal — últimas notícias; 21 e 55, Meditação; 0 e 13, Fecho.

3.º Período — As 23 e 55, Boletim Meteorológico.

Telefones
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gascid, 538821 * Gascid (dom. e feriados), 382069.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 36112 * Estação Fluvial (T. Paço), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 67214 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos endereços das imediações * telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (631635) * Cartão, Av. da Igreja, 21-C (166358).

ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (844381).

ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131).

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (1682772).

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404172).

AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (716010) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) * Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 12 (727721).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (841708).

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Outubro, 141-A (763107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, A. Resano Garcia, 7-A (51451).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 21 n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 1 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).

BELEM — Remigio, R. dos Jerónimos, 4-C (611699) * Sepol, Calç. do Bco, Hora 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 4 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMÕES — Cambró, Calçada do Cambró, 18 (326059) * Azevedo, Irmão & V.º, 8-Rua da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857).

SOCIEDADE NACIONAL DE FÓSFOROS S. A. R. L.

Capital: Esc. 12 000 000\$00

RUA DE S. JULIAO, 139 — LISBOA 2

DIVIDENDO DO ANO DE 1965

Cupão n.º 31

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 16 a 20 do corrente mês de Maio, como segue:

Esc. 3551,9 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão caninhado;

Esc. 117,6 por cupão — contra apresentação do respectivo cupão não caninhado ou das cautelares representativas de fracção de acção caninhada;

Esc. 4546,3 às acções registadas nos termos do art.º 111.º do Decreto n.º 45399 de 30 de Novembro de 1963 contra a apresentação do respectivo cupão somente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa — na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14,30 às 16,30 horas;

No Porto — no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 às 12 e das 14 às 15 horas, com excepção das acções registadas.

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como o dos dividendos anteriores, às quintas-feiras, às mesmas horas e nos mesmos locais onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

AVISO

São avisados os senhores accionistas de que o dividendo do ano de 1960, cupão n.º 26, que não seja cobrado até ao próximo dia 22, inclusive, é considerado abandonado nos termos do art.º 69.º do Decreto n.º 10.634, de 20 de Março de 1925, e como tal, pertencente ao Estado, a partir de 23.

Lisboa 5 de Maio de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ALFREDO DUARTE L.º

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

ALFREDO DUARTE L.º

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-77 — LISBOA

NOTAS ESTRANGEIRAS

Papéis de crédito

Telef. 321273

J. BURNAY, L.º

RUA DO OURO, 72

NOTAS ESTRANGEIRAS

Papéis de crédito

Telef. 321273

NOTAS ESTRANGEIRAS

Papéis de crédito

Telef. 321273

NOTAS ESTRANGEIRAS

Papéis de crédito

Telef. 321273

NOTAS ESTRANGEIRAS

Papéis de crédito

Telef. 321273

* Ourique, R. Freitas Goul 32-B (61-667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos R. Neves Costa 33-35 (780181).

CHARNECA — São Bartolomeu, Junta dos Balsares de Baixa, Vila Paula Jorge.

CL. REDONDO — L.º António, Rua da Ordem, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFANIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua das Navagantes, 10 (661134) * Janeiro, Av. Alvaros Cabral, 100 (660627).

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 10-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bas-tos Andrade, Calç. de St.º André, 107-111 (850450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * 5.º Tomé, Est. da Desvio, lote 12-C (790704).

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 726 (663441).

OLIVAIS — Olivaes, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Agular, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCAL — São Marcel, R. de S. Marcel, 1001 25318).

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.º Engaricia) (728395-720703).

ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

St.º Nacional — R. de S. João da Praça, 26 (864351).

DE ST.º APOLÔNIA AO BEATO — Jettier, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485). Confiança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goo (Tel. 971121).

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); e Queluz — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).

SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Ral-nha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Ab-veia (Tel. 290088).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Telefone 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARERE — Alsir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Calças de Providência (Tel. 2472948).

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260116).

CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 40 (Tel. 280170). Nova — Estrada de Alvide, Fontainhas (Tel. 281044).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gamero — L.º António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Tel. 242020).

ALMADA — Central — R. de Olivença, 1-B (Tel. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Santa Marta — R. de Lavradio, 17-C (Tel. 272141).

COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Te. 230032).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Telef. 223025).

SETUBAL — Higiene — R. Fre. Agostino da Cruz (Tel. 22408), Portugal — R. Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (T. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas

Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	684\$00	681\$00	685\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	739\$00	739\$00	740\$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	872\$00	872\$00	874\$00
Centenários 4 % 1940 ...	2.000\$00	1.999\$00	2.000\$00
Obr. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.010\$00	—
Obr. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.007\$00	—
Obr. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.007\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.245\$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.270\$00	1.320\$00
Externo 2.ª série	—	1.270\$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.390\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.415\$00	1.420\$00
Externo 3.ª série car.	1.415\$00	1.415\$00	1.420\$00
Caut. 3.ª série s/i.	—	300\$00	302\$00

Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	505\$00	508\$00
Norte de Portugal 5 %...	—	—	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	—	930\$00
Gás, Elect. 4 %	935\$00	930\$00	940\$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	—	945\$00	—
Gás, Elect. 5 %	1.000\$00	1.000\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	89\$00	88\$00	90\$00
U. E. P. 4 % 1945	91\$00	90\$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P 5 % 1951	94\$70	94\$70	95\$00
U. E. P 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	965\$00	965\$00	970\$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.020\$00
Metropolitana	1.005\$00	1.000\$00	1.002\$00

ESTREIA DE HOJE MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA — no IMPÉRIO

TIVOLI
As 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
18.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
FOOD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer
Telef. 55 51 31
As 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Natalie Wood e Christopher Plummer numa produção Pakula-Mulligan
O ESTRANHO MUNDO DE DAISY CLOVER
QUINZENA DA VIOLENCIA
HOJE (Adultos) 18.30 h.
FÚRIA ASSASSINA
Dia 13 — «O quimono misterioso» (Adultos)

EDEN
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Telef. 32 01 68
Elvis Presley na
caixa dos milionários
LOUCO POR GAROTAS
Pam. on Metrocolor
POITEAMA
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Telef. 32 63 05
ULTIMAS EXIBIÇÕES
BEIRUTE
— 24 HORAS PARA MATAR
com Mickey Rooney e Lex Barker
A história de uma implacável perseguição
(M. 12 anos)

SAO JORGE
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 32 43 54
2.ª SEMANA
e os saques incendiar uma...
ULHER DE PALHA
c/ Susan Lohbrigida, Sean Connery e Ralph Richardson

ODEON
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Telef. 32 43 54
SENSACIONAL EXITO COM
SARA MONTIEL
A odiseia de uma mulher que ficou a dever a sua beleza a sua perdição
A DAMA DE BEIRUTE
com Giancarlo del Luca e Fernand Gravey
Admiráveis canções e bailados
Eastmancolor (Adultos)

estudio 444
Telef. 75 0095
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA DE
LOTACÕES ESGOTADAS!
Um sensacional depoimento sobre o mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
(Eastmancolor)
Realização de Maleno Malenotti

EUROPA
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Telef. 66 10 16
O grande êxito cinematográfico
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
OS SEDUTORES
com Marlon Brando — David Niven e Shirley Jones

ALVALADE
Telef. 76 30 80
As 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Para não se arrepender
NÃO LHE PROMETA TUDO...
c/ John Barry e Leslie Caron

AVIS
Telef. 4 71 63
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
SARA MONTIEL
e apaixonante interpretação com Fernand Gravey
A DAMA DE BEIRUTE
Eastmancolor
A história de uma mulher provocante
(M. 17 anos)

ERRASS
Telef. 32 01 17
As 15 e às 21 n.
(M. 17 anos)
O CAMAIO DE HONG-KONG
A VISTA, RIVIERA
As 21 horas (Adultos)

LIZ
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)

CINEMA DEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)

AVENTURA DE FLO DE
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)

TRAIADORES
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)

QUARTA-FEIRA, 11 DE MAIO DE 1966

IMPERIO
Telef. 55 51 34
As 21.30
ESTREIA
(Adultos)
Deborah Kerr
Hayley Mills e John Mills
em espantosas relações
MISTÉRIO NO ALTO DA FALÉSIA
estudio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
5.ª SEMANA
O filme de António Macedo
DOMINGO A TARDE

CONDES
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21 h. (Adultos)
Telef. 32 25 29
PETER CUSHING e CHRISTOPHER LEE
no fantástico e arrepiante filme
O COMBOIO FANTASMA
(Dr. Terror's house of Horror)
Technicolor e Techniscope

MUNDIAL
As 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
3 Oscars da Academia Americana acabam de ser atribuídos a este filme
A NAVE DOS LOUCOS
com Lee Marvin — Vivien Leigh — Simone Signoret — José Ferrer

SAO LUIZ
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)
Telef. 32 71 72
Uma divertida comédia de amor
Hilarante! Atrevido! Involgar!
NÃO LHE PROMETA TUDO...
com Bob Cummings, Warren Beatty e Leslie Caron

ROMA
As 15.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme de excepção com O. W. Fischer, Juliette Greco, Mylene Demongeot e Eleonora Rossi Drago
A CABANA DO PAI TOMAZ
Eastmancolor Tela de 70 mm

OUTROS ESPECTÁCULOS
TEATROS
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Adão e Eva» (17 anos).
CAPITOLIO — As 21 e 45: «Morra agora e pague depois» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23: «Tudo á mostra» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23: «Zero, Zero, Zé» (17 anos).
VILLARET — As 21 e às 23: «As Raposas» (17 anos).
GIL VICENTE (Cascais): «Mars» (12 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «Sayonara» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «A minha senhora» (17 anos).
IMPERIAL — As 21: «Luz de Inverno» (17 anos).
JARDIM — As 21: «Mais uma vez adeus» (17 anos).
OLIMPIA — As 19: «O colosso de Roma» (12 anos).
ORIENTE — As 21: «O expresso de Von Ryan» (12 anos).
PARIS — As 21: «O sino da tração» (12 anos).
PROMOTORA — As 21: «Três raparigas em Paris» (17 anos).
SALÃO LISBOA — As 19: «Ela e os seus maridos» (17 anos).

● Na Linha de Cascais
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30 «A vida de um gangster» (17 anos).
● Na Linha de Sintra
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Lady L» (17 anos).
● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21 e 15: «Os três brânquias» e «Luta de gigantes» (12 anos); ACADEMIA — As 21 e 15: «A vingança do cavaleiro negro» e «Força no gatilho» (12 anos).
BARREIRO — FERROVIÁRIOS — As 21: «Tombos de África» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO — As 21 e 15: «Desafio ao destino» e «Garros de aço» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «002 — Operação Bikini» e «Quando brilha o Sol» (17 anos).

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
Edital n.º 113/66
VENDA DE TERRENOS
Em 30 de Maio de 1966, às 10 horas, terá lugar no Pavilhão dos Desportos a venda em hasta pública de um lote de terreno destinado à construção de uma garagem.
O lote fica situado na Rua da Casquinha á Célula 4 de Benfica, é designado pelo n.º 1.272 e tem a área aproximada de 1.155,11 m2.
Para este lote a Câmara fornecerá o projecto aprovado.
As condições serão oportunamente publicadas no Diário Municipal estando patentes com as respectivas plantas topográficas na 2.ª Repartição da D. S. F. — Paços do Concelho, 3.º andar.
Paços do Concelho de Lisboa, 10 de Maio de 1966.
O Presidente,
António Vitorino França Borges

Convite Schweppes Férias em Londres no «Mundial» de Futebol «MAL ANDAVA SE NÃO PARTICIPASSE NUM CONCURSO TÃO INTERESSANTE E DOTADO DE PRÊMIOS MUITO VALIOSOS» — DISSE-NOS O CONCORRENTE CONTEMPLADO COM A 5.ª VIAGEM A LONDRES

Fomos surpreender o sr. José Jacinto Carrinho Jorge na sua repartição onde exerce as funções de técnico verificador das Finanças. Sabedor já há dias do resultado do sorteio, o feliz contemplado com o 5.º prémio — uma viagem a Londres e estadia durante vinte dias no Hotel Clifton-Ford, com direito a set. bilhetes para os jogos do campeonato mundial de futebol — começou por nos dizer:
— Foi a primeira vez que me saiu um prémio e algumas vezes tenho concorrido. Nem na lotaria sou bafejado pela sorte. Uma terrunhação é tudo.
Esperava ser contemplado?

lembrar velhos conhecimentos linguísticos. Coisas dos filhos e que agradam aos pais...
— Bebe habitualmente Schweppes?
— Uma vez por outra. A minha preferência vai para a cerveja Sagres.

Os jogos do «Mundial» vieram á baila, merecendo ao 5.º premiado as seguintes considerações.
— Gosto do futebol. Sou sócio do Sporting, mas, esta época, com um amigo que é todo benfiquista, fui ver vários jogos em que não intervinha o meu clube. Ele retribuía, vendo os jogos do meu Sporting. Daí, ter formado uma opinião sobre as possibilidades do nosso futebol. Presentemente, há um abastamento que não deixa de preocupar. Mas até Julho tudo pode ser remediado. A fé ajuda muito. Nada de desânimos.
A conclusão afirmamos.
— Quero agradecer ao «Diário de Lisboa» e á Schweppes o encargo que me proporcionaram. Finalmente, vou conhecer a Inglaterra. Realizar um dos sonhos da minha vida.



O premiado, sr. José Jacinto Carrinho Jorge, com o nosso redactor

— Concorri com uma esperança. Sempre é bom experimentar. E mal andava eu se não participasse num concurso tão interessante e dotado de valiosos prémios como foi este promovido pela Schweppes.
E adiantou:
— Foi, na verdade, um concurso fácil e agradável. Um passatempo cuí oso.
O sr. Carrinho Jorge, de 37 anos de idade, nasceu em Vidigueira, é casado e pai de dois filhos.
A propósito revelou, todo sorridente:
— Ainda não sei se aproveitei o prémio. Depende de autorização. Mas já expus o caso ao meu superior de serviço que, por acaso, também participou no concurso. Contudo, os meus filhos já me desamam ao Porto de Ingles para eu re-

LAURA ALVES em «O COMPRADOR DE HORAS» — Hoje em Santarém. Amanhã e depois, em Torres Novas e, em Peniche e, 16, em Vila Franca de Xira (Adultos)

TEATRO CAPITOLIO
9.ª SEMANA
M. 12 ANOS
ULTIMAS A NOITE
AS 21.45 HORAS
2 HORAS DE PERMANENTE RISOTA
MORRA AGORA E PAGUE DEPOIS
UMA FARSA DE HENRIQUE SANTANA
Triunfo da C.ª Teatro Alegre

CARMEN MENDES
com Henrique Santana, Irene Isidro, Irene Cruz, Maria Helena Matos, Henrique Santos, Nicolau Breyner, Cármen Mendes, Henrique Viana, Luís Horta e Lynne Moffa

bom apetite

restaurante arameiro
Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradoras) LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Telf. 790211 (2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

RESTAURANTE BÓLIDE
(Premiado nos concursos do S. N. I.)
AMANHÃ
PATO ASSADO NO FORNO
A MODA DE BRAGA
AÇORDA DE GAMBAS
Dramamente especialidades da casa
AV. DE ROMA, 7-A — Telef. 763522

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL
Telef. 260664



RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALMOÇO E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
R. 1.ª de Dezembro, 105—T. 369495

TONI DOS BIFES RESTAURANTE
AMANHÃ
FAYAS A TONI
6.ª-FEIRA
FRANGO A ALENTEJANA
Aberto até às 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

Estalagem «CAIQUE»
Telef.: 72167
OLHÃO
40 Quartos — todos com casa de banho e telefone
BAR • RESTAURANTE • SOLÁRIO
A melhor Estalagem do Algarve
na mais típica vila do Sul de Portugal

O ministro das Obras Públicas visitou obras no Norte em vias de conclusão

No avião da carreira chegou, esta manhã, ao aeródromo de Pedras Rubras, o sr. ministro das Obras Públicas, acompanhado pelo secretário, sr. eng. Lousa Viana e pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, sr. brigadeiro Marques Girão.

O sr. eng. Arantes e Oliveira era aguardado pelo vice-presidente da Câmara Municipal do Porto e pela vereação do Município da Maia. Após breves cumprimentos, aquele membro do Governo seguiu para Braga, onde chegou cerca das 10 horas. Ali o esperaram o chefe do distrito-presidente do Município e etécnicos dos Serviços de Urbanização. Na Praça do Conde de Agrolongo o ministro apreciou os trabalhos de ajardinamento e a placa construída em frente ao antigo quartel de Infantaria 8, onde, num pedestal de granito, vai ser colocada a estatua do marechal Gomes da Costa, chefe do movimento de 28 de Maio, que ali acodiu. Depois, apreciou as obras da continuação da rodovia que, de certo modo, limita a cidade pelo lado sul, seguindo a pé até o pórtico do Bom Jesus.

Estas visitas relacionam-se com as inaugurações incluídas em programa comemorativo do 28 de Maio. Antes de tomar o avião para Lisboa, às 13 horas, o sr. eng. Arantes e Oliveira visitou o atelier do escultor prof. Correia Bastos, na Rua do Pinheiro de Campanhã, no Porto, onde observou um baixo relevo destinado ao novo edifício da faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

HANDEBOL DESETE — Juniores: Colúmbios-Padroeiro, às 20 e 30; no pavilhão do Gaia e Académico-C. D. U. P., às 20 e 30, no campo de Educação Física, 1.ª divisão: Vigorosa-C. D. U. P., às 21 e 30, e Vilanovense-Salgueiros, às 22 e 45, no pavilhão do Gaia; Padense-Jejeões, às 21 e 30, e F. C. Porto-Senhora da Hora, às 22 e 45, no campo do E. Física.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato distrital de reservas: C. D. U. P.-Carvalhos, F. C. Porto-Beavista, e Infante-Sagres-Académico, Jogos às 22 horas nos tanques dos primeiros.

VOLÉIBOL — Campeonato Nacional de aspirantes, Madalena-P. C. Porto, às 22 horas, no campo do primeiro.

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) * **VILA** * **BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (Tel. 2-0463) * **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 845 (T. 6-0606) * **FALCÃO**, Rua de Santo Ildefonso, 61 (T. 2-1566) * **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (T. 5-1212) * **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (Tel. 4-0697) * **MARTINS, SUCR.**, Praça Marques de Pombal, 122 (T. 4-0747) * **ORDEM DA TRINDADE**, Rua da Trindade, 19 (T. 2-7420) * **RAMOS, R. do Exército**, 91 (T. 6-4935) * **SANTA TERESA**, P. G. Gomes Fernandes, 100 (Tel. 3-5713) * **TERREIRO**, Rua da Reboleira, 21 (T. 2-3576) * **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, Rua do Heroísmo, 56 (T. 5-2851) * **VILARINHA**, Rua da Vilarinha, 161 (Telefone 68-2014) * **NACIONAL**, Rua Senhora da Luz, 156 — Foz (T. 68-0833)

Proezas de um burlão

Com o ar mais natural deste mundo o empregado de «gatos» Mário Ernesto Barros, de 40 anos, solteiro, residente em Alfama (Vale do Azeite) entrou numa confeitaria da Praça da Liberdade e pediu que lhe preparassem duas costas com «whisky» de espumante e uma de «whisky», o que — disse — se era por encomenda da sr.ª D. Maria Madalena Rosa Peres da Cunha, moradora na Rua Gonçalo Crisóstomo 302. Acrescentou que uma hora depois ia buscar.

Entretanto, o gerente do estabelecimento, sr. Alberto Gomes de Araújo desconfiando da coisa pela qual era a primeira vez que ia buscar ali requisitava identidades e emendas em nome da sr.ª D. Maria Madalena Rosa Peres da Cunha. Então telefonou para si e contou-lhe a história, acrescentando que o seu débito na loja é de 739\$850. Estupefacto a sr.ª D. Maria Peres da Cunha elucidou-o de que nunca lá manutivera alguma coisa e quer que fosse.

Tratava-se, pois, de proeza de um ardido burlão.

Avistado a P. S. P. para a detenção de um agente, quando a Barros apareceu, novamente, foi-lhe dada voz de prisão. Na esquadra confessou as proezas dizendo que a sr.ª D. Maria Peres da Cunha lhe deu a ordem de ir buscar a coisa à loja da Praça da Liberdade.

O X Festival de Música

A Fundação Gulbenkian vai promover o seu X Festival de Música, que decorrerá como se sabe, em diversas cidades do País.

Para dar a conhecer aos órgãos de informação e às personalidades ligadas ao nosso meio musical e artístico a delegação do Porto do Festival Gulbenkian de Música dá uma recepção, ao fim da tarde, no Hotel Infante de Sagres.

Gravemente ferido um operário no trabalho

SANTO TIERSO, 11. — Na fábrica onde trabalha, nesta vila, foi apunhalado pela engrenagem de uma máquina, o operário sr. Augusto Gomes Araújo, de 45 anos, casado, residente no lugar do Outeiro, em Famalicão. Ficou gravemente ferido e seguiu para o Porto, onde ficou internado no Hospital de São João.

Em **CASTELO BRANCO** e nosso agente distribuidor **ANTÓNIO SA RODRIGUES (HERD)**, RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Um cadastrado matou a mulher com quem vivia à qual exigia dinheiro dizendo que para ir a Fátima

Esta manhã, foi encontrada assassinada no quarto onde vivia, na Rua Francisco da Rocha Soares, n.º 40, a sr.ª Francisca da Cunha, de 52 anos, viúva, natural do lugar de Real, São Jerónimo (Braga), foram os vizinhos quem descobriram o crime, após a saída do homem que vivia com a pobre mulher, Francisco Teixeira Ferreira, de 44 anos, casado, conhecido pelo «Chico Russo». A vítima estava atravessada no campo (que ocupava quase todo o espaço do pequeno quarto), com a cabeça tombada para fora, cheia de sangue, com a roupa e um banco sobre ela.

A infeliz encurtada, antiga tecelã, enluarada há 19 meses, continuava a viver no exigente quarto daquela casa (uma das tais «colmeias humanas» ou «ilhas» em algarves, as quais, há dias fizemos referir aqui). Naquela tarde, a antiga Rua da Esperança, há inúmeras de casas, onde vivem em precariedade afitiva centenas de famílias com incalculável número de crianças. A mulher vivia assim há sete anos. Relacionara-se, entretanto, com aquele indivíduo desde há quinze dias, viviam juntos. Ele, tuberculoso, em estado adiantado, que tinha a mulher internada num sanatório — segundo se dizia ali — e com filhos, ainda novos, estacionados por diversos dias, andava a pedir no Mercado do Bom Sucesso. A Francisca da Cunha levava o papel e vendia pedras e pedras bugigangas. Segundo os vizinhos, ela era boa mulher, e possuía até algum ouro, um cordão novo e uma pulseira com relógio, um dos quais era da mãe dela.

Em prazo tão curto de vida em comum, já algumas discussões haviam surgido, e há dias, por exemplo, ele bateu-lhe, marcando-a na cara.

Óra, ontem, à noite, pouco depois das 23 horas, travou-se entre eles acesa discussão. Ouviram os vizinhos que a questão se relacionava com o pedido, feito por ele de dinheiro para ir a Fátima, sendo ela intransigente na negativa. Entretanto o silêncio voltou dando-lhe que o casal adormecera. Esta manhã, porém, cerca das 6 horas, foram ouvidos quatro gritos afilhados: «Ai, quem me acode!». Logo, contudo, retornou o silêncio.

«E por isso ninguém se preocupou com o caso, pensando tratar-se de nova discussão sem importância. Pouco depois, o «Chico Russo» saiu, muito bem vestido e engravado, com coisas que pertenciam ao marido da sua companheira.

Ao vê-lo passar, indiferente e naquele preparo, a sr.ª Maria Ester da Conceição, de 39 anos, casada, a qual como, de resto, toda a vizinhança não gostava dele, disse-lhe que ainda havia de matar a sr.ª Francisca com os maus tratos que lhe dava. Ele sem parar, respondeu, naturalmente, que não mataria ninguém — que ela ficara a dormir pois passara mal a noite. Apesar disso, aquela vizinha foi bater à porta do quarto do casal; e, como não obtivesse resposta chamou o marido, o sr. José Augusto Gonçalves, de 15 anos, vendedor ambulante, o qual, com um pé e um forte encontrão, acabou por meter a porta dentro. Deparou-se, então, o triste espectáculo a que nos referimos. Logo se juntou mais gente e avisada a Polícia, prontamente ali compareceram os seus agentes e ainda uma brigada de unidade da Judiciária, constituída pelos agentes s.ª Domingos Pinto e Teixeira da Silva e fotógrafo Botelho. Ali foi, também, o adjunto do delegado de Saúde, sr. dr. Falcão Reis.

Num primeiro exame, parece que a mulher foi morta por estrangulamento e, ao mesmo tempo por pancadas, talvez com o banco encontrado em cima dela, que fora sendo arrastado, pois uma faca se descobriu na cama toda ensanguentada.

Na Polícia Judiciária consta do seu ficheiro a identidade e uma fotografia do criminoso, por ser cadastrado. Imediatamente uma brigada entrou em actividade, à procura dele; aventase a hipótese de que tenha seguido para Fátima, após o crime. Desconhece-se, de momento, se o celerado roubou alguns dos valores pertencentes à vítima, cujo corpo foi, mais tarde, conduzido para o Necrotério.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 27°; mínima: Montalegre, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16,2; na água do mar, 13,6.

SOL  **AMANHÃ** Nascer às 6 e 28 Ocaso às 20 e 39

FASES DA LUA 

Amanhã Dia 26 Dia 27 Dia 28

MARIS 

PREIA-MAR — Dia 11 — As 8 e 06 (3,1 m); 21 e 28 (3,3 m). Dia 12 — As 10 e 22 (3 m); 22 e 41 (3,2 m). Dia 13 — As 11 e 23 (3 m); 23 e 41 (3,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 11 — As 2 e 13 (1,6 m); 14 e 20 (1,9 m). Dia 12 — As 3 e 40 (1,8 m); 15 e 56 (2 m). Dia 13 — As 5 horas (1,8 m); 17 e 12 (2 m).

FORMIDÁVEL!

UMA GOTA DE Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

TERMAS DE MONFORTINHO

Abertas de 1 de Abril a 30 de Novembro
Director clínico: Dr. Rui Carvalho Maia

Magnífica estância de repouso e tratamento
clima sedativo de média altitude

Doenças de fígado e vias biliares / Doenças da pele e mucosas
Colites atónicas e espásticas / Doenças do foro ginecológico
Litíase renal e reumatismo por excesso de ácido úrico

JUNTA DE TURISMO DE MONFORTINHO — TELEFONE 23
BOITE-DANCING-PISCINA-CAMPO DE TIRO



HOTEIS DE 1.ª CLASSE E PENSÕES DE TODAS AS CLASSES
BARRAGEM DE PESCA • TÊNIS • CAÇA

HOTEL ASTÓRIA — Reabriu após obras de renovação



DA MULHER E DA CRIANÇA,

2.^o CADEPNO
DO
Diário de Lisboa



Um modelo de Pierre Cardin para a «Prenatal»; vestido solto de cor ruiva e com bolsos en-
viesados

Armazéns da moda para futuras mães

A importância do mercado oferecida pelas futuras mães e seus filhos é tão vasta que uma nova empresa acaba de fundar-se, em Paris, para a comercialização em grande escala e fornecimento das casas especializadas. Conta-se, actualmente, em França com 800 000 mulheres grávidas por ano, um número que tende a aumentar.

Assim, a «Pronuptia» (com cotizações na Bolsa desde 1964) realizou, em 1965, um total de negócios de 16 milhões de francos. O seu primeiro armazém abriu, em Montmartre, em 1958, sendo destinado a vestir noivas, damas de companhia e crianças que participam na cerimónia. Depois, quarenta filiais e casas acessórias se abriram e, no período dos próximos cinco anos, Mismacher, presidente-director, pensa abrir armazéns do género em todas as cidades com mais de 100 000 habitantes.

Além de vestidos, a «Pronuptia» vende «lingerie», acessórios, sacos, sapatos, alianças e prendas, assim como móveis e aparelhos electrodomésticos. Trata ainda de programas de casamentos e de viagens de lua-de-mel.

Os armazéns especializados em vestuário de maternidade não efectuam, porém, mais do que 20 % dos seus negócios de vendas neste domínio, quer dizer, no vestuário para a futura mãe. Os directores pensam que uma futura mamã não compra mais do que uma saia, um vestido de rua e, eventualmente, um modelo completo para este período.

As clientes têm tendência para achar caros os modelos que lhes são propostos, dada a qua-



Um vestido de «cortelles» cinzento-claro, com talhe subido e dois bolsos pendidos, criado pela «Maman Chic»

lidade do tecido e os acabamentos. Exigem, assim, vestidos nitidamente funcionais e preferem, nos primeiros meses, comprar um modelo normal, com um corte um



A NOVA LINGERIE

Modernamente, usam-se novos tecidos na «lingerie». Esta camisa de noite é de opala estampada em branco e vermelho, enfeitada com folhos e gola de tecido branco debruada com vieses de opala vermelha.

A mulher asiática apresentada por Han Suyin

Nascida à cerca de meio século, de pai chinês e mãe belga, casada sucessivamente com um chinês, um inglês e um indiano, instalada agora na Malásia, conferencista nos Estados Unidos, onde residem as suas duas irmãs e filha, a romancista Han Suyin vive, há vinte anos, na encruzilhada de três mundos em plena maturação. Um dos seus romances mais célebres, «A Colina da Saudade», evoca a vida

de uma médica e euroasiática como a autora. O seu novo livro, «Árvore Ferida», primeiro volume de uma trilogia, retrata uma família através da história da China e que é a sua própria família, originária de Se-Tchouan.

«A ideia que o Ocidente faz de uma mulher asiática — submissa, bela, cruel, falsa e encantadora — directamente inspirada num exotismo de pacotilha em voga no século passado, é ridícula e perigosa» — explica ela. «Efectivamente, muitos países asiáticos, principalmente a China, assistiram, desde a última guerra mundial, a um vasto e rápido movimento de emancipação das mulheres. O direito a voto, a entrada na vida profissional, a regulação da maternidade transformavam, por vezes mais radicalmente do que nos Estados Unidos e na Europa, hábitos seculares».

Entretanto, para Han Suyin estas transformações não teriam penetrado tão profundamente nos costumes se não tivessem coincido

(Continua na página seguinte)

NOVAS SEDAS

Investigadores americanos apresentam um tratamento químico que restituirá, pela certa, aos tecidos de seda a preferência de que usufruíam antes do aparecimento das fibras sintéticas. Os tecidos de seda poderão ser lavados, sem se amarelar nem encolherem. Escreve a «Textile World» que o produto utilizado para dotar a seda destas novas propriedades teria por base resinas de uretano.

VIMOS PARA SI...

Andamos há perto de um mês a «chocar» uma crónica sobre o acne. Lenos, perguntámos, investigámos, comparámos processos de tratamento e, finalmente, observámos «de visu» a evolução de um caso considerado rebelde. Pobre da nossa sobrinha Luísa, atacada há muitos anos, dessa terrível manifestação de juventude! Experimentou tanta droga, fez tanta tolice, e com

guir, repouso, vida ao ar livre e, como base de apoio, o uso regular e inteligente de quatro produtos Dorothy Gray, especialmente concebidos para este problema. Em linhas gerais, trata-se de um leite de limpeza, um tónico, uns grãos que se dissolvem em água e se aplicam, até secar, nos pontos em que a pele está mais afectada, e um creme desinfectante. Paz-se esta sequência durante 15 dias, depois, durante uma semana, utilizam-se os mesmos produtos, com excepção dos tais grãos. O custo total destes quatro produtos é de 440\$00, o que não é brincadeira. A Luísa pensou e re-

(Continua na página seguinte)

(Continua na 3.ª página)

Parabéns a você...

Por fazermos anos nos dias abuzo indicados, enviam-se parabéns às seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria Figueiredo Salgado, D. Maria da Glória Elvas Martins Marques, D. Maria Adília Jorge Rodrigues da Costa, meninos Luís Manuel Rodrigues Pinho e Artur Manuel Barros da Cunha.

Amanhã — D. Daisy Dakley de Orey, D. Maria José Albarraque de Oliveira Neves, D. Manuela Matilde da Palma Casimiro de Brito e menina Maria do Rosário Felgueiras Barreto.

Dia 13 — D. Maria Angela de Oliveira e Silva, a pintora D. Isabel Eduarda Auguénin, D. Hermínia Waltz, D. Isabel Maria Valente e menino Luís Manuel da Mata Sequeira.

Dia 14 — D. Teodora Andresen de Abreu, D. Maria Filomena Marques Alçada Padez, D. Maria da Graça Oom Seabra Pereira, D. Emília da Conceição Gomes e menino João Pedro Barbosa Viana Catela.

Dia 15 — D. Ismênia dos Santos Cavalheiro, D. Maria Henriqueta Rato da Cunha, D. Maria das Dores Santos, D. Cécilia Duarte Costa, meninas Hortense Sequeira Duarte, Maria Helena de Sousa Figueiredo, meninos João Ribeiro de Matos Neves e Fernando Alberto Correia Malheiro da Silva.

Dia 16 — D. Ana Maria Fragozo Vitorio, D. Maria José Nery Teixeira Carreira, menina Maria Manuel Silva Chaves de Almeida e menino Pedro Manuel Gonçalves Sigalho.

Dia 17 — D. Regina Chatelet, D. Maria Aureliana Antunes Pires, meninos Francisco Manuel de Castro Homem Cristo e Luís Carlos Correia Malheiro da Silva.

Dia 18 — D. Maria João Chaves de Almeida Mello, dr. D. Mónica Florinda Baptista, D. Nilza Maria Ralha Portugal, D. Isaura Xavier Correia Ralha e poetisa D. Olívia Guerra.



tão poucos resultados! Já desesperada, resolveu seguir o conselho de uma rapariga norueguesa, que conheceu em férias, e que, atacada do mesmo mal, tratou-se e curou-se... em Lisboa. E ainda dizem que sapatos ao pé da porta não fazem milagres!

Em que consiste o tratamento? Primeiro que tudo, como se sabe, numa higiene alimentar; nada de carnes gordas, de alcoóis, de comidas picantes, de especiarias. A se-

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior) tirinhas muito fininhas, quase milimétricas, que vão a cozer atadas pensou três vezes, sabendo que ia com um cordel, para não se extrair numa quase aventura os riarem na panela cheia de água.



tostões que arduamente ganhava em explicações. Mas, ao fim das três semanas, a Luisa era outra: a pele afinada, os poros cerrados, as detestáveis borbulhas praticamente sumidas, um rosto jovem e fresco como ela nunca sonhara ter. Soube depois que o seu caso não era único e que, pelo contrário, estes produtos tinham triunfado de coisas muito mais rebeldes. A Maria Adelaide viu, certificou-se, e resolveu escrevê-lo, para dar um pouquinho de ânimo às muitas adolescentes que se desesperam com a pele cheia de acne.

Batatas novas e feijão verde...

São duas coisas simpáticas com que nos brinda a entrada da Primavera. Enquanto, no Norte do País, as vagens se apresentam inteiras, em Lisboa estamos habituados às

Por isto, achamos interesse neste utensílio que tem duas finalidades: pela batatas e faz as tais tiras muito fininhas de uma vez só. Custa 15\$00, é inoxidável e presta muitos e valiosos serviços numa cozinha moderna, onde o tempo é pouco para tarefas monótonas.

MARIA ADELAIDE

Nota—Vimos a aplicação dos produtos Dorothy Gray no respectivo salão, na Rua Rodrigues Sampaio, 30-C, 2º. Note-se que aqui não se vendem os produtos, apenas se fazem consultas e se indica o tratamento a seguir (gratuitamente). O utensílio de cozinha é da Casa A Portuguesa, na Rua de Santa Justa, 68. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são absolutas e inteiramente alheias a qualquer publicidade de firmas, marcas ou lojas. A nossa missão é ser útil às leitoras e não à actividade comercial.



em cores claras de primavera
a NOVA BERKSHIRE "DEMI-TOE"
sem reforço no calcanhar

para os vestidos de primavera
para os sapatos de primavera
peça

BERKSHIRE "DEMI-TOE"
a SUA meia!

1 PAR 50.00

(C.D) Importador e Distribuidor



A combinação de duas cores é uma das notas marcantes da moda actual e a que mais se presta para os melhores efeitos estéticos. Vejamos como assim acontece nos dois vestidos que aqui se apresentam, onde se combinam harmoniosamente os tecidos de tonalidades opostas.

POSSUIMOS TUDO QUE É NECESSÁRIO PARA ENXOVAIS E PARA A SUA CONFECÇÃO PREÇOS EXCEPCIONAIS



Trabalhos femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3. D
LISBOA
LAVORES
Rua Aurea, 179

A MULHER ASIÁTICA

(Continuação da página anterior)

com uma emancipação nacional: «Quando um país conta com 80% de analfabetos e 90% de curvas que vivem como se vivia na Europa no século VIII, as reformas deste género arriscam-se a não se verificarem, a não ser através de uma minoria de homens evoluídos».

A romancista, que fez parteira durante três anos em Seichuan, da China, e em 1940, é uma das mais importantes de entre as suas. Essa lei procura, em particular, suprimir os casamentos precoces tratados pelas famílias sem o consentimento ou acordo dos esposos, e, por outro lado, permite a mulher voltar a casar. Em «Vivore Feridas» lê-se o episódio de uma rapariga casada, de 14 anos, estranhar-se no seu leito conjugal para não desposar um velho homem (um dos dois avós de Han Suyin).

Outra revolução: a reabilitação do trabalho manual.

«O seu menespço foi uma das grandes pragas da Ásia», afirma a escritora. Elevado à sua dignidade, traz grandes benefícios para o casal. Acrescenta a escritora: «Por outro lado, pode dizer em chinês: minha mulher ou meu marido é uma revolução. E, portanto, eram a mulher dos meus filhos ou o pai dos meus filhos».

Como vivem, hoje, as mães de família chinesas que trabalham nas cidades?

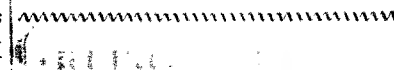
«Muitas habitam — para o melhor e para o pior — com as sogras, que podem ocupar-se dos seus filhos na ausência das mães. Encontram-se, aliás, com facilidade empregadas domésticas. Muitas outras trabalham em um recinto de meio hábitat, como a minha cozinha».

da, que tem quatro filhos e é diplomada em Química».

Para Han Suyin, o problema número um das mulheres chinesas continua a ser «planificação dos nascimentos».

Han Suyin acaba de fazer uma «tournee» pelos Estados Unidos, proferindo diversas conferências, principalmente em associações feministas. O que mais a surpreendeu: a cortesia, a curiosidade política e a consciência cívica dos seus auditórios. «Decidi a falar às mulheres, geralmente acabava por ter de falar às crianças da China e do Vietnam. Dissolvi algumas coisas desconcertantes, mas nunca lhes faltou cortesia e gentileza e calma para me ouvirem. Um dia, escrevi um livro de homenagem à mulher americana. Penso que ela sabe compreender as mulheres de outros continentes».

NICOLE BERNHEIM
(Exclusivo «Le Monde» — «Diário de Lisboa»)



Uma garrateira eléctrica portátil, ideal para um apartamento, acaba de ser lançada no mercado americano.

Trata-se de uma caixa de um metro de altura, que não pesa senão 68 kg. Pode conservar umas trinta garrafas a temperatura apropriada e em perfeitas condições de humidade, mas o seu preço, 595 dólares (cerca de 18 contos) poderia desencorajar numerosos amantes de boas garrafas.

COMPLETE A SUA IMAGEM COM BAC !



Bac

A imagem duma mulher elegante não é só beleza. É também frescura. É também presença. Use BAC diariamente e goze duma protecção suave durante muitas horas. Por si, própria e para si própria, pelos outros e para os outros.

um toque de frescura

BAC vende-se em três perfumes modernos: BAC SOFT que agrada particularmente aos jovens; BAC CLEAR particularmente apreciado pelos desportistas; BAC DRY a fragância simpática da limpeza que os homens preferem. Qualquer tipo de BAC vende-se em forma de "spray" e de "stick", de tamanho que mais lhe convier.



UM PRODUTO OLIVIN



PARA AS ESTAÇÕES DE PRIMAVERA E VERÃO
AS MELHORES MARCAS DE:
LINGERIE * CINTAS * SOUTIENS * MALHAS
VESTIDOS E BLUSAS ESTAMPADAS

Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15
(aos Restauradores) Telef. 323355

A leitora sabe o essencial sobre beleza e higiene?

A leitora, com certeza, tem aprendido muita coisa sobre beleza pela leitura de crônicas e artigos nos suplementos especiais de jornais e revistas da especialidade. Recordar-se de muitos conselhos nesse sentido, ou apenas de alguns? Tem dúvidas quanto a isso? Então verifique, no teste que se segue, até que ponto vão os seus conhecimentos relativamente aos pontos essenciais.

● O CORPO

- 1) Você sabe tudo acerca dos amidos, das gorduras. Mas sabe citar o mineral do qual não deve abusar, mas que não pode ser eliminado da alimentação? a) o ferro? b) o enxofre? c) o sal?
- 2) Qual é o recurso mais eficiente na diminuição do peso? a) a massagem? b) a eliminação? c) a respiração?
- 3) Numa dieta para emagrecer, de quatro semanas, admitindo-se que seja escrupulosamente observada, quanto deve perder cada semana, sem prejudicar a saúde?

- a) meio quilo? b) um quilo? c) um quilo e meio?
- 4) O seu peso deve ser calculado em relação: a) à estatura? b) à idade?

● O ROSTO

- 1) Se você percebe que se vão formando novas e minúsculas rugas em torno dos olhos, o que faz? a) deita-se cedo durante uma mês? b) procura um oculista? c) aplica um creme para olhos?
- 2) Se um certo número de espinhas aparece no seu rosto, como procura eliminá-las? a) disfarça-se com maquiagem pesada? b) espreme-as? c) aplica loções ou pomadas indicadas por leigos?
- 3) Se surgem alguns pelos no rosto: a) arranca-os com uma pinça? b) emprega um depilatório? c) clareia-os com água oxigenada?

● OS CABELOS

- 1) Não são macios e flexíveis como você desejaria que fossem. Como trata deles? a) escova-os diariamente? b) usa champu adequado? c) lava-os frequentemente?

● O HALITO

- 1) Se receia ter mau hálito ou está certa de o ter, recorre: a) pastilhas de hortelã? b)

um laxativo diário? c) um gargarejo depois de cada refeição?

● AS MÃOS

- 1) Como dona de casa, você realiza trabalhos que prejudicam a beleza das mãos. Para protegê-las: a) usa luvas? b) massageia-as com um creme oleoso? c) polvilha-as com talco?

● OS PÉS

- 1) Quando os pés a incomodam: a) usa sapatos mais folgados? b) faz alargar os que consideram apertados? c) vai a um pedicuro?

As respostas certas

O CORPO — 1) O sal, porque a sua acção química é a de reter o líquido nos tecidos e, desse modo, faz aumentar de peso. Mas, a não ser em casos especiais, e unicamente sob indicação médica, o sal não pode ser eliminado da alimentação.

2) A respiração perfeita é indispensável num regime de emagrecimento. Respirar profundamente, além de levar mais oxigénio ao sangue, ajuda a eliminar as gorduras. A massagem serve somente para apressar a recuperação da linha. Está provado, por estatísticas, que os gordos não sabem respirar.

3) Na primeira semana deve perder meio quilo, na segunda um quilo e quinhentos grammas, na terceira e quarta um quilo.

4) A regra é regular-se pela idade, mas uma mulher cuidadosa do seu físico pode regular o seu peso apenas pela estatura.

O ROSTO — 1) Consulte um médico, pois talvez as rugas sejam resultado de um distúrbio interno. Se

a resposta do médico for negativa, adopte os recursos a, b e c.

2) Aumente a quantidade de vegetais na sua alimentação, faça exercícios, principalmente respiratórios, e cuide da eliminação. Faça uma limpeza de pele mensal, durante três meses. E, diariamente, lave a sua pele com água e sabão, enxaguando bem. Evite condimentos, frituras e doces na alimentação. Se não conseguir resultado satisfatório, consulte um especialista.

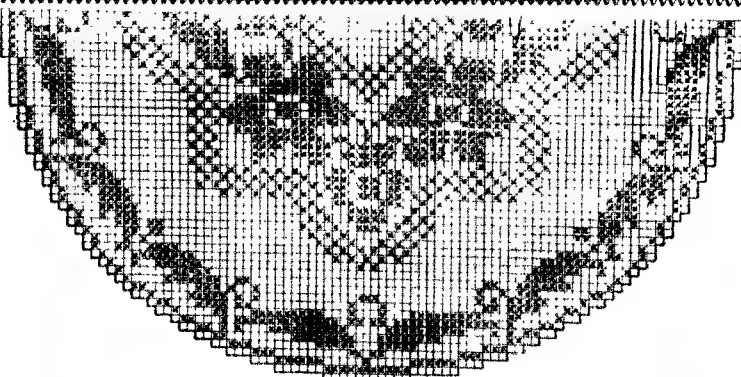
3) Quando se trata de penugem apenas, a água oxigenada, clareando-a, pode torná-la quase invisível. Mas se os pelos são grossos, elimine-os por meio de electricidade médica. A cera depilatória dá resultados, mas temporários. No rosto não se deve aplicar depilatórios líquidos ou em pomadas e nem pinça.

OS CABELOS — 1) a e b estão certos, mas c é errado. Se deseja amaciá-los e torná-los flexíveis e brilhantes, antes do champu semanal faça-lhes uma aplicação de azeite de oliva amornado em banho-maria (lave a cabeça uma hora depois).

O HALITO — 1) c é apenas um recurso. Para a cura definitiva, deve consultar o dentista; se ele afirmar que seus dentes estão em perfeito estado, consulte um médico. O mau hálito pode ser resultado de amígdalas inflamadas ou com pequenas cavidades que retêm partículas de alimentos, ou de distúrbios do aparelho digestivo.

AS MÃOS — 1) a e b são indispensáveis para combater o ressecamento que o contacto demorado com a água fria e a água quente e com os produtos de limpeza causam à epiderme. Calce luvas de pano para realizar as tarefas «secas» e luvas de borracha para os trabalhos na cozinha e também para a lavagem de roupa; e serve somente para quando calçar as luvas de pano, pois antes de calçar as luvas de borracha deve untar as mãos com um creme oleoso: enquanto trabalha, o creme estará agindo.

OS PÉS — 1) O pedicuro acima de tudo. O mal é nos pés e não nos sapatos, mesmo que estes sejam novos. Mas é um erro pensar que os sapatos possam ser «amansados» pelos pés: estes é que se prejudicam com o uso de sapatos mal adaptados. Lembra-se de que qualquer incómodo dos pés se reflecte nos nervos e, consequentemente, no rosto. Não se tem expressão serena quando os pés se manifestam. E as contracções do rosto deixam sempre vestígios.



CENTRO DE MESA

Com a publicação deste desenho satisfazemos vários pedidos que nos têm sido feitos pelas nossas leitoras. Destina-se o desenho a centros de «crochê» para mesas redondas e quadradas. O «crochê» será feito com linha Mercer Corrente nº 40, para atingir, no diâmetro, 94,37 na malha vulgar de abertos e fechados. Nessa dimensão fornecemos o desenho mediante 10\$00, que podem ser enviados em selos do correio à Página da Mulher, «Diário de Lisboa» Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

ARMAZÉNS DA MODA PARA FUTURAS MÃES

(Continuação da 1.ª página)

pouco folgado e mais amplo do que a sua silhueta habitual. Além disso, gostam de modificar velhos vestidos, servindo-se dos padrões apresentados por revistas da especialidade.

É a «Prénatal» (cotações na Bolsa desde 1954) que se deve o primeiro acordo com o costureiro Pierre Cardin, que tem criado belos modelos desde o chique ao prático. Esta cadeia conta, entretanto, com 320 armazéns, tanto na França como na Inglaterra, Bélgica e Espanha. O seu maior número de vendas resulta de artigos e vestes para crianças até aos seis anos de idade.

PINTE A SENHORA

MESMO A SUA CASA

Transformando-a dum dia para o outro num paraíso de cor e de beleza. Facilidade e economia. Experimente e verá.

TINTAS MARILINA
Rua de S. Paulo, 216-1.

«Materna» (introduzida na Bolsa em 1960) tem já o mesmo número de armazéns da «Prénatal», fazendo incidir o seu comércio nos países do Mercado Comum e no Norte de África. Esta firma especializou-se em originais e bonitos berços «vestidos» e desmontáveis e em trajes de casa para mamãs.

«Natalie» (250 contos de venda) tem um serviço social importante que vai desde lições para mulheres grávidas ao parto sem dor, ou dos conselhos quanto ao penteado e beleza da futura mamã.

«Maman Chien» é uma casa também muito conhecida por ter fornecido o guarda-roupa de Brigitte Bardot. Esta casa vende para mães e bebés vestidos que seguem as tendências da moda em geral.

Assinalamos, por fim, numerosas «boutiques» especializadas em todos os bairros de Paris, muitas das quais se comprometem a fazer gratuitamente arranjos nos vestidos depois de a mãe ter dado à luz.

NATHALIE MONT-SERVAN

A sedutora artista Elve Sommer com dois magníficos trajes de noite, tal como aparece no filme «The Oscar». Resultaram de numerosos estudos do criador de moda Timwear, que teve em atenção a tendência da alta costura, o tipo da artista, as suas medidas do corpo e o género de «soisée» a que se destinam os vestidos. Depois de criado o modelo, outros especialistas ensaiaram o género de tecido mais adequado.

MINHA SENHORA!

Para a decoração do seu LAR, chame um bom pintor e use

TINTAS LACOSE

FÁBRICA DE TINTAS LACOSE, LDA.

Av. Marquês de Tomar 5-B
Telefone PPCA 46712 — LISBOA

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO



DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

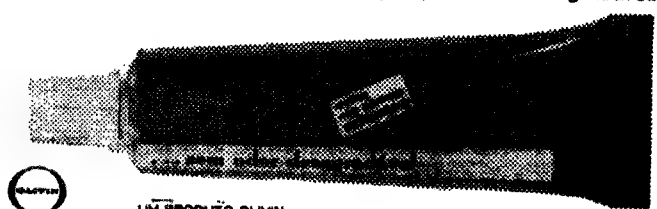
Apartado 1096



OPILCA depila instantaneamente, deixando as suas pernas macias como veludo. Fácil de aplicar, cómodo e agradável.

OPILCA

o depilatório cosmético suave, sem qualquer odor desagradável.



UM PRODUTO OLVIN

«As proteínas — III»

Os alimentos raramente entram no corpo como substâncias proteicas, lípidos ou hidrocarbonadas puras. Na sua maioria são ingeridas sob a forma de substâncias mistas, quer dizer, em que os três componentes citados (proteínas, gorduras e hidratos de carbono) participam simultaneamente em maior ou menor quantidade. O que caracteriza qualquer alimento é precisamente os citados (proteínas, gorduras ou hidratos de carbono que contém. Um exemplo aclarará este conceito. Quando se ingere uma fatia de presunto, proporciona-se ao organismo uma parte de proteínas — contidas na carne — e uma parte de gordura — o toucinho. Se a parte dominante é magra, o alimento será considerado rico em proteínas; se, pelo contrário, a parte dominante é o toucinho, disfarçado aqui e ali por veios de carne, o alimento será considerado uma gordura.

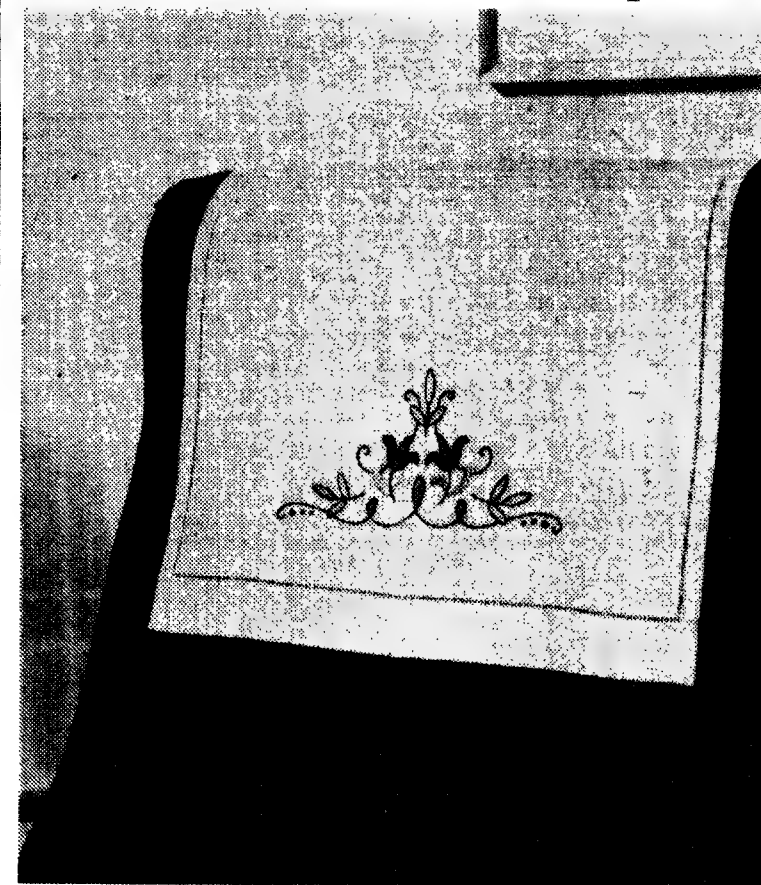
Em resumo: quando se fala de alimentos, há que considerar uma parte dominante ou fundamental como proteica, lípida ou hidrocarbonada, e outra minoritária, a que chamaremos «ganga».

Outro factor que intervém na digestibilidade dos alimentos é a sua qualidade. A carne ou o peixe, como exemplos de alimentos ricos em proteínas, sofrem, ao longo das diferentes fases da digestão, uma série de transformações que têm por finalidade converter substâncias complexas noutras mais simples, os aminoácidos, utilizadas, em última análise, directamente pelo organismo. Quanto mais simples for a estrutura do alimento proteico, mais digestível ele será, já que diminuem as transformações que tem de sofrer. Deste modo será mais digestível um ovo cru ou ligeiramente aquecido (cujas proteínas estão estruturalmente mais próximas dos aminoácidos e cuja «ganga» é formada por gordura facilmente emulsionável) do que uma fatia de presunto, onde a parte magra e a parte gorda são elementos proteicos e lípidos muito mais complexos.

Os alimentos podem ingerir-se crus ou submetidos a uma preparação culinária. No caso concreto das proteínas, estas podem incorporar-se no organismo contidas em carne crua picada, em presunto, em ovos crus, em leite natural ou em alimentos elaborados culinariamente — que é o que sucede com a digestão dependerá da estrutura do alimento proteico e da capacidade digestiva do próprio organismo. No segundo caso, a preparação culinária pode actuar como elemento mais ou menos favorável. A preparação mais favorável dos elementos proteicos (no sentido de ser aumentada a sua digestibilidade) é determinada pela cozedura ou pela assadura, sempre que na sua condimentação se utilizem os elementos mais simples e habituais (sal, limão, vinagre, louro, salsa, alho), pois tanto a cozedura como a assadura amaciam e desagregam as fibras que integram esta espécie de alimentos, além de facilitarem a mastigação e a acção dos sucos digestivos. A preparação culinária é menos favorável quando ao alimento de base se vêm somar ou-

tros elementos, como as especiarias e as gorduras (menos digestíveis, conforme oportunamente explicaremos). Neste caso o que sucede é o aumento da «ganga», a que fizemos já referência. A carne, o peixe ou os ovos são mais indigestos, não por si próprios, mas por causa do azeite, da manteiga ou das especiarias que a cozinheira julgou oportuno acrescentar, a favor de uma alimentação mais saborosa e contra uma digestão mais fácil.

Cabeceira de «maple»



Esta cabeceira de «maple» é de senho no tamanho natural, importada em 60\$00 que podem ser enviadas por «perle» Ancora em tons de azul dos, em selos de correio, à Página Empregou-se no bordado o ponto da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Cheio e o ponto pé de flor O de da Rosa, 57, 2. Lisboa

Modelo de Preparação
Pescada Congelada

O mercado está francamente aberto à pescada congelada, produto alimentar de excelente qualidade e apresentado em boas condições de preço. No entanto, muitas são as pessoas que desconhecem, ainda, a maneira por que deve proceder-se à preparação daquele peixe — a fim de não afectar o seu aspecto, alto valor nutritivo e óptimo paladar. Correspondendo, com oportunidade e adequado sentido das con-

Frigorífico de porta transparente

Depois do frigorífico sobre almofada de ar, vamos ter o frigorífico de porta transparente. Uma simples pressão no puxador da porta acenderá uma lâmpada no interior. Esta porta, de plástico, conservar-se-á opaca enquanto a lâmpada estiver apagada. Assim, a temperatura dentro do frigorífico terá menos variações, com a redução consequente no consumo de energia.

AS RECEITAS DA LEITORA

AS RECEITAS DA LEITORA

AS RECEITAS DA LEITORA

INGREDIENTES — 1 kg de enguias pequenas, 2 cebolas médias, 1 decilitro de azeite, 1 colher, das de sopa, de banha, 1 ramo de salsa, 1 ramo de hortelã, 1 dente de alho, 1 colher, das de sopa, de vinagre, 1 colher, das de chá, de colorau, 1/2 folha de louro, 150 g de pão caseiro já um pouco duro, água, q. b., sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Depois das enguias amanhadas cortam-se em bocados e temperam-se com sal. Refogam-se as cebolas cortadas em rodela no azeite e na banha. Juntam-se-lhes as enguias e todos os restantes ingredientes menos a água e a hortelã. Deixa-se estufar. Junta-se-lhe a água necessária para a sopa e deixa-se ferver em lume brando. Deita-se na terrina sobre o pão torrado e as folhas de hortelã.

INGREDIENTES — 750 g de fressura, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de vinho do Porto, 1 cebola grande, 2 cenouras médias, 1 colher de azeite, 1 ramo de salsa, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Corta-se a fressura em bocadinhos. Pica-se a cebola e refoga-se na margarina e no azeite. Junta-se-lhe a fressura, deixa-se cozer e apurar. Misturam-se-lhes as batatas e as cenouras cortadas em quadrados, rega-se com o vinho. Junta-se-lhe o cubo de caldo de galinha e sal. Deixa-se ferver em lume brando para apurar. Pouco antes de servir adiciona-se a salsa picada.

INGREDIENTES — 250 g de chocolate em tablete, 250 g de margarina, 4 ovos, 4 colheres, das de sopa, de açúcar, natas frescas, q. b., amêndoas peladas, q. b.

PREPARAÇÃO — Derretem-se o chocolate e a margarina em banho-maria. Tiram-se do lume. Incorporam-se-lhes as gemas e o açúcar. Por fim misturam-se-lhes as claras bem batidas em castelo. Deita-se numa forma de loiça e deixa-se gelar durante 24 horas. Para desenformar mete-se a forma em água quente e volta-se depois sobre o prato de ir à mesa. Cobre-se com as natas batidas e adoçadas com açúcar refinado. Polvilha-se com as amêndoas levemente torradas e picadas.

5 MINUTOS...

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANÁS, DOCES AÇORIADOS.

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.º-Dt. — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

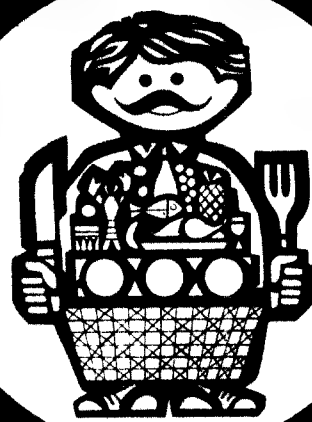


SENSACIONAL!

UMA GOTA DE
Nilodor
E O CHEIRO DESAPARECE

DIGESTINAS

moderno antiácido



o prazer de uma
boa digestão

A VENDA NAS FARMACIAS

Fernanda

FATOS
DE BANHO

MODAS — BIJOUTERIAS — NOVIDADES, etc.

RUA DONA FILIPA DE VILHENA, 4-E, 4-F (à Av. Duque d'Ávila)
LISBOA



A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SE a sua filha está já uma mulherzinha, e o pai manifesta uma afeição especial por ela, compreenda que isto é vulgar, e não crie um clima de discussões e diferenças de opinião sobre trivialidades.

SAIBA manifestar bom humor no dia a dia e esforçar-se por transmiti-lo aos seus filhos. O bom humor não é uma coisa de somenos importância, porque dele depende a paz, a harmonia, a felicidade de uma pessoa.

HÁ famílias que têm de mudar frequentemente de terra. Quando tal aconteça, os pais devem ter o cuidado de criar novos conhecimentos para os seus filhos e esforçar-se por se mostrarem, eles próprios, camaradas dos novos amiguinhos.

SE o seu filho pequeno tem uma birra, que fazer? Ajudar a criança a sair dessa situação difícil. Ajudá-la sem recriminações e sem troças. Ajudá-la distraí-la, propondo-lhe qualquer tarefa simples e a propósito, mostrando-lhe qualquer coisa que possa interessá-la, afastando-a discretamente do pé das pessoas que observaram a birra e... talvez tenham, desajeitadamente, contribuído para ela...

SABE um pouco de música? Então — sem pretensões, naturalmente — organize com os seus pequenos e os amiguinhos um grupo coral, que poderá «exibir-se»... em família, em dias de festa. O canto coral é um excelente elemento disciplinador. São muitas as suas vantagens. Por exemplo: é um bom exercício respiratório, educa o sentido auditivo, assim como a noção do ritmo, etc.

SE deixar que, desde a mais tenra idade, pouco a pouco e conforme as suas possibilidades, a criança se habitue a ter iniciativas — encontrou uma boa maneira de a deixar desenvolver-se, tanto mentalmente como manualmente; e verá como o seu ajustamento à escola se faz sem dificuldades de maior.

NÃO dê demasiada importância às doenças. Não se aflija constantemente com os mínimos sintomas, metendo a criança na cama e chamando o médico sem necessidade. Talvez isso não signifique exactamente que é uma mãe extremosa — e que problemas estará criando para o futuro da criança!

Severidade ou brandura?

HÁ muitas mães que têm a pesada tarefa de serem ao mesmo tempo pai e mãe dos filhos. Por exemplo, a senhora L. é, por natureza, uma mãe terna e boa; o filho é a única consolação da sua vida. Ora, com doze anos, este rapaz escapa à sua autoridade. Faz o que quer; deixou de obedecer. Os vizinhos abanam a cabeça e dizem com ar de piedade: «Falta-lhe a mão forte de um pai. Uma boa sova metê-lo-ia na ordem». A senhora L. conta que tentou realmente, desde o início, ser severa com o filho, mas parece evidente que oscilava entre a doçura e a severidade, consoante a disposição e os impulsos. Já na pequena infância, uma palmada que desse à criança era logo seguida de uma explosão de ternura que devia ser incompreensível para ela. Uma vez apertava-o ao peito e achava-o amoroso porque se vestia com os fatos da mãe; de outra castigava-o por ter remexido no armário. Como casos deste género se repetiam mais frequentemente à medida que a criança crescia, esta estava impossibilitada de compreender o que lhe era permitido ou proibido. Desconcertada, acabou por se subtrair interiormente à influência da mãe, caiu nas tentações da rua e só fazia o que lhe agradava.

Haverá outros meios, além da severidade recomendada pelos vizinhos, para devolver a uma criança mergulhada em tal confusão de espírito a confiança numa ordem obrigatória? Pelos castigos, pode-se forçar a obediência exterior; muitas vezes, nada mais resta a fazer do que tentar este remédio. Mas tudo o que com isso se obtém é que o adolescente se submeta exteriormente às nossas regras de vida, não que se integre voluntariamente na comunidade humana, fim educativo que procurávamos inicialmente. Uma criança deste género, precisa de ser orientada por um ser enérgico a quem possa conceder a sua confiança. Se tiver sorte, encontrá-la-á talvez na pessoa de um professor ou de um colega de mais idade num grupo juvenil. Tudo o que podemos fazer por esse rapaz é esperar, aguardar o momento em que possivelmente uma mão salvadora e forte se estenda para ele. Mas é melhor conhecer antecipadamente as consequências de uma educação sem norma, oscilando entre a severidade e a brandura, e, por muito grande que seja o nosso amor pelo nosso filho, reagir perante o seu comportamento de maneira igual e consequente.

EVE SELIGMANN

(A Educação da Criança)

ABC DAS MÃES

A.

Nada mais desagradável do que um bebé que... não cheire bem. Mas não se preocupe. Desde que haja uma higiene perfeita, não só ao bebé como também de tudo o que lhe diz respeito — roupas, principalmente fraldas, bibeiros e lençóis; e berço — não há que recear os cheiros desagradáveis.

B.

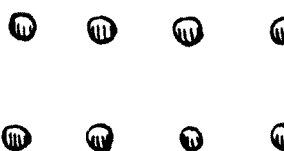
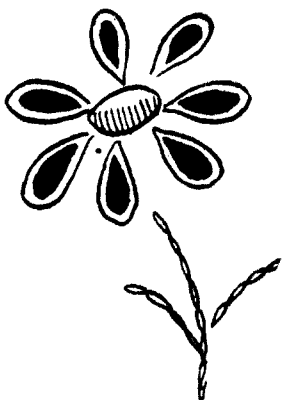
Não seja supersticiosa: corte as unhas do bebé sempre que seja necessário, para que ele se não arranhe, e por medida higiénica. As unhas devem ser cortadas a direito, e não é por isso que o bebé deixa de falar na altura própria, como recela o vulgo ignorante.

C.

O maior luxo para o bebé não está nas roupas, que devem ser simples, confortáveis e práticas, mas nos cuidados de higiene que a mãe diariamente lhe dedica, cuidados que tanto contribuem para o seu excelente aspecto, a sua saúde e o seu bem-estar.

A mãe que sabe ser prática tem um pequeno armário onde guarda tudo que diz respeito à higiene e «toilette» do bebé e que ele utiliza diariamente.

Muito lavado, muito penteado, cheirando a um bom sabonete — o bebé fica uma verdadeira flor que dá gosto ver.



A LIÇÃO DE BORDADOS

Aqui está mais um desenho simples e gracioso que serve para inúmeras aplicações. «napperons», toalhinhas, aventais, cortinas, sacos de guardanapo, etc. É um desenho excelente para a menina exercitar os seus dedinhos hábeis em três «pontos» diferentes: bordado a cheio, bordado aberto e ponto de pé-de-flor.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

Parece que não interessou aos leitores desta página a pergunta sobre a escola infantil, visto que foram poucos os que responderam. Porquê? Tentarei responder.

Uns não responderam por falta de tempo. Outros pertencem ao número dos que lêem, ficam entusiasmados, fazem projectos, planeiam mesmo a resposta, mas depois... guarda-se o jornal, e a resposta, que talvez fosse útil para nós, que queremos fazer mais e melhor pelos nossos filhos, esse conselho tão desejado não chega a tomar forma, a aparecer.

Há ainda aqueles que não se interessam mesmo nada pelo problema. Riem-se, até, dos que querem colaborar. Acham que os filhos devem ir para a escola infantil porque é chique, ou porque os filhos de fulana e sicrana também a frequentam, ou por se verem livres das crianças que os macam em casa.

Outros preocupam-se mais em ver se os filhos acompanham a moda do que pelo seu desenvolvimento intelectual e até físico. Mas se um é menos inteligente do que o de um amigo, isso representa uma grande vergonha e sujeitam-no muitas vezes a vexames e sacrifícios para o mostrarem à altura do outro.

Qual de nós não sente um certo orgulho quando, ainda bebé, o nosso filho possui robustez física ou começa a dar provas de uma inteligência precoce? Todos compreendemos esse orgulho, até certo limite; daí por diante, é um erro. Conheço um caso que me parece oportuno relatar: numa família rica apareceu um caso de tuberculose pulmonar grave. Pois, a família teve vergonha, e nunca internou o rapaz, nem sequer o privou de festas mundanas que dia a dia o iam enfraquecendo. Mandaram-no depois para a Suíça, onde, cheio de dinheiro, continuou a mesma vida, sem conseguir a cura.

O mesmo se passa muitas vezes no domínio da vida psíquica e intelectual. O menino é menos inteligente ou tem, mesmo, a infelicidade de ser anormal! No segundo caso mete-se em casa e ninguém o vê. No primeiro vai para a escola onde, «à força», há-de acompanhar os outros. É um erro. A criança menos inteligente pode ser muito afectiva e se colaborarmos com ela, se a enchermos de coragem, talvez venha a ser melhor aluno do que outro de mais elevado nível mental. Quanto à criança anormal, é outro problema que terá de ser resolvido com carinho, perseverança, paciência e boa vontade. Não é uma vergonha, é uma infelicidade.

A criança fisicamente defeituosa é mais susceptível de ofensas do que outra, perfeita, e pode tornar-se revoltada e egoísta; todo o carinho é pouco para lhe falar e fazer compreender que nada a impede de «ser como as outras», em muitos aspectos; o necessário é ter confiança e persistência.

Por vezes as crianças inteligentes, não sendo bem orientadas, tornam-se egoístas e más, tanto em casa como na escola; apesar da capacidade que possuem, não triunfam, mais tarde.

Porque não interessou aos pais o problema da escola infantil? Porque muitos nunca pensaram se será bom ou mau para os filhos frequentar a escola infantil, nem se eles gostam ou não. Não pensaram, sequer, no último caso, apresentado pela «nossa» página: A criança desadaptada. Porque muitas mães, enquanto os filhos estão na escola, vão a chás e passeiam com amigos, criticando, talvez outras que, em casa, cuidam dos filhos.

Vou focar ainda alguns casos, já que hoje a pergunta é livre: Estive numa parte da África, onde o clima é quente e húmido. Quando lá cheguei, notei o aspecto triste e doentio de crianças e bebés. Depressa descobri a razão: muitos desses pequenitos ficavam na piscina todo o dia entregues a criados nativos, e, quando a noite descia e nós, os grandes, procurávamos o conforto de um casquinho de lá, eles andavam na rua de peito descoberto, por terem estado assim, na piscina, esperando que as mães saíssem do jogo da canasta. Quem assistia às suas refeições? Quem os educava?

Uma adolescente da «nova vague» chegou a casa às 6 horas da tarde. Sabem o que lhe perguntou a mãe? «Então? Não tinhas ainda estar nem que fazer na rua, para vires para casa tão cedo?»

Perante factos como estes, quem se pode admirar da indiferença dos leitores à pergunta: «Escola infantil, seus prós e seus contras?»

MARILIA RODRIGUES (Porto)

CONSULTÓRIO DAS MÃES

GUERRA ÀS MOSCAS! Quanto dorme uma criança

Cuidado com as dogarias que vêm das pastelarias! Verifique se a casa onde se fornece tem na consideração devida as necessárias precauções contra as moscas. Delicadamente, com um sorriso amável, não deixe de chamar a atenção dos donos ou empregados sempre que veja os bolos expostos às moscas.

Tenho um bebé que dorme imenso. Não será de mais? Vejo outras crianças alegres e vivas ao colo das mães, e a minha dorme, dorme, embora pareça muito feliz por isso.

RESPOSTA

Não; um bebé que parece muito feliz porque o deixam dormir é, de facto, um bebé saudável e feliz; e não dorme de mais. O que não está certo é fazer do bebé um brinquedo e forçá-lo a andar de colo em colo, de lado para lado.

O recém-nascido dorme continuamente, acorda para mamar e, uma vez satisfeito, recomeça o sono. Passado o primeiro mês, os seus períodos de vigília tornam-se mais demorados mas continua dormindo a maior parte do tempo. Em geral, e até ao ano de idade, a criança dorme 16 a 20 horas por dia; de um a três anos de idade dorme 12 a 16 horas; e na idade escolar ainda dorme 9 a 12 horas. Se dorme pouco e de maneira agitada, isso é sinal de que está doente, ou respira um ar viciado, ou sente frio ou calor, ou está incomodada com



calma, dar-lhe o alimento às horas certas, mudar-lhe a fralda e pô-lo numa posição cómoda, para que ele se acalme e comece a dormir tranquilamente.

HABITAÇÕES ECONÓMICAS

FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ANÚNCIO

OBRAS A EFECTUAR NOS PRÉDIOS QUE CONSTITUEM
O AGRUPAMENTO DE TRANCOSO

Faz-se publico que no dia 3 de Junho próximo, pelas 11 horas, na sede da «Habitacoes Economicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Avila, n.º 169-4.º se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação 39 419\$00
Depósito provisório 98\$550

Nos Serviços Técnicos desta Federação e na Caixa de Previdência do Distrito da Guarda estarão patentes o processo do concurso, todos os dias uteis, excepto aos sábados.

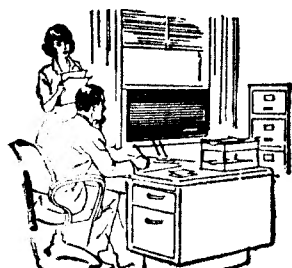
As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 18 horas do dia 2 de Junho, imediatamente anterior ao da realização do citado concurso.

Lisboa 7 de Maio de 1966.

O Vice-Presidente
a) Eng.º Rafael dos Santos Costa

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES



silenciosos
resistentes
económicos

INDÚSTRIAS TÉRMICAS
NUNES CORREIA
S.A.R.L.

LISBOA — R. DO ALECRIM, 29 — TEL. 30901/4
PORTO — R. DA FARMACIA, 482 — TEL. 28014

F Á T I M A 13 DE MAIO

**C. SANTOS, S. A. R. L. COMUNICA
AOS SEUS PREZADOS CLIENTES
QUE NA NOITE DE 12 E DURANTE O DIA 13
ESTARÁ PRESENTE
O SEU CARRO-OFICINA DE**

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MERCEDES-BENZ
AUTO-UNION
DKW · AUDI**

**QUE FICARÁ INSTALADO JUNTO AO
POSTO DA SACOR
TEL. FÁTIMA 4 71 26**

FÁTIMA

**GRANDE PEREGRINAÇÃO
Dias 12 e 13**

Partida às 7.30 h. Volta completa
Partida às 14.00 h. Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIJORGE

Praça de Londres, 9-B Tel. 724957

**Autocarros
EDUARDO JORGE**

Rua Jardim do Regedor, n.º 35
Telefs. 30971 e 30972

motor

Publica-se As 4 Letras

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leca, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras a partir das 20 horas

Insista sempre em...

Schweppes

F Á T I M A 13 DE MAIO

**A. M. ALMEIDA, S. A. R. L. COMUNICA AOS SEUS
PREZADOS CLIENTES QUE DURANTE OS DIAS 12 E 13
ESTARÁ PRESENTE O SEU CARRO-OFICINA DE**

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

**MORRIS
MG
WOLSELEY**

**QUE FICARÁ INSTALADO JUNTO AO
POSTO DA SACOR
TEL. FÁTIMA 47126**

**TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A**

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO 45

**COMBOIO ESPECIAL
A AVEIRO**

12 de Maio

Comunica-nos a C. P. de que, por motivo do 1.º Congresso Nacional de Filatelia, se realiza no próximo dia 12 um comboio especial de Lisboa a Aveiro, e volta, numa composição Foguete (1.ª classe).

Este comboio parte da estação de Lisboa (Santa Apolónia) às 9.15 h e chega a Aveiro às 12.30 h. A partida de Aveiro, na viagem de regresso, será às 1.30 h. do dia 13 para chegar a Lisboa (Santa Apolónia) às 4.45 h.

Os bilhetes, de ida simples ou de ida e volta, estão à venda nas estações de Lisboa e de Aveiro.

«A MULHER COM FLORES»

por LUCIE DESPLAINS

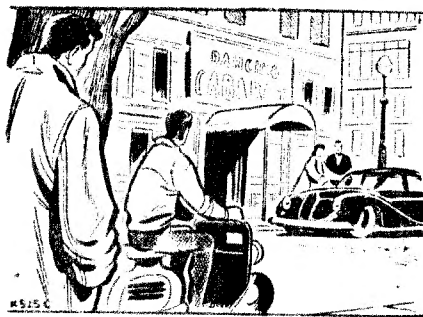
RESUMO — Pierre, um pintor cujo talento ainda não foi descoberto, vive com a mulher, Mado, numa mediocridade muito próxima da miséria. A sorte parece finalmente sorrir-lhe quando um dos seus quadros, «A mulher com flores», é notado pela crítica. Um comerciante de quadros, Quilici, propõe-lhe a realização de uma exposição individual. Pouco depois o comerciante aparece morto por enforcamento. A filha de Quilici, Hélène, consegue fazer crer que o pai se suicidou. Interrogada por Pierre, de quem se tornou amante, a rapariga acaba por confessar que o pai foi vítima de uma «vendetta». Pierre tem a impressão de que Hélène quer vingar a morte do pai e inquieta-se por ela.

9 — A partir do momento em que suspeita dos desejos de vingança de Hélène, Pierre passa a viver angustiado. Afasta-se dela e imediatamente recusa qualquer desgraça. Decide, por isso mesmo, mudar-se para casa da amante. Hélène tenta dissuadi-lo. Pierre vê nisso um apetite de independência e liberdade que não se prende com a situação de Mado — mas Hélène refere-se a Mado claro... A esposa do pintor, avisada da decisão do marido, fala-lhe ao coração, lembra-lhe os primeiros tempos do casamento. Compreendendo a sua posição falsa, torna-se ameaçadora e faz-lhe uma cena terrível. Pierre, exasperado, censura-lhe o comportamento dos últimos meses. «Queres andar comigo nas palminhas porque a crítica fala de mim», diz Pierre, «e não é a minha presença que aprecias, mas a segurança material que posso dar-te...». Enche uma mala pequena com alguma roupa. Lamenta ter sido tão duro. Gostaria de pedir desculpa a Mado, explicar-lhe que pensa em melhorar o nível de vida do casal. Mado não o deixa terminar. «Não preciso de ti para viver», grita desesperada, «não aceito nada de ti! Odeio-te, estás a ouvir? Odeio-te!». Pierre bate com a porta. Mado vem ao patamar e segue o marido com um olhar gelido. Grita-lhe de cima: «Não te perderei nunca! Tem cuidado!».



10 — Pierre volta para casa de Hélène. A filha de Quilici confiou-lhe uma chave do apartamento. «Não deve estar em casa», pensa Pierre. Mas está — e ao telefone. Quando Pierre aparece, a rapariga fica subitamente desorientada. «Estás aí há muito tempo?», pergunta, tapando o telefone com a mão. «Cheguei agora mesmo. Não me ouviste entrar?». Hélène diz que não com a cabeça. Pede desculpa ao interlocutor, suspira e desliga o telefone. Pierre compreende que a veio maçar. Hélène esconderá Hélène?, diz Pierre para consigo próprio. Promete vigiá-la de perto. Continua a achar que a filha de Quilici corre perigo. Mas não sabe ao certo como nem porquê.

11 — Nos dias seguintes Pierre cumpriu o prometido e não largou a amante de vista. Mas era impossível, mesmo assim, acompanhá-la por toda a parte. Quando Hélène se atrasava um minuto que fosse, à noite, o pintor ficava preso de uma indescritível agitação. Começou a seguita de táxi. O automóvel preto de Hélène distinguia-se mal ao longe e Pierre perdia-lhe por vezes o rasto. Durava esta cena já uns quinze dias. Nada de anormal acontecera. Mas certa manhã Pierre viu Hélène entrar num cabaré de Montparnasse, para sair momentos depois acompanhada pelo tal jovem que dera a novidade da morte de Quilici. Subiram ambos para o automóvel de Hélène. O jovem desceu um quilómetro mais adiante. Ora Hélène afirmara a Pierre que conhecia mal o rapaz, que este era filho de um amigo (e compatriota) do pai Quilici. Para quê, então, o encontro em Montparnasse? O rapaz podia muito bem ter vindo a casa de Hélène ou à galeria. Só parecia existir uma explicação: Hélène queria falar com o rapaz fora das vistas de Pierre!



12 — O pintor perdeu, entretanto, a pista da amante: o trânsito estava complicado. Mandou o táxi seguir para a galeria. Hélène não passara por lá. Resolveu então ir ao apartamento, na presunção de que Hélène se dirigira para lá. O automóvel preto, estacionado em frente de casa, arrancou-lhe um suspiro de alívio. De súbito, porém, o pintor estremeceu. Estava um homem com o rosto metido na janela da frente. Pierre correu. A vinte metros do automóvel viu o desconhecido afastar-se, entrar para outro carro (a cujo volante se encontrava um segundo indivíduo) e desaparecer numa nuvem de fumo. O amante de Hélène azeu rapidamente a porta do automóvel preto. As janelas estavam abertas. O desconhecido parecia a Pierre que de facto fizera. O mistério adensava-se.

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS» FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA ANÚNCIO

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM ALVALADE
NA RUA GUILHERME DE AZEVEDO, N.º 9

Faz-se publico que no dia 31 do mês em curso, pelas 11 horas, na «Habitações Económicas» — Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Avila, n.º 169-4, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação 85 000\$00
Depósito provisório 2 125\$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo do concurso, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registada, e de forma a darem entrada na Federação até às 18 horas do dia 30 do corrente mês, imediatamente anterior ao da realização do citado concurso.

Lisboa, 6 de Maio de 1966.

O Vice-Presidente

a) Eng.º Rafael dos Santos Costa

3.º fim de semana de confraternização da «Família Sorefame»

O Clube Sorefame promove este ano o 3.º fim de semana de confraternização da «Família Sorefame», na Colónia de Férias «Marçal Carmona», na Foz de Arelho, em 14 e 15 do corrente mês.

Como tem acontecido nos anos anteriores, a lotação da colónia encontra-se completamente esgotada (cerca de 400 pessoas). Do programa constam provas automobilísticas, concursos de pesca — masculino e feminino, torneios de bilhar (livre e às três tabelas), ginástica de triclos e bicicletas, torneio de tiro aos pratos, atletismo (na praia) e concursos infantis.

O fim de semana termina com um almoo de confraternização e distribuição de prémios relativos às provas disputadas.

Novos corpos gerentes

Sociedade da Matinha

Presidem aos corpos gerentes da Sociedade da Matinha no ano corrente os srs. Delmiro Rodrigues Garcia (assembleia geral), Américo Marques Custódio (directão) e António Madeira da Conceição (conselho fiscal).

Centro Escolar Republicano «Alferes Malheiro»

A assembleia geral dos associados do Centro Escolar Republicano «Alferes Malheiro» elegeu os corpos gerentes para o ano corrente.

Presidem à assembleia geral, à directão e ao conselho fiscal, respectivamente, os srs. António Lomelino, António Pires e Filipe dos Santos.

Sociedade Musical União Paredense

A presidência da assembleia geral, da directão, do conselho fiscal e do conselho disciplinar da Sociedade Musical União Paredense, após a eleição dos corpos gerentes para o ano em curso, foi confiada, respectivamente, aos srs. José de Sousa Máximo, Guilherme Guedes, Vítor Rodrigues Alves e Luís Ventura de Jesus Lima.

ESCOLA DE PAIS da União Pró-Família

Na fábrica de A Tabaqueira, em Albarraque, encerra-se hoje o 9.º ciclo de palestras da Escola de Pais da União Pró-Família. A sr.ª dr.ª Maria Joana Bidarra de Almeida falará sobre «Os filhos e a liberdade». A palestra, como habitualmente, será seguida de colóquio.

INDESIT

todos os modelos vêm de origem já montados sobre rodas o que facilita a limpeza evitando a acumulação de lixo e cotão

televisores
TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

- * 120\$00 MENSAIS
- * SEM ENTRADA INICIAL
- * SEM FIADOR

A. OLIVEIRA
Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

